DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1586

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1451 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Setembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A RESPOSTA NECESSARIA

Todos que procuram guardar uma linha de serenidade e de isenção neste eterno e apaixonado debate pessoal em que se converteu a politica brasileira, não comprehendiam, não explicavam e nem perdoavam o silencio do ex-presidente da Republica ante as tremendas accusações que de toda parte surgiam contra o seu governo. Ha dias, tivemos opportunidade de écoar nestas columnas semelhante e geral estranheza. Um homem publico, que exerceu ou exerce funcções de direcção e de mando, póde desprezar as injurias, as aggressões graciosas que se lhe façam. Não tem, entretanto, o direito de passar sobre accusações, mais ou menos positivas, que se ergam contra os erros, os crimes do seu governo ou contra a sua propria probidade pessoal. Desta forma, o sr. Epitacio Pessoa — parecia-nos sinceramente assim — poderá esquecer as aggressões dos seus adversarios ou inimigos; mas não lhe era licito deixam sem resposta as accusações que faziam á sua administração em materia, principalmente, de emprego de dinheiros publicos.

Todo os homens de bem e de patriotismo, verificam diariamente o aviltamento doloroso do nivel moral da nossa vida publica. Não ha quem não faça votos por um movimento collectivo, um milagre, alguma coisa qualquer que se não póde definir bem, e que seja capaz de fazer-nos voltar aos velhos e esquecidos principios de pudor, de dignidade publica, que regulam a vida das sociedades politicas e que constituiram, por exemplo, a grande gloria politica e da administração do Imperio. Mas, mesmo na facilidade ou no aviltamento geral dos costumes, na Republica, havia limites que custavam muito transpor. Entre elles estava, naturalmente, o de se ver accusar de actos de improbidade no emprego da fortuna e do credito nacional a um cidadão que exerceu os cargos mais eminentes no paiz, que foi chefe da nação, que acabava de ser eleito para representar-nos num alto tribunal de justiça internacional.

O sr. Epitacio Pessoa, em honra sua e da administração brasileira, não podia retardar a resposta que, afinal, nos vem promettida para hoje.

Claro que, não n'a conhecendo ainda, nada podemos dizer sobre ella. O que desejamos frisar hoje, é a attitude, um pouco retardada, do ex-presidente da Republica.

O sr. Epitacio Pessoa não vae falar para os que são ou que presupõe serem seus inimigos pessoaes. E' escusado, assim, o tom ardente de revide e de polemica, que póde divertir a galeria, mas que pouco convence, e de que, tantas vezes, abusou o ex-presidente.

Tendo que se dirigir á opinião serena e imparcial do paiz, que sabe separar os factos das palavras de paixões ou de eloquencia, que procuram disvirtual-os, o sr. Epitacio Pessoa fará, certamente, uma exposição clara, fria e documentada de todos os seus gestos e attitudes e acção, no governo. Ha contra a sua administração accusações positivas, com o endosso dos membros do governo actual; bastariamos lembrar, entre outros, a da letra dos 4 milhões esterlinos e do emprestimo para a electrificação da Central. A accusações desta natureza é que o ex-presidente da Republica tem que responder para resalva do seu nome e da administração publica. Os erros de doutrina ou de facto, dos homens de governo, são mais ou menos perdoaveis. O que ninguem lhes perdoa são os erros ou os crimes conscientes commettidos contra a fortuna, o credito ou a liberdade do paiz. Demonstre o ex-presidente a inanidade das accusações desta ordem que lhe fazem, que, depois, poderá sorrir com a consciencia tranquilla, das injurias ou calumnias que os seus inimigos e adversarios lhe arrogam.

Pascal e Santo Ignacio

Na grande obra da sua reconstrucção "post bellum", a França não esquece o restabelecimento de seu ascendente espiritual no mundo, por virtude da sua cultura, servida pela universidade da sua lingua. A esse escôpo obedece a criação de varios institutos francezes nos paizes estrangeiros, para propagação da sciencia gallica, e a celebração de alguns centenarios de gloriosos francezes, como Molière, Pasteur, Renan e Pascal.

Quem, como nós, ama a moderação e a justiça, o equilibrio sereno entre o pensamento e a emoção, e procura sempre na actividade intellectual algum proveito ethico-social, a leitura da bibliographia provocada por essas celebrações centenarias causa sempre um grande prazer. Nada mais admiravel que a conciliação do espirito critico e do vehemente patriotismo, que a mente franceza logra harmonizar; nenhuma lição mais penetrante e edificante que a belleza com que o animo francez volve em idéa geral, de determinante effeito, o facto episodico, sem interesse quando separado de um quadro de conjuncto. Por isso, tenho notado que certa casta de especialistas de miudezas, de eruditos de "factos diversos", sem alcance social, analystas sem a unidade de uma synthese a guial-os, não medra grandemente em França, onde uma policia critica vigia attenta. Lembro-me ainda de que outro não era o objectivo da constituição, ha bons quinze annos, do grupo da **Revue de Synthèse Historique**, com Boutroux e Henri Bon á frente. E' evidente que a paixão politica que ultimamente se exacerbou em França, cujos rumos balançam entre o demagogismo negativista e o nacionalismo conservador, entre Caillaux & Herriot, e Maurras & Daudet, — não sendo Poincaré mais que uma insustentavel posição central — é evidente que a paixão politica não deixou de ruidosamente falar nessas celebrações magnificas, mórmente nas duas ultimas, de Renan, papa dos incredulos, como agora Anatole France, e Blaise Pascal, mestre de mysticismo e fundador da corrente antijesuitica. A bulla de 1773, que supprimiu a Companhia de Jesus, foi ainda consequencia politico-social do movimento de idéas, creado por Pascal, com as suas dezoito **Provinciales**.

Mas a quem de longe observa essas opulentas festas do pensamento francez e sobretudo se atem ao seu sentido mais perduradouro, a bibliographia critica, o ruido da paixão é somenos e esqueço.

Sobre Pascal muito se escreveu e de novo apurou com motivo, no centenario do seu nascimento. Mesmo do Brasil, na vespera delle, véo-nos o livro sagaz, vibrante e actual de Jackson de Figueiredo.

Chamaram principalmente a minha attenção os trabalhos do instituto "pascalisante", M. Ernest Jovy, que nos deu uma serie de volumes "Pascal inédit", acerca dos seus sentimentos religiosos, dos seus opiniões e escriptos theologicos e das pessoas, que o rodeavam. A questão jesuitica não poderia ter sido esquecida e, de facto, com a maior surpreza — quem sabe se surpreza de ignorante! — lá encontrei um estudo com a these original de uma possivel influencia do espirito de Santo Ignacio e dos escriptores da Companhia de Jesus, sobre o genio no seu mais temeroso adversario.

Nestes tempos de multidão, em que escóes pódem cada vez menos, as rehabilitações e revisões de processos historicos são de escasso proveito. Os juizos tradicionaes, feitos paixões militantes, phobias intransigentes, é que mandam. E uma prova disso está na inutilidade dos esforços daquelles que em Portugal, paiz da mais acendrada tradição catholica, têm diligenciado attenuar os rigores da legislação republicana, que ha treze annos expoliou, espulsou e desnaturalizou os padres jesuitas.

Mas ha espiritos para os quaes a verdade é uma necessidade, ainda quando de puro epicurismo espiritual, como fumar e divagar, e desses chamo a attenção para o estudo "perplexing", como dizem os inglezes, de M. Ernest Jovy. Segundo essa brève, mas bem documentada memoria, Pascal teria soffrido uma influencia muito apreciavel e muito fecunda de Santo Ignacio e seus discipulos, tomando-lhes não só numerosas idéas, que apenas revestira de novo, mas tambem muitas praticas de vida.

Era já sabido que no fim da sua curta vida, segundo se conclue do depoimento do seu confessor, padre Beurrier, endereçado ao respectivo prelado, das memorias biographicas de sua irmã Jacqueline ou nome. Périer e até dos seus derradeiros escriptos, Pascal mudára grandemente de sentimentos a respeito do jansenismo e do jesuitismo. Mesmo durante a accesa polemica das **Provinciales**, Pascal guardou certa benevolencia para com Santo Ignacio e os primeiros geraes da Companhia. Mais tarde, rememorando os themas inclinea da formidavel polemica, as divergencias das duas ordens sobre a doutrina da predestinação do livre arbitrio, Pascal escreveu este passo, que os commentadores partidarios do jansenismo não põem em evidencia: "S'il y a jámais un temps auquel on doive faire profession des deux contraires, c'est quand on reproche qu'on en omet un (comme par exemple, la prédestination et le libre arbitre). Donc les Jésuites et les Jansénistes ont tout en les céiant, mais **les Jansénistes plus, car les Jésuites en ont mieux fait profession des deux.**"

Como honrosa retractação, no momento de recordações, é considerada esta outra linha do **Pensées**, falando dos jesuitas: "Je les ai relus depuis, car je ne les avais su..." — o editor critico Faugère completa verosimilmente assim: "suffisament lu", o M. Ernest Jovy, deste modo tambem plausivel: "su lire". Isto são factos positivos, que denotam alteração grande nos sentimentos do que chamaram secretario de Port-Royal", mas M. Ernest Jovy esclarece-os poderosamente, suggerindo a idéa de uma influencia, não superficial, nem esterilisante, da mystica jesuitica sobre o grande escriptor.

Naturalmente, começa pelos famosos **Exercicios espirituaes**, do fundador da Companhia de Jesus e encontra não só coincidencia de idéas e de sua expressão, que traem uma fonte, mas até praticas moraes similares.

Na vigesima das observações, com que Santo Ignacio prepára o leitor para uma intelligencia perfeita dos **Exercicios**, recommenda-se o isolamento, a renuncia ao convivio dos parentes e amigos, e a mudança de domicilio, para mais livremente procurar pela meditação o Criador. Assim, fez Pascal, conta Jacquelina, sem esquecer o pormenor de escolher um refugio de onde livre e facilmente pudesse sair para assistir aos sacrificios religiosos.

Entre os **Pensamentos**, o **Mysterio de Jesus**, e outros escriptos de Pascal, por uma parte, e os **Exercicios espirituaes**, por outra, continuam as coincidencias de themas de meditação, de regras para orientar a vida interior, de motivos de exaltada oração, de termos de comparação até.

Mesmo o argumento da aposta, do "pavi", que já se affirmára não ser originalmente de Pascal, mas sim do padre Antoine Sirmond, da Companhia de Jesus, autor do tratado **De Immortalitate animal**, de 635, sustenta M. Ernest Jovy que elle era anterior. Era uma especie de logar commum, que vinha do Evangelho, do livro de S. Matheus, e fôra recolhido por Sirmond e pelo padre Julien Hayneufre, tambem jesuita e contemporaneo do Pascal, autor de uma obra muito divulgada nos dias deste vehemente jansenista, **Méditations sur la vie de Notre Seigneur Jésus-Christ**. Pela mesmo época, outro escriptor jesuita, padre Anteine Vatier, de novo formulava a idéa do jogo, a alternativa de ganhar e perder, na obra publicada em 1650, **La conduite de S. Ignace Loyola, menant une ame á la perfection par les Exercices Spirituels**. Deste modo Pascal teria apenas envolvido a velha idéa no apparelho mathematico, que o consagrou, e dessa formula já se approximava Antoine Vatier.

Os outros autores jesuitas de possivel influencia sobre o espirito do seu adversario, teriam sido Jean Busée, hollandez, autor de livros de meditações, Alfonso Rodriguez, hespanhol, que nos deixou a **Pratica de la vida cristiana**, conhecida em França, por uma traducção, desde 1621, e o padre de Barry.

Seria deste seu compatriota que Pascal teria tomado aquelle ousado pensamento em que aconselha aos que querem crêr que pratiquem como se cressem, que tomem a agua benta e ouçam missa, porque o resto, a crença, virá naturalmente. Mas neste ponto ha duas aggravantes, e são que Pascal rira-se publicamente de analogos conselhos do padre de Barry, e que na nona **Provinciale**, confessou ter falado do **Paradis ouvert á Philagie de Barry**, sem o ter lido.

Se as idéas engenhosas de M. Ernest Jovy se confirmaram — e, certamente, a critica literaria, em França, tão activa e arguta, não se esquecerá de as varejar, com methodo — se um dia Pascal chegára ser incluido nas historias da apologetica e nos historicos da literatura franceza, como um representante da mystica jesuitica, temperada embóra por influencias jansenistas, e um reflexo do hespanholismo tão profundo no seculo XVII, não se terá sómente feito um descobrimento sensacional, a Companhia de Jesus terá ganho uma das suas mais ardidas e gloriosas batalhas.

O meu voto é pelo triumpho da verdade, seja ella qual fôr.

Fidelino de FIGUEIREDO.

VENDA AVULSA — 200 REIS

CONCURSO DE CONTOS (2º LOGAR)

O conto do O JORNAL

O SOLAR DA TRISTEZA

A Victorino de Oliveira.

A ultima vez em que encontrei o sr. conde de Cunha, foi numa missa de requiem. O sr. D. Vasco Pereira Antas da Cunha estava melancolico; o semblante pallido e vincado, olhos tristes e macerados, os fartos bigodes já meio grisalhos a lhe penderem negligentes e desalinhados, davam-lhe um aspecto particularmente doloroso de prematura velhice. A attitude do sr. conde naquella occasião inspirou-me curiosidade, tão differente do si mesmo apparecia elle ante os meus olhos.

D. Vasco era um dos derradeiros representantes da nobre estirpe dos Cunha, de Sobral, cujo sangue em tempos idos fervera nas veias azuladas de Tristão da Cunha, o navegante, de Fernão da Cunha, o capitão-mór, e de Gonçalo da Cunha, o abbade resignatario de Agua-Longa e Romarigães. Comquanto abatido, o fidalgo forçava por manter as maneiras senhoris, a firmeza e donaire que eram os caracteristicos de sua nobre e refinada linhagem.

Não sei por que absurda fantasia achei certa semelhança de expressão entre a physionomia do sr. conde e o aspecto do magnifico solar dos Cunha, sua residencia. Era este um pesado edificio de estylo Imperio, cercado de cazoarinas chorosas, que, por ironia, das coisas se ergue á rua dos Prazeres; a severidade das linhas e a sobriedade de sua architectura lhe imprimiam uma feição de accentuada tristeza. As janellas e sacadas, como nos recolhimentos, permaneciam sempre fechadas. O salão de visitas que o educado bom gosto do sr. conde e a acurada elegancia da sra. condessa haviam transformado num pequeno museu de arte, apenas durante as horas da manhã recebia um pouco de sol através das vidraças polidas, coado por entre os finos rendados dos estores de escossia branca. Desde esse ligeiro encontro, comecei a observar que o coração de D. Vasco parecia cerrado ás alegrias ambientes. A tenue felicidade de reviver através das saudades amargas e cariciosas penetrava na alma retraida do sr. conde como um fio de luz, amaciado por uma estufa de crystal, se projecta sobre a flor, que os calores fortes e claridade violenta podem magoar e amortecer.

Notei diversas vezes, quando palestravamos os dois no pavimento do rez do chão, junto á bibliotheca, que D. Vasco pretendia revelar-me qualquer coisa intima e o seu orgulho o obrigava a recuar desse proposito, dissimulando as intenções com uma phrase vulgar ou um gesto inexpressivo. Indagava-me sempre se desejava falar á sra. condessa e mandava o seu camareiro informar-se da esposa se podia receber-me. Acompanhava-me até a escada.

— Suba, dizia-me o fidalgo. Deixava-se ficar sosinho, tornando logo ao seu gabinete.

Entre os condes de Cunha havia um mysterio que a minha intelligencia não penetrava e a minha discreção aconselhava não devassar. No emtanto, se qualquer dos dois fidalgos tinha de referir ao outro, fazia-o com expressões do mais alto conceito, dando ás palavras um tom eloquente de carinho e amizade. D. Vasco vivia encerrado na bibliotheca e a sra. condessa passava os dias a fazer roupinhas para as crianças pobres dos asylos e orphanatos. Descendiam ambos das mais antigas fidalguias da Peninsula; o orgulho e o cavalheirismo de nobreza tão refinada se mantinham inalterados nas pessoas dos srs. condes de Cunha. Quem quer que visse o sr. D. Vasco ou a sra. d. Isabel, sentia que um profundo desentendimento os apartara e nem elle nem ella o procuravam esclarecer, por mais que no intimo o desejassem.

Um silencio doloroso se estabeleceu entre os dois e a nobreza do sangue, o insopitado orgulho inexoravel do sangue fidalgo, afastavam qualquer possibilidade de approximação. Tanto o sr. conde como a sra. condessa, — assim parecia — consideravam uma humilhação ou covardia tentar um entendimento; a isso preferiam o duro sacrificio cruel que se infligiam de parte a parte.

Certa vez, o camareiro do sr. D. Vasco procurou-me a mando do fidalgo e não póde reprimir o assomo de seus sentimentos, quando indaguei do estado dos srs. condes.

— Vão mal, muito mal, meu senhor.

— Estão doentes? interroguei pressuroso.

— Antes fosse uma doença, que lá iria o medico e os sarava logo. O sr. conde e a sra. condessa não vivem bem; não se veem, não se falam e evitam-se. A sra. d. Isabel é uma santa, tambem nada de mal se póde dizer do sr. D. Vasco. Ha entre os fidalgos um mysterio cuja origem ninguem sabe. Estou a ver tudo e nada percebo. Sirvo ao sr. conde desde os tempos em que o seguia ás traquinadas com o rapazio da visinhança; o fidalgo está muito mudado. A's vezes trata-me com uma dureza que lhe não é propria; depois, chama-me, bate-me no hombro, diz que é meu amigo e pede que lhe perdôe. E a sra. d. Isabel?... Causa-me pena ter de falar da sra. condessa. Vi-a crescer e desabrochar como uma flor. Durante vinte annos, tantos foram os de felicidade no solar, viveu alegre como uma cigarra ao estio. Agora, nem eu devo dizer o que sinto. Os fidalgos são reservados e não autorizam, nem isso é de direito, uma qualquer indagação de nós, os servos. Entretanto, o sr. conde não tolera que á sra. condessa falte a menor coisa; por sua parte a sra. condessa cuida pessoalmente dos objectos de uso do sr. conde. Ao que se sabe entre os domesticos, não houve a menor discussão ou desaccordo por meio de palavras. Sairem, um dia a visitar a filha: pareciam dois namorados. Depois, o coupé, trouxe sómente a sra. d. Isabel. Mais tarde entrou sr. D. Vasco; mandou transferir os seus moveis pessoaes para o pavimento do rez do chão, pretextando que muito tinha de trabalhar na "Nobiliarchia dos Cunha", de que fôra encarregado de escrever pela Academia de Sciencias e Historia. Nunca mais foi aos aposentos superiores, nem mesmo para as refeições. Meu caro senhor, os receveiros da minha laia são muito mais felizes, porque não conhecem desses orgulhos que fazem a desgraça entre os fidalgos.

Nessas desalentadas palavras vasára o velho servidor a sua tristeza de ver, assim, tão inexplicavelmente desavindos os seus amos, fidalgos em linha directa descendentes das mais notaveis familias de Portugal de antanho, do Portugal glorioso dos navegadores e dos descobrimentos.

O sr. D. Vasco morreu, dizem uns, de pneumonia, dizem outros, de saudade da sra. condessa que se fôra á sua frente. Tenho em mão a chave do enigma que foi a maior prova a que os srs. condes de Cunha poderiam submetter-se para o estoicismo de sua estirpe. Acabo de receber de um amigo, que adquiriu os moveis e a bibliotheca do solar dos Cunha, os livros de notas de D. Vasco e d. Isabel, agora integrados na minha collecção de autographos. Para os que gozavam da privança dos fallecidos fidalgos, a revelação do segredo que os separou em vida, mas não esfriou o amor que se tiveram, nem lhes abateu o animo, vem tornal-os maiores, verdadeiramente admiraveis na definição dos sentimentos e deveres paternaes.

A filha dos srs. condes de Cunha tinha o mesmo nome da sra. con-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

A. J. PEREIRA DA SILVA — "O Pó das Sandalias" — Leite Ribeiro — Rio, 1923.

Como todos têm o direito de contradizer-se, ninguem me negará um tal direito a proposito do sr. Pereira da Silva. Assim é que ao autor d'"O Pó das Sandalias" aconselhava eu, em 1919, que não attendesse ao conselho do sr. Luiz Murat, quando o mandava abrir as janellas, arejar a alma e fartar-se de sol, desejando eu, ao contrario, que elle se conservasse sempre um poeta elegiaco. Hoje, decorridos quatro annos, e tendo o sr. Pereira da Silva publicado mais dois livros, livros em que insiste, talvez demasiadamente, nos themas patheticos, sou forçado a dar razão ao poeta das "Ondas" e a achar que o sr. Pereira da Silva já nos vae fatigando um tanto com as suas elegias e que deve, urgentemente, mudar de pelle como as cobras que não querem morrer. Porque, o principal defeito desse grande poeta é, sem duvida alguma, este: a monotonia. Ninguem no momento é mais inspirado que elle em nossa terra e poucos o são tanto. De mim para mim, prefiro-o — quem pode disputar em materia de gosto? — ao frigido ceroplasta que é o sr. Alberto de Oliveira e a outros que, ainda vivos, já são como memorias de escolas que passaram e que, felizmente, não voltarão mais. E' o sr. Pereira da Silva, ao lado do sempre admiravel Augusto de Lima, o nosso verdadeiro poeta-philosopho, o unico que se preoccupa seriamente com o problema do destino. Sendo assim, por que não é mais conhecido pelo publico, mais citado e louvado nas listas da critica official? Simplesmente porque é um cantor de monodias, porque toca uma especie de instrumento selvagem de uma só corda, porque não varia de livro para livro, não sorprehendo o leitor, não lhe dá o gosto do imprevisto, do inesperado, do ainda não lido. Sobrando-lhe muito talento e muita emoção, falta-lhe muita coisa: faltam-lhe as virtudes da vida sadia, claridades lyricas, impeto, elasticidade, confiança e fé; falta-lhe alegria e falta-lhe tambem um pouco de malicia epigrammatica, certo como é que nos proprios poetas um pouco de "spiritus asper" é necessario. Falta-lhe ainda, a par de um vocabulario mais rico e de rimas mais variadas, um estylo mais forte, mais artisticamente original: seu estylo de agora é um estylo quasi de conversação, de confidencia e ás vezes parece prosaico como o dos poetas lacustres da Escossia. Nada tem um tal estylo da "écriture artiste" dos Goncourt e estes não o incluiriam jámais entre os fabricantes do ouro do verbo, entre os grandes artistas literarios. Onde, em sua obra, a risonha simplicidade dos genios felizes, a transparencia modeladora da tunica atheniense, a arte harmoniosa que presidiu ao desenho dos jardins de Versailles? Devia o sr. Pereira da Silva augmentar o numero dos seus themas, explorar novas provincias da alma humana. Lembre-se elle de que em arte é impossivel parar: quem não avança já está, naturalmente, retrogradando. Veja menos as abstracções e mais os factos. Porque, como os olhos de tantos outros visionarios, seus olhos persistem em só querer ver o invisivel. Prejudica-o tambem o manter-se isolado: se a solidão do espirito é bôa, a do coração é má. De resto, já houve quem falasse na volupia dos solitarios, achando-os grandes epicuristas a seu modo. Zimmermann, pesando as vantagens e as desvantagens da solidão, concluiu que as primeiras são muito mais numerosas que as segundas, e Voltaire, alvejando certamente o seu inimigo Rousseau, proclamava que todo o solitario é mão, o que, aliás, nem sempre é verdade, porque os misanthropos amam as crianças, os cães e os vagabundos, e esse desvio da sensibilidade não importa propriamente em destruição da sensibilidade.

Preoccupe-se tambem menos o sr. Pereira da Silva em enternecer os seus leitores. Nada mais facil que fazer chorar: qualquer defunto sem importancia, qualquer melodrama banal consegue isto, e não ha necessidade de subir ao Pindo por tão pouco. Fazer chorar era interessante no tempo do meigo Casimiro e de outros bardos que punham vermelhão nas chagas, metrificando os accessos de tosse, applicando um conta-gotas ás lagrimas e morrendo no palco á maneira da Dama das Camelias. Cabotinos voluntarios ou involuntarios da tristeza, representando a comedia da sensibilidade, mostravam-se apenas victimas de uma desolação egocentrica, producto de uma personalidade obsedante, capaz de atulhar, de empanturrar muitos livros de versos. Vendo as coisas mal porque as viam através de um nevoeiro de lagrimas, não sentiam que ha um certo impudor no exhibicionismo da desgraça e choravam tanto que as crianças poderiam fazer navegar os seus barquinhos de papel nas poças de agua formadas pelo pranto de taes vates... Hoje, os ironistas objectam que, em certos casos, isso de chorar muito tem até o seu valor sanitario, servindo para prolongar a vida. Heraclito encontrou a longevidade na purga diaria do seu chôro. Os que, falando sempre em morte, se fazem, por assim dizer, os salgueiros antecipados da propria sepultura, custam a descer á sepultura, quando não preferem atirar os outros nella. Suas rimas desfilam como cavallos empennachados do enterro de primeira classe, mas os rimadores é que não se deixam enterrar logo. Os nossos Jeremias de fraque, máo grado o seu aspecto de eterna gastralgia, promettem viver tanto quanto o Jeremias da Palestina...

Parece-nos tambem que, nos ultimos tempos, o sr. Pereira da Silva tem dado para produzir demais e, nessa producção excessiva, complica, ás vezes, o seu estro á força de querer ser simples. Observemos ainda que, aqui e ali, o poeta se perde nos grandes elegiacos europeus, passando muitas noites com Anthero em sua casa da ilha de S. Miguel, indo a Recanati olhar a lua com Leopardi e completando o "Ve soli!" biblico no sósismo de Antonio Nobre. A nosso ver, deve dar-se elle proprio, sem perda de tempo, uma enxertia de força, deve afastar-se das musas que carregam urnas de cinza, deve fechar com "O Pó das Sandalias", admiravelmente, aliás, o seu cyclo de poemas tristes e atirar-se a outras coisas, arrancando-se, desamarrando-se do cáes para perder-se na vagabundagem do mar alto. Faça-se, em summa, um outro poeta, se não quer que a sua estrella baixe tão cedo ao occidente. Como quer que seja, mesmo nos seus versos que têm um sabor de morte, ha joias preciosas e o perigo de taes versos consiste exactamente nisso de fazerem amar a morte em excesso, tal a ternura com que a embellezam. Assim, nestas quintilhas:

> Escuto a Vida que passa:
> — "Cada dia, cada instante
> Que te dou — vale uma taça
> De vinho de ouro espumante,
> Leva aos labios essa taça!"
>
> Mas eu lhe respondo: — "Vida,
> Deixa-me só, no caminho,
> — Só, de bocca resequida.
> Eu sei que a tua bebida
> Tem mais lagrimas que vinho!..."

Emquanto o sr. Pereira da Silva não se renova, emquanto não deixa de ser poeta elegiaco, acceitemol-o tal qual é e vejamos o que ha nelle de verdadeiramente superior como poeta elegiaco. Já é tempo de entrar n'"O Pó das Sandalias".

Antes, porém, de qualquer elogio, insinuemos uma ultima restricção. Na primeira parte desse livro, que é certamente o melhor livro de versos publicado este anno, o sr. Pereira da Silva pretende fazer uma especie de socialismo sentimental. Isso é perigoso. Somos dos que não crêm nas virtudes humanitarias das obras de arte e os poetas humanitarios fazem-nos logo pensar naquelle pintor que, confeccionando paineis para um sanatorio, misturava alcatrão ás tintas, para beneficiar os bronchios arruinados dos enfermos. E' uma especie de idealismo utilitario, de pragmatismo rimado. Em quasi todo o prégador publico ha um pouco de charlatão e de hystrião. Nada mais irritante que certos moralistas mucillaginosos que querem pôr em verso o cathecismo do Tolstoi. Taes sermonistas mundanos não passam de moscas de coche, de bravos apenas bravos nas retiradas estrategicas. Sempre liberaes de palavras, são muito prodigos em bons conselhos e prégam um certo communismo evangelico em relação, já se vê, aos bens alheios e, como todos os que não têm, seriam muito generosos... se tivessem. Admiram as cabeças de mendigos bem caracterizadas, bem arranjadas, como no theatro, e, amando o dandysmo da mendicidade, só supportam os trapos de Diogenes quando compostos artisticamente. Acham que ha na dor o mais precioso dos ensinamentos e vão ao extremo de desejar desgraças aos outros, não só porque isso é util aos desgraçados, como tambem para ter ensejo de consolal-os.

Tal, porém, não é de todo o caso do sr. Pereira da Silva. Falte embora um pouco o senso do povo a esse filho metaphysico de Schopenhauer, vê-se que elle está á altura de comprehender pelo amor diversas categorias humanas. Prefira embora extasiar-se nas proprias paizagens interiores, para elle talvez as mais bellas de todas, o certo é que, quando quer, sabe tambem olhar a face humana. Poderão objectar os ironistas que, para esse misanthropo, que deseja ser philanthropo, o ideal do associacionismo será a bicha solitaria e que elle, falando á turba, é Robinson de volta da sua ilha fazendo conferencias sobre a psychologia das multidões. Não é tanto assim. E' preciso ter, por exemplo, uma alta comprehensão dos moveis moraes da vida, para penetrar o que ha de bello na necessidade de soffrer; é preciso ter essa vista interior a que Carlyle chamava "insight", para criar, como o sr. Pereira da Silva criou, a nobre figura do Homem Triste, do apostolo infeliz que, pondo a perfeição no sacrificio, deixa a pureza do ascetismo a que se relegára e vae falar aos habitantes da cidade malsã, augmentando a belleza da sua santidade no contacto com as gentes infames que lhe servem uma taça de lama e fél. Quanta nobreza e quanta amargura nas palavras que o thaumaturgo repellido profere então, saciando-se de lagrimas, dessas lagrimas sinceras e não puramente literarias que são, no dizer de Hugo, uma alma brilhando através de uma perola, e perdoando, amando os máos que o injuriam, porque

> A maldade dos homens, sendo immensa,
> Inda é muito menor que um grande amor,
> E um grande amor é ter precisamente
> A' flor dos labios intimo perdão!...

Só um admiravel poeta da Alma, um admiravel poeta da Dor poderia escrever isto, uma vez que a castidade de um coração frio, unida a um espirito lucido, não bastam para tanto.

A's vezes, o sr. Pereira da Silva parece consolar-se e tem certa maviosidade feminil, ou mesmo certa candidez infantil, como no afago destas cadencias:

> Era menino e um dia a Irmã Clarisse,
> Então commigo no jardim, me disse:
> "Vou mostrar-te uma planta intelligente;
> Encolhe e fecha mal lhe toca a gente."
> Levou-me junto á verde sensitiva,
> Tão verde e virgem que inda a vejo viva
> Na lucida reticula da mente.
> Tocou num ramo e as folhas, de repente,
> Ao contacto nervoso do seu dedo,
> Encolheram, fechando-se de medo.
> Ora, em menino, tudo nos encanta;
> Mas fiquei a pensar naquella planta.
> Por que seria assim mais melindrosa
> Do que o lirio, a violeta, a hortencia, a rosa?
> Só hoje, que vae longa a caminhada,
> E minha alma se sente tão maguada
> Que de todas as outras já se esquiva,
> E' que sei porque fecha a sensitiva!

Aqui e ali, uma ligeira alegria nostalgica, um leve gosto romantico de ballada allemã se mescla á dolencia dos nossos cantos sertanejos:

> Muitas vezes, ao luar, gente do povo,
> Gente que tem sempre um sentido novo,
> Faz a sua noitada
> Dedilhando violões ao léo da rua,
> Sob o influxo do amor e o reflexo da lua
> Que os escuta parada...

Sempre casto, tendo quasi o fetichismo do pudor, não desce jámais o sr. Pereira da Silva ao nu' fescennino, a certos nu's bem mais eroticos que plasticos e que, afinal, são, em varios poetas nossos, menos excitantes que deploraveis, são lugubres como estampas de livros de medicina. Veja-se o sr., por assim dizer, de antigo seminarista ou de terceiro irmão franciscano, com que elle compõe estrophes que possuem a gravidade de um canto liturgico ou de um choral chromatico, possuindo ao mesmo tempo a frescura de um punhado de rosas colhidas no jardimzinho de um claustro. Veja-se esta obra-prima:

> Nós já nos vimos um dia
> Nalguma velha abbadia
> Dos primitivos christãos;
> Tinhas a mesma belleza
> E não fito sem tristeza
> Teus olhos e tuas mãos.
>
> Como se explica a saudade
> Que tantas vezes me invade
> Quando scismamos a sós?
> Penso coisas e m'as dizes
> E eu sinto na alma as raizes
> Profundas de tua voz.
>
> Lembro mesmo uma passagem:
> — Certa vez, sob a ramagem
> Das aléas silenciosas,
> Commentámos reverentes
> O milagre das sementes
> Das estrellas e das rosas...
>
> Sim! já vivemos um dia
> Na mesma velha abbadia
> E em tempos que lá se vão,
> A nossa alma é forasteira:
> Eu já fui frade e tu freira
> De algum convento christão...

Não ha ahi phrases feitas com a delicadeza das mãos ageis e inventivas das rendeiras do norte do Brasil? Verifica-se que, mesmo sem a saliva dos rhetoricos, mesmo conservando-se amigo do essencial, o sr. Pereira da Silva consegue commover-nos. Nos versos desse amoroso da morte ha, não raro, uma doçura de mel e incenso, ha coisas que parecem ter sido ouvidas num ágape dos primeiros discipulos de Christo, ao fundo das catacumbas romanas em que se refugiavam.

Tal "O Pó das Sandalias". Sente-se que quem escreve um livro destes não é um simples agrimensor do verso e não pratica, esterilmente, essa superstição do "eu", que é a unica religião de tantos parvos. O sr. Pereira da Silva será sempre um inimigo das fachadas vistosas. Se ás vezes é um tanto opaco, é para que seu verso se côe lentamente, como num filtro de pedra de que são uma agua muito fresca e muito limpida. E, mesmo quando meio obscuro, preferimol-o a outros que são claros demais. A meia obscuridade pode ser tambem necessaria: a penumbra de um Rimbaud cada vez se illumina mais, ao passo que na excessiva claridade dos parnasianos já hojo ninguem enxerga coisa alguma. Embora achemos que, em alguns trechos do seu ultimo livro, o valor moral da these supera o seu valor propriamente esthetico e que o primeiro cresce arithmeticamente á proporção que o segundo decresce geometricamente, forçoso é ver no sr. Pereira da Silva, poeta que não cáe jámais na odiosa vulgaridade e mostra possuir, em muitas passagens, o dom musical da estrophe, uma das vozes da nossa consciencia inquieta, um dos interpretes do doloroso lyrismo da raça. Tudo quanto vem delle tem a physionomia do seu caracter e a assignatura da sua bondade, como neste soneto emocionante:

> Amarás tua mãe. Seja qual for
> Sua fortuna, bem ou mal nascida.
> Honrarás tua mãe com teu amor.
> Tua força, teu sangue, tua vida,
>
> Pensa que o tempo é vario e seductor
> O Mundo e que a verdade mais sabida
> Pode, amanhã, deixar desilludida
> A fé que tens, agora, em teu valor.
>
> Sómente a tua mãe, no torvelino
> Da paixão maternal de que se ufana,
> Por ti defronta as furias do Destino;
>
> Sómente o seu amor não desengana
> E, tocado do espirito divino,
> Fará milagres da fraqueza humana.

Se sua força de expressão verbal não é intensa, não se lhe pode negar o valor recondito, o valor abscONSO da intenção philosophica. Ha uma profunda unidade moral em tudo o que elle escreve. Esse poeta subjectivo sabe que, se Deus não existisse, viria a existir um dia, criado pelas nossas dores. Ninguem o excede entre nós na tarefa de proceder á sondagem das almas. Os versos do sr. Pereira da Silva fazem-nos pensar, de onde em onde, nas florestas submarinas de madreporas e coraes. E' elle dos que dão a qualquer imagem o valor de um symbolo e, em certas estrophes suas, irreprimiveis accentos de amargura trazem mesmo á lembrança os tambores velados que tocam nos funeraes.

E' o sr. Pereira da Silva dos que tudo perdoam e não detesta o seu proximo, porque sabe que o nosso proximo é sempre o nosso semelhante. E', em summa, um sonhador melancolico, bem diverso dessas almas que Stendhal classificou de indifferentes; é um poeta triste que não sabe esquecer as suas tristezas; é um sensitivo que, quando tem um alfinete á sua cabeceira, ao invés de retiral-o, é forçado pela sua sensitividade a consumil-o á força de esfregar nelle as carnes palpitantes. Afinal, só a poesia o consola, quando as abelhas do verso lhe fazem da cabeça uma colmeia sonora, só o consola a

> Maguada Musa da Melancolia...

E essa Musa deve ser uma irmã retardada da pobre Marcellina Desbordes-Valmore, que o sr. Pereira da Silva tanto ama, da sublime elegiaca que morreu em cheiro de poesia, como as monjas antigas morriam em cheiro de santidade.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS — Medeiros e Albuquerque, "O Hypnotismo". — Affonso de A. Taunay, "Piratininga". — Oliveira Vianna, "Estudos de Psychologia social". — Raul Machado, "Agua de Castalia". — Julio Porto Carreiro, "Consequencias juridicas". — Michel Rasch Isla, "Cuando las hojas caen...". — P. Mello Lula, "O Problema da Dor". — Simão de Mantua, "Cartas de um chinez". — Renato Kehl, "Como escolher marido". — Rosemar Pimentel, "Illusões mortas".

OS EXERCICIOS DE ARTILHARIA DA ESQUADRA

O presidente da Republica vae assistir a bordo do "Richmond"

O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Marinha, em principios do proximo mez, irá, a bordo do cruzador norte-americano "Richmond", ora em nosso porto, assistir aos exercicios de artilharia da nossa esquadra, que se encontra, presentemente, na Ilha Grande.

O INTERCAMBIO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil recebeu da Associação Commercial do Amazonas, um officio, agradecendo a distincção da Federação em ter enviado uma representação solicitando apoio ao dr. Hannibal Porto, quando em visita ás Associações Commerciaes dos Estados do norte do Brasil.

Este officio foi em resposta a um da Federação, dirigido áquella Associação.

AS MANOBRAS MILITARES

Amanhã, em dezenove trens especiaes, regressarão a quarteis, os corpos do Exercito e da Policia, que estiveram acampados em Campo Grande, no serviço de manobras.

— Os addidos militares junto ao nosso governo, estiveram, hontem, no acampamento da tropa, em companhia do sr. ministro da Guerra, regressando á tarde.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 306 rezes; em transito, 304. Stock para embarque, em Cruzeiro, 398.

Não ha pedidos de carros.

OS PROFESSORES FRANCEZES, EM S. PAULO

Seguirão hoje, em carro reservado, ligado ao rapido da manhã, posto á sua disposição pelo governo, com destino á capital de S. Paulo, os professores francezes que vieram realizar os seus cursos no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, srs. Eugene Gley e Henri Piéron, acompanhados, este, de sua senhora e aquelle, de seu filho M. Pierre Gley. Em companhia desses professores do Collegio de França, acompanhando-os em sua excursão ao Estado visinho, partem os drs. Alvaro e Miguel Osorio de Almeida.

Na proxima quinta-feira, seguirá o mesmo destino o sr. professor Henry Abraham, da Faculdade de Sciencias de Paris, que, na proxima segunda-feira, encerrará o seu curso na Universidade do Rio de Janeiro.

Os excursionistas pretendem visitar os institutos e associações scientificas de S. Paulo e conhecer a lavoura cafeeira do Estado. Para esse fim, o governo do Estado já declarou facilitará as visitas e excursões da missão universitaria franceza.

— O sr. professor Henri Abraham da Faculdade de Sciencias da Universidade de Paris, encerrando o curso que com tanto exito vem realizando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, dissertará amanhã, ás 16 1|2 horas, na Escola Polytechnica sobre o thema "Os raios X, a theoria dos "quanta" e a estructura dos atomos".

O ACCIDENTE DO ASCENSOR DO T. MUNICIPAL

Um officio do director do Patrimonio ao prefeito

A proposito do accidente havido num dos ascensores do Theatro Municipal, o director do Patrimonio da Prefeitura dirigiu, hontem, ao prefeito, o seguinte officio:

"Em referencias feitas na imprensa e no Conselho Municipal tem se procurado attribuir á imprevidencia desta Directoria ou indifferença a avisos que se dizem feitos por empregados o lamentavel accidente occorrido com um dos elevadores do Theatro Municipal, por occasião do espectaculo de quinta-feira ultima.

Para demonstrar a improcedencia dessa affirmação, é bastante referir que ainda quatro dias antes desse facto, foi o dito elevador, em vista de difficuldade notada no seu movimento, examinado o posto a funccionar por pessoal do proprio fabricante, tendo continuado a funccionar regularmente até o momento do accidente.

Devo dizer que ambos os elevadores são diariamente examinados tambem pelos mecanicos do Theatro e que, deante de qualquer anormalidade, tem o pessoal do edificio ordem de requisitar immediatamente a presença dos especialistas do fabricante.

Assim, sempre se tem feito, e ainda ultimamente substituiu-se na respectiva installação electrica o que me foi reclamado e que foi fornecido pelo proprio fabricante.

Infelizmente, parece que qualquer desarranjo em uma engrenagem da parte fechada do motor, que nada denunciava e não podia ser prevista na inspecção diaria, deu causa ao deploravel accidente, cuja reproducção estou certo não se dará, com as providencias que já estão sendo por mim tomadas."

A VENDA AMBULANTE DE FRUTAS

O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou providencias ao prefeito municipal no sentido de ser facultada ao sr. Remigio Tronha a venda ambulante de frutas argentinas, diariamente, até ás 19 horas, mediante fiscalização dos respectivos preços pela Superintendencia do Abastecimento.

A DIRECÇÃO DA ESTATISTICA COMMERCIAL

O sr. Léo d'Affonseca tendo solicitado, como já é conhecido, a abertura de um inquerito para se defender de accusações que lhe haviam sido feitas, resolveu passar o cargo ao director da Estatistica Commercial ao chefe de secção mais antigo, sr. Oscar Loup.

OS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

A Prefeitura Municipal resolveu prorogar, sem multa, por mais dez dias uteis, o prazo para pagamento do imposto predial e transferir para o dia 20 de outubro proximo o inicio da cobrança do imposto territorial.

Durante o mez de setembro, que hoje finda, a arrecadação do imposto predial, relativo ao segundo semestre, feita pela Directoria de Fazenda Municipal, importou em 10.317:471$248, contra 8.809:970$802 do anno anterior, havendo, portanto, uma differença para mais de 1.407:500$446.

A VENDA DE UM "RIGOLOT" USADO, PROVOCA UM INQUERITO NA PREFEITURA

Tendo chegado ao conhecimento do director de Fazenda a venda, num "guichet" da Prefeitura, de um "rigolot" usado, o dr. Geremario Dantas nomeou uma commissão composta dos srs. Fontes Castellos, Le Cesne e Fortunato Gontardo, afim de apurar a origem dessa irregularidade.

POLITICA E POLITICOS

Venceu, em toda a linha, o major Sodré. Vencedor, está claro, já o era elle, desde o momento em que lhe foi atirado o lenço do sultão, bandeira da sua causa; como, porém, houvera, no primeiro momento, não propriamente resistencia, mas um tal ou qual espernear de pretensões, que a sua escolha punha em debandada, desde que ninguem mais esperneia a sua victoria, além de brilhante, vae ser suavissima. Só lhe faltará o suffragio do sr. Nilo Peçanha, está bem visto, e dos amigos que a este se conservarem fiels, se alguem houver com animo de se arriscar a tanto.

Ante-hontem, dava-se como certo o combate á candidatura do sr. Sodré, contra a qual se teriam congregado os srs. Miguel de Carvalho, Backer e outros magnatas, mas, hontem, já as coisas haviam tomado novo aspecto, o bom aspecto de paz e concordia, que é o que convém a todos. Reflectindo melhor, o sr. Backer achou que isso de murro em faca de ponta é coisa de maluco, e o sr. Miguel de Carvalho, que, honra lhe seja, nunca adheriu de todo á Republica, sempre lhe guardando uma boa dóse de ogeriza sebastianista, explica a sua adhesão á candidatura Sodré, dizendo aos seus intimos:

— Afinal, concordem vocês ou não, assim é que está certo: quanto peor, melhor...

E vae raiar para o Estado do Rio a aurora da regeneração.

*
* *

Embora de pouca fé nas virtudes regeneradoras da nova situação do seu Estado, o antigo deputado, jornalista e tribuno, Mauricio de Lacerda, não se resolveu a fazer as malas, arrancar-se dos seus penates e emigrar, vindo, a instante convite, assentar a sua tenda no Districto Federal. A candidatura, pela Capital, do ardoroso parlamentar, uma das esbulhadas do seu mandato, nesta legislatura, por ordem do sr. Epitacio, foi-lhe offerecida com boas garantias de exito, mas o sr. Mauricio de Lacerda prefere arriscar-se ao pleito pelo seu districto, no Estado do Rio.

*
* *

Continuam as demonstrações de solidariedade com a benemerita policia do marechal Fontoura e não, apenas, solidariedade dessa que se protesta, em telegramma, para sair em letra de fôrma no "Jornal do Commercio", mas solidariedade por factos positivos. Foi espancado o director do "Jornal de Recife".

*
* *

A proposito de uma falada crise ministerial, em consequencia de ter pedido demissão um dos ministros, dizia, na Camara, um deputado pernambucano, que tem fama de sceptico:

— Não pediu nada; o que elle pediria, com certeza, caso o demittissem, era... habeas-corpus, para continuar.

— Então, sae o chefe de policia...

— Esse, muito menos; demittido, permaneceria no cargo, mesmo sem habeas-corpus.

*
* *

O senador Adolpho Gordo, pae putativo da lei contra a imprensa, chegou, hontem, a Paris, vindo de uma estação de aguas.

Em demonstração de regosijo, pelo restabelecimento desse seu benemerito membro ausente, o Senado começou, hontem, a votar, hontem mesmo, aquelle codigo de torturas.

Breve estará o sr. Gordo de regresso ao Brasil, do que avisamos aos srs. industriaes de manifestações.

*
* *

Foi transferida para terça-feira a reunião da commissão de poderes do Senado, para conhecer da ultima eleição da Bahia, na qual competiram os srs. Leone e Lago, á vaga do fallecido Ruy Barbosa.

Ouvimos dizer que o caso é complicadissimo, não sendo possivel, talvez, nesta legislatura. E como com esta dita legislatura termina o mandato que se disputa, quando acabar o reconhecimento, não haverá mais cadeira onde se vá assentar o reconhecido.

Imprevistos da politicalha...

X. X. X.

—

Politica do Districto — *Ora, você! Não contava, positivamente...*

Viro-me e deparo Nicanor do Nascimento, eternamente joven, apesar da tortura de alguns cabellos brancos que lhe infringiu o presidente Epitacio. Nicanor tem o condão da prosa encantadora. O periodo é redondo, correntio e suave, salpicado de graça e de maldade, com tons discretos de eruditismo. Espirito curioso, que afunda á intimidade dos problemas sociaes e politicos que agitam a humanidade, sempre no corrente da ultima brochura de capa amarella ou encarnada, o representante cabullhado da capital, seduz no discretear elegante de uma conversa cuidada.

— Mas, então?

— Você a entrigar-me com o meu amigo Bethencourt?

— Eu? Está enganado. Repeti p-a-pá-santa-justa o que me disse o Brandão. Não accrescentei uma virgula.

— Mas, o Brandão?

— Esse mesmo, em carne e osso, o Brandão das fabricas da rua S. José, onde confecciona manteiga, o Chico e chapéos.

— Custa a crer. Quando alguns amigos insistiram para que me interessasse por coisas da Ilha, aviaei logo que não admittia hostilidades a ninguem e, antes de qualquer resolução, consultei o proprio Bethencourt e o Pio, mostrando a lealdade com que pretendia desenvolver a minha acção politica. De resto, precisava mesmo tomar uns banhos...

— Banhos politicos...

— Não seja perverso. Banhos hygienicos, curativos, reconfortantes.

— Mesmo na areia...

— O caso é sério. Você arranjou uma intrigalhada dos diabos e que está sendo explorada contra mim. Você não é amigo.

— Eu? Sou um gramophone, repito o que me dizem. Não vou além.

— Qual nada! Você é mão e tempera com pimenta e mostarda. O Chico Bethencourt, está fortissimo, invulneravel, é uma rocha, mesmo sem a do Pio. Ora, a Ilha é o Pio, deve-lhe tudo, todos os melhoramentos, todo o progresso. Sem o Pio, aquillo seria uma tapéra. Unido ao tradicional prestigio do Magioli, quem pretenderá aluir aquelle colosso? Conhece você o dr. Paixão? Conhece o negociante Baptista?

— Dos novos politicos da Ilha, só conheço o Alves Netto, o da Rainha da Belleza...

— Pois esse, falando, argumentando, gesticulando, provando, demonstrando, convencendo, vale uma legião inteira...

— Realmente. Pois houve quem me propuzesse reacção contra o Pio. Logo recusei. Nem mesmo admitto rivalidades entre nilistas e bernardistas, a luta está finda e todos devem fraternizar em pról do progresso local. Pergunte das minhas intenções ao Paulo da Rocha, ao Freire, senhor territorial na Ilha. Leu minha entrevista publicada no "Jornal das Ilhas"?

— Não tive o prazer.

— Vou mandar e verá a injustiça do dissidio que querem armar commigo, o Pio e o Bethencourt. O Pio bem sabe que sou incapaz de agir, prejudicando-o. O Bethencourt está fortissimo, é o candidato mais forte do 1º districto. Na Ilha o bloco Pio-Magioli deve fornecer, só a este, no minimo, tres mil votos. Só pretendo as aparas, só desejo o que iria cair em nilistas que ambicionam explorar os odios locaes, dividindo aquella familia feliz. Mais nada. Se o Pio votar só no Magioli, eu e o Bethencourt, teremos de respeitar esse pacto de amisade. Se dividir a votação entre os candidatos Magioli, Bethencourt e Nicanor, só teremos a agradecer essa benevolencia. Olhe, a sua maldosa intriga está morta. Eu, o Pio e o Chico somos velhos e inseparaveis amigos, que nos queremos e conhecemos a primor. Somos como tres irmãos gemeos. E para terminar: não sou candidato a senador, isto em absoluto. Meus eleitores votarão no Osorio, no Mendes, em outro qualquer amigo. Está satisfeito?

— Pilhei uma boa entrevista.

— Não é entrevista, mas é um depoimento sincero.

E Nicanor, tirado esse pesadello, desannuviado o espirito, a esfusiar commentarios graciosos, impeccavel na sua arte de conversar, com elegancia, erudição e maldade... E' o filtro da seducção dos veranistas desoccupados da Ilha, na phrase ironica do sympathico, e poderoso, coronel Brandão, padrinho e inventor da força irresistivel do Chico Diabo, na expressão feliz do senador Irineu, que é um defunto de vela na mão, na opinião conceituosa e ponderada do imponente, coronel, Menezes, logar-tenente do chefe Mendes Tavares, como affirma o tribuno Beaumont.

JOTA.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OPHTHALMOLOGIA E OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Ophtalmologia e Oto-rhino-laryngologia realiza amanhã, segunda-feira, 1 de outubro, ás 20 1|2 horas, uma sessão com a seguinte ordem para os trabalhos:

I — "Affecções oculares nas associações microbinas", pelo dr. Abreu Fialho.

II — "Condyloma da iris", pelo dr. Meira de Vasconcellos.

III — "Injecção de leite", pelo dr. Linhares.

IV — "Ranula Venosa", pelo dr. B. Cunha.

O CONTO D' O JORNAL"

O SOLAR DA TRISTEZA

(Conclusão da 1ª pagina)

dessa, chamava-se Isabel; segundo tradição, os varões herdavam o nome paterno e as mulheres o materno. A condessinha Isabel, como a tratavam todos, era o encanto do casal e os fidalgos concentravam na existencia da filha a razão de ser da propria felicidade. Era filha unica. Crescera e, quando chegára a época de casar, os srs. condes, porque não tivessem um varão para perpetuar o nome, concertaram que o casamento se poderia fazer conservando a condessinha o appellido da familia. Esta condição figurou na escriptura do contrato de matrimonio e d. Jayme Muniz de Castro, o esposo eleito pelo coração da filha dos srs. condes, augmentou-se com o appellido da notavel fidalguia de Sobral.

Casada a filha, os srs. condes para suavisar a ausencia da condessinha iam todos os dias visital-a.

Ainda eram felizes. Uma noite chegou ao conhecimento da sra. condessa que um dos fidalgos que frequentava as suas recepções, não podendo occultar a grande paixão que votava á sua filha, lhe escrevera uma carta compromettedora e este documento fôra parar ás mãos de uma domestica. Ficou apprehensiva e começou a observar que entre mesmo os nobres mais distinctos se murmurava contra o genio expansivo, as franquezas do trato de sua filha, que ella, como mãe, permittira durante a sua educação e sempre julgára compativeis com a lhaneza e affabilidade das gentes de bom sangue. A duvida torturava-lhe a alma. Poderia bem ser uma das muitas falsidades tão frequentes na alta sociedade. — sua filha tinha nas veias o sangue dos Cunha, mas... e a sra. d. Isabel tremia só de pensar, — a condessinha era mulher e da'hi, quem sabe? a sua vaidade a teria levado a uma irreflexão perigosa para toda a sua linhagem. Nada deveria referir ao sr. D. Vasco, cujo orgulho conhecia e por elle poderia avaliar a humilhação que seu marido e toda a familia soffreriam. Repelliu a idéa de comprar o terrivel documento; era confessar a uma domestica sem conceito entre os nobres, o medo, mais do que o medo, a veracidade de um facto que seria a ruina de todo o patrimonio moral dos Cunha. Era preciso que o sr. D. Vasco ignorasse tudo e a sua preoccupação unica foi evitar ao marido qualquer indicio ou suspeita. A luta que irrompeu na sua alma, laborada pelo orgulho de fidalga, e pela angustia de mãe, tornara mais intensa a sua sensibilidade. Estava a ver, de um momento para outro, a derrocada e, — o que mais lhe feria — provocada por sua propria filha.

Nem por simples gesto, sequer por uma palavra escapada a esmo, demonstrou ao sr. D. Vasco o menor constrangimento. No ultimo dia em que os srs. condes foram visitar a filha, D. Vasco estava alegre e sua esposa partilhava do seu contentamento; a Academia de Sciencias e Historia o havia encarregado de escrever a "Nobiliarchia dos Cunha".

Estavam os fidalgos ao lado da filha no goso da delicia que só paes e filhos realizam com ver satisfeitos os desejos e sonhos, quando o sr. D. Jayme entrou arrebatadamente, com rudeza nunca manifestada; fitou os srs. condes com arrogancia e dirigindo-se á esposa falou em tom aggressivo:

— Traidora! Tenho aqui a prova de tua infidelidade, mulher miseravel. Se não soubeste honrar o nome dos teus maiores, devias, pelo menos, temer a colera de um Muniz de Castro...

A sra. condessa e o sr. conde ergueram-se machinalmente; os fidalgos estavam mudos de humilhação e de pasmo. D. Jayme retirou do bolso um papel e leu destacando as palavras:

— Ouve: "Querida Isabel. Espero-te sem falta. Minha carruagem estará no ponto em que sempre me vês, para te conduzir ao nosso paraiso. Do teu, sempre teu. — H."

E amarfanhando o papel o arremessou, num gesto de despreso, aos pés da condessinha. A sra. d. Isabel, a honrada condessa de Cunha, passando á frente de sua filha, antepoz-se com altivez ao genro.

— Sr. D. Jayme, exclamou com todo orgulho de sua nobreza a esposa de D. Vasco, esta carta pertence-me. Quem vos autorizou apossarvos da minha correspondencia particular com o fim preconcebido de humilhar minha filha?...

Apanhou a carta, metteu-a nervosamente no seio. Então o sr. D. Vasco, pállido como um cadaver, porém, dominando a emoção, obtemperou com dissimulada prudencia:

— Os Antas da Cunha souberam sempre prezar a honra e respeitar as conveniencias. Ao sr. D. Jayme á sra. condessa e á minha filha, previno-lhes que nada occorreu que, sequer, ao de leve possa ter ferido a dignidade e o bom nome dos fidalgos de Sobral.

E retirou-se silencioso. Nesse dia fatidico, estabeleceu-se entre os condes de Cunha a duvida, que os torturou nos ultimos annos de vida e tornou triste, como um recolhimento, o magnifico solar da rua dos Prazeres.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1923.

Julio DIONYSIO.

A PARTIDA DO NOCTURNO MINEIRO

O engenheiro São Paulo, chefe do Movimento da Central, emittiu parecer sobre a alteração da partida do nocturno mineiro. Actualmente, este trem parte da Central ás 17 horas e 43 minutos: o horario antigo, que ouvimos vae ser restabelecido, marca a partida ás 19 horas e 15.

A COLONIA PORTUGUEZA DO RIO E O SEU CONSUL

Em virtude da remodelação que acaba de ser imprimida á chancellaria do consulado de Portugal nesta cidade, pelo seu digno consul, sr. Sampayo Garrido, a colonia portugueza desta capital, representada pelos seus membros de mais destaque, enviou ao ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, o seguinte telegramma:

"Exmo. ministro Negocios Estrangeiros. — Lisboa.

Signatarios saudando v. ex. congratulam-se eminente diplomata actualmente gére pasta estrangeiros intelligente reorganização serviços consulares imprimida consul Sampayo Garrido cuja administração trazendo notavel beneficio nosso thesouro prestigia colonia e satisfaz suas aspirações. — Visconde de Moraes, José Antonio de Souza, Joaquim da Cunha Sotto Maior, Alexandre Herculano Rodrigues, Zeferino d'Oliveira, Alberto Guedes, Raymundo de Magalhães, José Augusto Prestes, Antonio Ribeiro Seabra, José Ralnho da Silva Carneiro, Lucio Antunes dos Santos, José de Magalhães Pacheco, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Joaquim Carvalheira da Costa, Leandro Augusto Martins, Jorge Monjardino, Carlos F. Costa, João Lage, Albino Bandeira, José Joaquim Fernandes Almeida, Humberto Taborda, Teixeira d'Abreu, Alexandre de Albuquerque, Eduardo Dias, João d'Amaral, José A. Silva, Gabriel Carregal, Adriano de Castro Guidão, Avelino Souto da Motta Mesquita, Manoel Maximino Baptista, vice-presidente do Centro Portuguez dr. Affonso Costa, João Pereira de Souza, presidente do Centro Portuguez Dr. Affonso Costa; Joaquim da Silva Ribeiro, 1º secretario idem; Adelino Vieira, 1º thesoureiro idem; Manoel Antonio Vieira, 1º procurador idem; Eduardo Alves da Rocha fiscal idem; José Augusto Pereira fiscal idem; Manoel Ivo Ayres; 2º procurador idem; Alfredo Soares, A. Dias Leite, por Augusto Constant & C., Guilherme R. Pereira; Benjamin da Costa Dias, presidente do Orfeão Portuguez; Gaspar Mendes da Rocha Diniz, Etelvino Sotto Maior.

RIO COMMERCIAL

"CASA DO AVILA"

Inteiramente remodelada, com novo e grande "stock", reabriu-se hontem, a "Casa do Avila", estabelecimento installado na rua São José, 41 destinado ao commercio de calçados finos para senhoras, homens e crianças.

Os proprietarios da "Casa do Avila", receberam muitos cumprimentos de collegas, clientes e amigos, pelo bom gosto de suas novas installações.

"CASA DAVID"

A "Casa David", propriedade da firma David & C., foi transferida da rua do Ouvidor, esquina da avenida Rio Branco, para a rua do Ouvidor 71 e 73, onde se acha mais amplamente installada e com todas as secções já em pleno funccionamento.

Os predios 71 e 73, da rua do Ouvidor, pertencem aos srs. David & Companhia, que agora se acham installados em edificios proprios.

O IMPOSTO SOBRE OS LANÇA-PERFUMES

De conformidade com o que foi resolvido sobre o objecto do requerimento de H. Pereira da Cunha, director da Empresa Commercio e Industria e procurador da Companhia Chimica Rhodia Brasileira e Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, que fica de nenhum effeito a circular n. 21, de 21 de julho do corrente anno, e restabelecida a de n. 32, de 18 de agosto de 1921, expedida pela Directoria da Receita Publica, para o effeito de ser cobrado o peso liquido no imposto de consumo dos lança-perfumes.

HOJE

Conferencias

Do dr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, ás 16 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22. Na segunda conferencia, o prégador dissertará sobre a creação do mundo, exhibindo na tela, photographias, colhidas no Museu de Londres, referentes aos antigos reis de Israel.

OS ARGENTINOS E O BRASIL

UMA OFFERTA AO PREFEITO MUNICIPAL

Em audiencia prèviamente marcada esteve hontem á tarde no gabinete do prefeito o sr. Enrique Nelson, commissario geral da Republica Argentina junto á Exposição Internacional do Centenario.

Nessa entrevista o representante argentino communicou que ia desobrigar-se de uma grata incumbencia que recebera do sr. Alfredo Leger, estabelecido com casa de cortumes em Buenos Aires, que o autorizára a offerecer a qualquer dos hospitaes do Rio de Janeiro, por intermedio do prefeito, a valiosa collecção de pelles curtidas que fez parte do mostruario exposto por aquelle estabelecimento no Pavilhão Argentino.

Tambem o estabelecimento industrial "Saint Hermanos" de Buenos Aires, que possue cerca de setenta succursaes na Argentina, havia deliberado offerecer á Prefeitura para serem installados em local apropriado todos os brinquedos — rêdes, trapezios, gangorras, etc., que estiveram armados na praça de jogos infantis, annexa ao Pavilhão Argentino.

Agradecendo a gentileza dos expositores argentinos, o Prefeito prometteu encaminhar aos fins a que se destinavam as valiosas dadivas de que a Prefeitura era muito captiva.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS - ARTES

Télas historicas na Galeria Jorge

As telas historicas com que a Galeria Jorge vem de organizar uma exposição, trabalhos, realmente, interessantissimos, pois reproduzem aspectos da cidade do Rio de Janeiro nos tempos coloniaes, despertaram grande interesse e têm attrahido diariamente áquelle centro de arte consideravel numero de visitantes. Esses curiosissimos quadros em oval já foram adquiridos, mas continuarão expostos, conjuntamente com telas do saudoso pintor Dall'Ara, durante a primeira quinzena de outubro.

As "maquettes" do monumento á Republica

Estamos autorizados, pelo professor Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes, a declarar que, na concorrencia das "maquettes" para o monumento á Republica, deu o seu voto por escripto, de accôrdo com o seu criterio, dentro das determinações expressas no edital, voto que mantem tal qual o formulou.

Exposição Francisco Manna

No proximo dia 17 de outubro, será inaugurada, na Galeria Jorge, uma exposição de trabalhos do pintor sr. Francisco Manna.

As exposições individuaes vão-se repetindo agora com mais frequencia, symptoma muito animador para o nosso meio artistico.

HA TRES ANNOS SEM RESPOSTA

Ao seu collega da Fazenda, o ministro Francisco Sá renovou hontem o pedido feito pelo seu antecessor, em 8 de dezembro de 1920, no sentido de lhe ser enviado o archivo concernente ao primeiro adeantamento feito á Companhia Nacional de Navegação Costeira, a titulo de auxilio para construcção de suas carreiras e estaleiros.

Por falta desse archivo, não tem sido possivel ao ministro dar solução ao pedido da referida Companhia, no sentido de ser reconsiderada a decisão, em virtude da qual lhe tem sido recusado certificado para isenção de direitos de importação e expediente, sobre material que importa para os mencionados estaleiros e carreiras.

Solicita ainda o ministro que caso não seja possivel a remessa do alludido archivo, se designe um dos engenheiros do Patrimonio que fizeram a medição das obras dos estaleiros e carreiras da ilha do Vianna, para, em commissão com um engenheiro da Inspectoria de Navegação, verificar e levantar as plantas das obras medidas e aceitas.

UM PLANO GERAL DE REMODELAÇÃO DA CIDADE

Não houve reunião da commissão de technicos

Devido a ausencia do senador Paulo de Frontin, deixou de reunir-se, hontem, sob a presidencia do prefeito, a commissão de technicos, incumbida de organizar um plano geral de remodelação da cidade.

OS SOCCORROS AOS RUSSOS

Da missão Nansen recebeu a Cruz Vermelha Brasileira uma communicação sobre a remessa de pacotes de viveres para a Russia, avisando aos interessados que o preço dos referidos pacotes representa quasi um terço do preço actual pago na Russia pelos mesmos productos.

Por isso é preferivel enviar soccorros em forma de pacotes de viveres em vez de dinheiro. Para mais informações, dirigir-se á séde da Cruz Vermelha, na rua Ubaldino do Amaral n. 75.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 262.406:321$900 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 103.775:010$210; em São Paulo, 17.804:511$070; em Santos, 132.393:684$300; em Porto Alegre, 1.559:198$800; na Bahia, 920:000$ e em Recife, 5.953:917$520.

PROCESSOS PARA A INDUSTRIA DE OLEOS VEGETAES

Perante o Conselho Director do Club de Engenharia, o engenheiro Joaquim Bertino, fará quarta-feira, ás 16 horas, uma conferencia sobre o aproveitamento dos oleos vegetaes como combustiveis e dos meios que devem ser empregados para o desenvolvimento da industria de oleos vegetaes no Brasil. Esta conferencia será publica.

O 5 DE OUTUBRO E O GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Promette revestir-se de muito brilho a festa commemorativa da Proclamação da Republica, que será realizada na noite de cinco de outubro.

O directorio, auxiliado por um grupo de socios, trabalha para que ella se revista da maior solemnidade.

O programma, delineado é o seguinte:

1ª parte — Sessão solemne, á qual assistirão as autoridades portuguezas, sendo oradores os srs. Fernandes de Almeida, senador da Republica Portugueza, e o dr. Ricardo Severo, consocio honorario do Gremio.

Serão inaugurados, no decurso da sessão, o retrato do dr. Teixeira Gomes, presidente eleito da Republica, e o busto do dr. Antonio José d'Almeida, em homenagem á visita que em 22 de setembro do anno passado fez á séde.

2ª parte — Grande baile, ao qual prestará concurso uma grande orchestra, regida pelo maestro Pinheiro Schubert.

O ingresso dos socios será feito com a apresentação do recibo de agosto ou setembro.

A REVISAO NAS FOLHAS DE PAGAMENTO

De accordo com o que expoz a Directoria da Despesa Publica, e afim de que possam ser apurados os augmentos provisorios de que trata a lei da Despesa do corrente anno, indevidamente pagos, o ministro da Fazenda officiou, hontem, aos seus collegas das demais pastas, solicitando providencias no sentido de ser feito uma revisão nas folhas de pagamento das repartições subordinadas aos seus Ministerios.

A SUCCESSAO DO SR. RUY BARBOSA, NO SENADO

Não tendo sido possivel á commissão de Poderes, do Senado, realizar, hontem, a sua reunião, para tomar conhecimento do pleito ferido na Bahia, afim de preencher a vaga de Ruy Barbosa, o sr. Alfredo Ellis, adiou para terça-feira proxima a reunião, a que deverão comparecer os interessados, deputados Pedro Lago e Arlindo Leone.

O EXERCITO EM MANOBRAS

Desenvolveu-se a phase final e amanhã será dado o "tiro real"

A construcção de uma ponte sobre o rio Piraréqué

Com a realização do combate entre a divisão de infantaria, commandada pelo general Tertuliano Potyguara e as forças do partido inimigo, representado pelo 15º regimento de cavallaria independente, commandado pelo tenente coronel Feliciano Pessoa, foram hontem suspensas as manobras das tropas desta região militar.

Para assistir a essa phase final das manobras, foram a Santa Cruz, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; o general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito; o general Gamelin, chefe da missão militar franceza, e os addidos militares estrangeiros, convidados pelo chefe do Estado Maior do Exercito.

Todas essas altas autoridades, ao chegarem a Santa Cruz, dirigiram-se para os pontos onde estava concentrado o inimigo.

O general ministro da Guerra assistiu ao desenvolver da acção de um monte onde está installado o marco geodesico, proximo ao largo do Curral Falso, em Santa Cruz.

Os addidos militares estrangeiros percorreram a cavallo as linhas occupadas pelos dois partidos.

EM MARCHA

Ainda não tinha clareado, e já as tropas do general Tertuliano Potyguara, que tinham passado a noite entre Cantagallo e Pedra, começavam os preparativos para o ataque, que seria dirigido para os morros da Trindade e Joaquim, onde estava o inimigo.

As unidades, á medida que iam recebendo as ordens, punham-se em marcha, o que fizeram com muita ordem, tirando partido do terreno, de modo a não serem descobertas.

O 15 de cavallaria desempenhou, a contento, a parte que lhe coube nas actuaes manobras, offerecendo em alguns pontos tenaz resistencia ao seu atacante, cuja acção foi toda de movimento favoravel nas palestras entre officiaes, após a cessação do combate.

O curativo de um soldado ferido

A's 14 horas, quando mais interessante se tornara o combate, o general Ribeiro da Costa, commandante da região e director das manobras, mandou cessar o fogo.

A inspecção da "bola" que é distribuida aos soldados

Precisamente ás 6 e 30 houve o contacto das duas facções.

O tiroteio, a principio localizado, generalizou-se em toda a linha, sendo grande o enthusiasmo de parte a parte. Ao mesmo tempo que as tropas combatiam, os arbitros, nos desempenho das suas funcções, percorriam, a cavallo, os varios pontos em que se desenvolvia a acção.

O combate foi prolongado e penoso.

As tropas ficaram nas posições que occupavam, para mais tarde entrarem em Santa Cruz.

O ministro regressou então do posto de observação em que estava, tendo almoçado no vagão do trem especial que estava á sua disposição em Santa Cruz. Aos addidos militares foi servido um almoço no Café Santa Cruz, sendo, ao "dessert", trocados brindes amistosos, entre o tenente coronel Castro Guimarães, o addido militar americano e o major Delfino Moreira Lima.

Findo o almoço, cerca das 15 horas, o ministro regressou á cidade, partindo logo após um trem especial com os addidos.

TODA A TROPA EM SANTA CRUZ

Depois de cessado o combate, foi servido o almoço á tropa que ficou descansando nos pontos em que estava já proximo a Santa Cruz.

Começou então um movimennto intensissimo de viaturas pelos caminhos que conduzem a Santa Cruz, onde, na gare, estão as barracas da estação de abastecimento. Eram os trens de estacionamento das unidades que se iam abastecer.

O aspecto de Santa Cruz transformou-se inteiramente. Além do povo que se agglomerou nas ruas, os moradores, nas janellas e portas, assistiam á passagem das viaturas.

A tropa, ás 18 horas, quando deixámos a estação onde já tinha sido installada a direcção de manobras, ainda estava nessa localidade, onde fará o seu acampamento geral nos seguintes logares:

A artilharia, no quartel do 2º regimento de artilharia montada e em suas immediações, proximo á estação; a infantaria, no Campo dos Cajueiros e a cavallaria junto á infantaria.

Assim, hoje, as familias dos officiaes e praças facilmente poderão avistal-os. O dia será inteiramente para descanso.

Amanhã, á tarde, toda a tropa, cujo estado sanitario é excellente, regressará aos seus quarteis, sendo antes passada em revista pelo general Ribeiro da Costa.

O TIRO REAL

Com o combate de hontem foram suspensas as manobras. Amanhã, porém, será executado o denominado "tiro real", pela artilharia.

Trata-se de um exercicio de tiro que não é feito com polvora secca. Esse exercicio, que começará ás 7 e 30, será, nos campos de Santa Cruz.

Afim de ser evitado qualquer accidente, foi expedido um aviso prohibindo aos lavradores passarem em determinada zona que será assignalada. Tambem os animaes que estiverem no pasto deverão ser recolhidos aos curraes ou retirados da zona perigosa.

A' ALIMENTAÇÃO

E' interessante o conhecimento do que come um homem em campanha, cuja ração é coisa já determinada pelos regulamentos de abastecimento. A ração dada nas actuaes manobras, embora não seja a que realmente estipulam esses regulamentos, não ficam disso muito longe, pois que é a seguinte: Carne, 700 gram.; bolacha, 250 gram.; farinha, 200; feijão, 150; arroz, 120; toucinho, 20; assucar, 130; café, 60; sal, 20; lenha, 700 grs.; alho, 1 gr.; cebolas, 10 grs.; vinagre, 1 gr.; fumo, 10 cigarros; xarque, 700 grs.; manteiga, 20 grs.; batata, 100 grs.; pão, 200 grs. e 4 laranjas.

Para alimentar os 6.024 homens, o numero exacto da tropa em manobras, durante os cinco dias, as estações de abastecimento forneceram as seguintes quantidades totaes:

Carne, 16.800 kilos; bolacha, ... 3.750; farinha, 6.000; feijão, 4.500; arroz, 3.600; toucinho, 600; assucar, 3.900; café, 1.800; sal, 600; lenha, 21.000; alho, 30; cebolas, 300; vinagre, 300 litros; cigarros, 300 mil; xarque, 4.100 kilos; manteiga, 600; batatas, 3.000; pão, 6.000; laranjas, 124.000.

Para a cavalhada são distribuidos por dia, a cada animal, 2 kilos de milho e 5 de alfafa ou 3 de aveia e 5 de alfafa.

Os 1.850 animaes empregados nas manobras consumiram, em 5 dias, 20.000 kilos de alfafa, 50.000 de milho e 8.000 da aveia.

O Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene

Terá logar amanhã, 1º de outubro, ás 20 1|2 horas, no edificio do Syllogeu Brasileiro, á praia da Lapa 4, a inauguração do Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene. Para a sessão inaugural foram convidadas as altas autoridades da Republica e do Districto Federal, além de grande numero de senadores, deputados, associações scientificas, etc.

E' o seguinte o programma, da sessão de installação dos trabalhos do Congresso: abertura da sessão, pelo ministro da Justiça, discurso do dr. Carlos Chagas, presidente da Sociedade Brasileira de Hygiene; oração official do Congresso pelo professor Clementino Fraga, por parte da Sociedade Brasileira de Hygiene e dos Estados que se fizeram representar.

Não será exigido traje de rigor.

AS DERRUBADAS DE MATTAS, NA FAZENDA DAS DORES

Tendo sido scientificado pelo director da Repartição de Aguas, de que os srs. Victor Sousson, Antonio de Carvalho e Manoel Barros reiniciaram a derrubada de mattas em terras da "Fazenda das Dores", pertencente á União, o sr. Francisco Sá, titular da Viação, pediu ao interventor federal no Estado do Rio providencias no sentido de serem aquelles senhores compellidos a não proseguirem nas derrubadas, aguardando-se o resultado da demarcação, que vae ser iniciada em julho, pela Procuradoria da Republica, no referido Estado.

Resolveu ainda o ministro da Viação recommendar ao director da Repartição de Aguas que ajuste os honorarios do agrimensor para a demarcação judicial do alludido immovel.

COMMERCIO DE MADEIRAS

O ministro da Agricultura consultou, em aviso de hontem, o seu collega da Viação sobre a possibilidade de ser satisfeita a pretensão do sr. M. Lisboa, industrial e commerciante de madeiras, relativamente ao arrendamento de lotes de terrenos no Cáes do Porto e á cessão gratuita de um armazem no mesmo local para deposito geral de madeiras.

EM PROL DA INTERVENÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

SEUS PARTIDARIOS FIZERAM UMA DEMONSTRAÇÃO DE APPLAUSO AO SENADOR SOARES DOS SANTOS

Reuniram-se no largo da Carioca, hontem, ás 16 horas, os partidarios da intervenção federal no Rio Grande do Sul, afim de, dali, partirem em desfile pela cidade, em demonstração de applauso á conducta do senador Soares dos Santos, por ter, o mesmo, apresentado no Senado, um projecto naquelle sentido.

Os manifestantes, precedidos de uma banda de musica da Policia Militar, percorreram as redacções dos jornaes sympathicos á causa, tendo se feito ouvir, entre outros, os srs. José Julio S. Martins, Paulo Hasslocher, Rego Lins e outros.

Na avenida Rio Branco, em frente á "A Noticia" e a "A Tribuna", falaram outros oradores. Da janella do segundo daquelles vespertinos, orou o sr. Soares dos Santos, explicando que sua acção pairava acima das competições partidarias e que seu dever de representante do Rio Grande do Sul era o de promover a pacificação do seu Estado, mediante a concessão de liberdades e garantias que a Constituição Federal assegura a todos os individuos que residem no Brasil.

Terminou o orador affirmando que o governo federal deve pôr um paradeiro ao desperdicio do generoso sangue gaúcho e evitar a ruina material daquella grande unidade da Federação.

Os manifestantes carregavam varios "placards" contendo disticos alusivos á campanha em que estão empenhados.

O desfile decorreu na melhor ordem possivel, tendo assistido ao mesmo os srs. Assis Brasil, Antunes Maciel e Juvenal Fabio Azambuja.

REVISTAS ILLUSTRADAS

VIDA BRASILEIRA — O ... desta revista quinzenal de arte e humorismo, que acaba de sair, traz um escolhido texto, que a torna muito attraente e interessante.

ULTIMA HORA

O preço das liquidações da casa INDIANA por motivo de obras: o que vale 20$ é vendido por 5$; 200:000$ de camisas de todas as qualidades, do fabricante PAX-LADOR, de zephir inglez; 8.800 meias de pura seda com Baguet, finissimo artigo: 7.500. Grandioso stock. Verifique a verdade. E' um facto. 11 e 13, Rua dos Andradas. Proximo ao largo de São Francisco.

CHRONICA DA CIDADE

A AGGRESSÃO A UM JORNALISTA

Teve proseguimento, hontem, na 2ª Delegacia Auxiliar, o inquerito iniciado, ha dias, para apurar a quem cabe a responsabilidade da aggressão de que foi victima o jornalista dr. Dioix Junior, na madrugada de 16 do corrente.

Foram ouvidas duas testemunhas, os investigadores Carolino Galdino de Oliveira e Guizot Doria, este ultimo destacado na delegacia do 7º districto.

Interrogado, Carolino de Oliveira, declarou ter tido conhecimento da aggressão pela leitura dos jornaes. Aqui chegando a 13 do corrente, de regresso de Uberaba, onde fôra levar Anna de Oliveira, accusada de cumplicidade do seu marido Daniel de Oliveira, em um desfalque por este praticado naquella localidade, dirigiu-se para sua casa, onde enfermo, esteve até o dia 17 do corrente, quando se apresentou ao serviço.

Guizot Doria declarou ter tido conhecimento do caso no dia 17, quando se apresentou ao delegado do 7º districto, com licença do qual permanecera em sua residencia, enfermo, desde o dia 14, estando aos cuidados medicos do dr. Menezes Franco. O inquerito proseguirá amanhã, devendo ser ouvidas outras pessoas.

EM TORNO DE UMA APPREHENSÃO

UM ARTISTA DO MUNICIPAL APRESENTOU QUEIXA A' POLICIA

As autoridades policiaes do 2º districto foram procuradas pelo sr. John Sullivan, tenor da companhia lyrica do Theatro Municipal, que apresentou queixa contra um guarda da Alfandega, dizendo que o mesmo o revistára á saida do armazem 18 do cáes do Porto, e lhe tirára uma carteira de ouro no valor de 500$000, pouco antes adquirida.

Como testemunhas deste facto, o queixoso apresentou o emprezario Walter Mocchi e a cantora lyrica Nini Vallin, que estavam em sua companhia quando vinham de bordo, onde estiveram a despedir-se de um amigo.

Deante da informação acima prestada pela policia procuramos ouvir o commandante dos guardas aduaneiros, que nos informou ter a referida carteira sido detida para verificação de uma suspeita de contrabando, e, não se encontrava em poder do guarda-mór, afim de ser restituida a seu dono, mesmo porque a mesma estava em um estojo de maiores dimensões, provocando suspeitas á guarda aduaneira.

POLICIAES SERIAMENTE ACCUSADOS

O QUE ESTA' APURANDO O INQUERITO

Na 2ª delegacia auxiliar proseguiu, hontem, o inquerito iniciado para apurar graves accusações lançadas contra o commissario Alfredo de Oliveira e guardas civis de ns. 907 e 1.032, de 3ª classe, de 2ª classe 398 e o de 1ª classe 339.

No inquerito foram reduzidos a termo as declarações dos guardas nocturnos de ns. 7 e 14, respectivamente Alvaro Teixeira de Moraes e João Gomes Bastos, que confirmaram as accusações, que haviam feito verbalmente.

Tambem foram ouvidos os leiteiros Bernardino Cardoso e Bernardino Estrella Campos, ambos residentes á rua dos Invalidos, 74, que confirmaram as accusações dos guardas nocturnos, tendo Estrella Campos affirmado ter sido elle quem entregou os 500$ ao guarda civil Eduardo Pereira, para este distribuir com o commissario Alfredo e seus companheiros.

Hoje terá proseguimento o inquerito, devendo ser ouvidas outras pessoas.

A SUSPENSÃO DOS GUARDAS

Em officio dirigido ao capitão Nestor Travassos, inspector da guarda civil, o chefe de policia communicou ter resolvido suspender, até ulterior deliberação, os guardas de 3ª classe 997, Heitor Arantes Nogueira; 1.032, Hastimphilo da Silva Kelly; o de 2ª classe 368, Eduardo Marques Pereira, e o de 1ª classe 320, Jayme José de Brito.

O crime de uma criada

A policia do 12º districto foi sciente de que a empregada Maria de Jesus, do Hotel Eunice, sito á rua Riachuelo, 134, fôra vista no banheiro retalhando o corpo de um recem-nascido.

Embora tivesse atirado a cabeça do pequenito ao quintal, foi a mesma removida para o Necroterio, sendo instaurado processo, afim de apurar os pormenores do impressionante caso.

Maria de Jesus, que é portugueza, solteira e de 27 annos de edade, devido ao seu grave estado, foi internada na casa de Saude Pedro Ernesto.

MERCADORIAS SAIDAS CLANDESTINAMENTE DE DE UM TRAPICHE

O PROCESSO INSTAURADO NA ALFANDEGA

O inspector da Alfandega determinou hontem ao continuo Esequiel Telles que notifique as pessoas abaixo mencionadas a, no prazo de 15 dias, contados da data da intimação, e sob pena de revelia, apresentarem defesa a respeito do processo administrativo instaurado nesta Alfandega, pelo facto occorrido no Trapiche alfandegado de Inflammaveis, na Ilha do Cajú', da saida do mesmo Trapiche de mercadorias estrangeiras nelle depositadas, antes de pagos os direitos aduaneiros respectivos e de regularmente despachadas e que foram apprehendidas por esta Alfandega, na parte que a cada uma dessas pessoas interessar, conforme a participação que cada uma dellas teve na dita occorrencia: Secundino Rodrigues Fontes, guarda da policia aduaneira desta Alfandega, como signatario das guias de conducção, em virtude das quaes tiveram saida as mercadorias; José Saturnino de Oliveira, como encarregado dos armazens do alludido Trapiche — na saida daquellas mercadorias; Siqueira do Lago & C. Ltd., — á rua de São Pedro 9, 1º andar, e João Frederico de Mattos, á rua Buenos Aires 79 como adquirentes de algumas daquellas mercadorias; R. Petersen & Comp., — á rua Buenos Aires 78, como vendedores de parte daquellas mercadorias; Heitor Marques Baptista de Leão como preposto do sr. Luiz Marques Baptista de Leão, concessionario do alfandegamento do referido trapiche Ilha do Cajú', e queir dirigia todo o serviço do mesmo trapiche e fazia parte da firma Marques de Leão & C., á rua General Camara 29; Fonseca, Almeida & C., á rua 1º de Março 75 e 77, pelo facto da retirada daquelle trapiche, antes de regularmente despachadas, de 5 caixas com dynamite, marca "Calmeron" s|ns.; o Luiz Marques Baptista de Leão, como concessionario do alfandegamento do citado Trapiche Ilha do Caju' e responsavel legal do que nelle occorra.

Entre rivaes

Na casa de n. 352, da rua Humaytá, onde trabalham, empenharam-se em luta, as nacionaes Maria Eugenia e Aurora Silva, tendo esta ultima, com um canivete, ferido a outra em varias partes do corpo. Maria foi pensada na Assistencia, tendo a sua aggressora escapado á acção da policia local, que registrou o facto.

Entre companheiros

Por questões de serviço, desavieram-se hontem, no interior da fabrica de malas da rua Senador Euzebio, 76, onde trabalham, os operarios José de Souza Fagundes e Armindo Pereira, este residente á rua do Proposito, 67 e aquelle á rua Senador Pompeu, 168.

Em dado momento, Armindo, com uma regoa vibrou forte pancada contra o seu rival, ferindo-o na cabeça.

O offendido foi pensado na Assistencia e o agressor fugiu á acção da policia local.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU COCAINA — O nacional Alberto Carmo, empregado no commercio, solteiro, de 20 annos de edade e residente á praia da Lapa, 82, por motivo que não quiz declarar tentou contra a propria existencia ingerindo cocaina. Medicado pela Assistencia, Alberto ficou em tratamento na propria residencia.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM MENOR ATROPELADO — O menino Salim, de 12 annos de edade, filho de Joaquim Abdalla, morador á rua João Pinheiro s|n., ao passar pela rua da Alfandega, foi colhido por um automovel, recebendo contusões generalizadas. O motorista evadiu-se.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UM VAGONETE — Na lagoa Rodrigo de Freitas, quando trabalhava nas obras, que ali estão sendo executadas, foi colhido por um vagonete, o operario Rozendo Domingos, de 37 annos de edade e morador á rua Marquez de São Vicente, 220. Rozendo, que recebeu ferimentos na cabeça, após ser pensado na Assistencia, retirou-se.

LEVOU UMA CHIFRADA — Avelino da Rocha, de 20 annos de edade e residente á rua S. Leopoldo, 275 quando trabalhava, na ladeira da Gloria, foi attingido pela chifrada de um touro, recebendo ferimentos pela cabeça e corpo. Pensado na Assistencia, Rocha retirou-se para sua casa.

O "Cap Polonio" de passagem, na Guanabara

Pela manhã, ancorou no porto o paquete allemão "Cap Polonio", procedente de Hamburgo e escalas, tendo, entretanto, atracado sómente ás 13 horas, no Cáes Mauá.

A unidade allemã trouxe para o Rio varios passageiros e leva, em transito para a Argentina 303.

Neste porto desembarcaram o major Augusto de Sá, critico militar e correspondente de varios jornaes brasileiros na Allemanha; os srs. H. Happel, Clemente Rossi e Fernando, proprietarios dos Cafés Moderno, Paris e da Chapelaria Colombo e outros.

Em transito para a Argentina passaram os srs. Diego Santamarina, Diego Pons, diplomatas argentinos e o conde bavaro Ludwig Ferdinand von Bayern, acompanhado da familia e outras pessoas.

O "Cap Polonio" saiu hontem mesmo para Buenos Aires.

MORTE SUBITA

Na rua S. Francisco Xavier, quando viajava em um bonde linha Piedade, foi victima de uma syncope, de que veiu a fallecer, quando era conduzida para uma pharmacia, a viuva Ribeiro, de 75 annos de edade e residente em S. João de Merity.

O corpo da desventurada senhora foi transportado para o "morgue" policial, com guia das autoridades do 15º districto.

O "Darro" veiu de Liverpool

Procedente de Liverpool e escalas entrou no porto o paquete inglez "Darro", trazendo varios passageiros para o Rio e levando muitos outros em transito para Buenos Aires.

Neste porto desembarcou o sr. Thomas J. Kenny, diplomata inglez, que vem servir na respectiva embaixada.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ATIROU FORA UMA CARTEIRA E FOI PRESO

Um individuo regularmente vestido passou pela porta da Associação de Artistas Brasileiros, sita á rua Marechal Floriano Peixoto 18, e atirou para o interior do predio uma carteira de couro.

O sr. Albino de Albuquerque Maranhão, que descia a escada, viu o gesto do individuo citado, e, como suspeitasse do mesmo, chamou-o para pedir explicação, mas o homem fugiu, sendo pouco depois preso e levado para a delegacia do 5º districto.

Interrogado pelo commissario de dia, o curioso individuo declarou chamar-se José da Silva, ser brasileiro, solteiro, de 33 annos de edade e residente em Ramos. Quanto á carteira não soube explicar bem porque a atirára fóra, dizendo primeiramente que a encontrára, e, mais tarde, accrescentou que era de sua propriedade.

Havendo desconfianças, por parte da policia, sobre as informações de José da Silva, ficou elle detido, afim de responder ao inquerito aberto, esperando a policia que alguem reclame a carteira.

PRISÕES LEGAES

Pelos investigadores da secção de Capturas, da 4ª Delegacia Auxiliar, foram presos, hontem, os seguintes individuos: Arthur dos Santos, incurso no art. 303 do Codigo Penal e condemnado pelo dr. juiz da 3ª Pretoria Criminal, e Antonio Pio Lucas, incurso no artº 397 do Codigo Penal e tambem condemnado por aquella pretoria.

MAL IRREMEDIAVEL

O AUTO FOI DE ENCONTRO A CARROÇA

O automovel n. 767, dirigido pelo motorista Antonio Coelho, na praia de Botafogo, chocou-se, á tarde de hontem, com a carroça de n. 33, da Limpeza Publica, dirigida pelo carroceiro, Manoel Antonio Cerqueira, que recebeu ferimentos nas pernas.

Manoel foi pensado na Assistencia, tendo a policia local registrado a occorrencia.

PELOS CLUBS

O Anchieta Club, realizou no dia 22 do corrente, ás 19 horas, um grande festival em homenagem ao dr. Alfredo Prisco Barbosa e em commemoração ao 4º anniversario do Club e da posse da nova directoria para o exercicio de 23 de agosto de 1923 a 23 de agosto de 1924.

A's 20 horas, aberta a sessão solenne, foi dada a palavra ao orador official que enalteceu o valor dos serviços prestados e vem prestando o dr. Prisco Barbosa em prol da prosperidade do Anchieta, em seguida foi descerrado o panno que cobria o retrato do homenageado. As dansas prolongaram-se até tarde e uma banda de musica, num coreto, abrilhantou a solemnidade.

A nova directoria ficou assim constituida: presidente, Pedro Antonio Fagundes (reeleito); vice-presidente, Joaquim Rutigliane (reeleito); 1º secretario, Jorge Leal de Souza; 2º secretario, Paulino dos Santos Bastos; 1º thesoureiro, Cezar Rodrigues; 2º thesoureiro, Felix Rutigliane (reeleito); zelador, Raphael Limongi.

Conselheiros: Augusto Berberik Vieira, Agostinho Vieira de Freitas (reeleito); Antonio Sabino Pereira (reeleito); Norberto Leite Ribeiro, Hygino Marques, Donato Miranda e José Iglesias.

AS GRANDES EMOÇÕES!

O publico do Rio de Janeiro continuará a gosar os passeios aereos

*** Uma agradavel nova foi, sem duvida, a de se saber que continuaremos a ter na cidade os passeios aereos.

Na Exposição do Centenario, constituiu nota de particular encanto as excursões em hydro-avião sobre a cidade e sobre a linda bahia do Rio de Janeiro. O perito aviador senhor Hoover, obteve permissão para proseguir proporcionando ao publico a grande emoção de um passeio aereo, com o seu magnifico e confortavel apparelho. Assim é que, d'agora em deante, todos os sabbados, domingos e dias feriados, a partir das 10 horas da manhã, estará o aviador Orton Hoover, no mesmo local em que era encontrado no recinto onde funccionou a Exposição Internacional do Centenario, á disposição de quantos desejem fazer um passeio aereo. Não ha, por certo, espectaculo mais bello do que esse, de pairar no alto, vendo o mundo a nossos pés!

Com um aviador habil, como é o sr. Hoover, não se hesita em realizar esse admiravel passeio, que offerece aos nossos olhos panoramas verdadeiramente inéditos!

Durante a exposição commemorativa do Centenario, o aviador Hoover transportou nada menos de 2.433 PESSOAS, tantas quantas se deliciaram com o espectaculo sorprehendente, maravilhoso e empolgante, de admirar a terra e o mar no seu extraordinario conjunto de grandeza! — ***

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O CONFLICTO ITALO-GREGO

O Banco Suisso já transferiu os cincoentas milhões para o Banco da Italia

ROMA, 29 (A.) — O Banco Suisso, em que se achava depositada a quantia de 50 milhões de liras, exigida pelo governo italiano, como indemnização ás familias das victimas do massacre de Janina, transferiu ao Banco da Italia a referida quantia.

UM GESTO DE MUSSOLINI

ROMA, 29 (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, recebendo a quantia exigida pelo governo italiano como indemnização ás familias das victimas do massacre de Janina, fez doação da importancia de 10 milhões de liras aos refugiados gregos e armenios da Asia Menor, que procuraram abrigo na Grecia, na ilha de Corfu'.

OS MONTENEGRINOS SE MOVIMENTAM

ROMA, 29 (H.) Radio — O "Messagero" annuncia que os montenegrinos transpuzeram a fronteira, penetrando em territorio albanez.

A PRESIDENCIA DE PORTUGAL

As homenagens da França

LISBOA, 29 (A.) — Telegrammas procedentes de Paris e recebidos nesta capital, communicam que partirão amanhã de Brest, com destino a Portugal, os torpedeiros "Algérien" "Marrocain" e "Sénégalais", que vêm representar a França na ceremonia da posse do dr. Manoel Teixeira Gomes, no elevado posto de presidente da Republica, para que foi eleito, no ultimo pleito.

O NOVO GABINETE

LISBOA, 29 (A.) — Segundo consta nesta capital, já está sendo constituido o novo gabinete, para a presidencia do sr. Teixeira Gomes.

Embora sejam ainda desconhecidos os nomes dos titulares das differentes pastas do Ministerio, pois que a sua escolha está sendo feita sob reserva, corre como certo, nas rodas bem informadas, que occupará a pasta da Guerra, o sr. Norton de Mattos, alto commissario portuguez em Angola.

A PROVAVEL VISITA DO REI JORGE V

LISBOA, 29 (A.) — Consta que o rei Jorge V, da Inglaterra, por convite do dr. Teixeira Gomes, presidente eleito da Republica, virá a esta capital em março do anno vindouro.

A noticia dessa visita, ainda que não esteja officialmente confirmada, causou a maior satisfação nos circulos em que foi conhecida.

A MORTE DO ARCEBISPO DE MORAVIA

PRAGA, 28. (H.) — Falleceu hoje o arcebispo da Moravia.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

AS RELAÇÕES ENTRE MUNICH E BERLIM SÃO AS MAIS AMISTOSAS

MUNICH, 29 (H.) — Os jornaes da manhã, que acabam de sair das machinas, declaram, devidamente autorizados, que não ha a menor divergencia entre a Baviera e o governo do Reich. Os dois governos estão de perfeito accordo na questão do Ruhr.

UMA PRETENÇÃO ALLEMÃ CONTRARIADA PELOS FRANCO-BELGAS

PARIS, 29 (H.) — O "Petit Journal" annuncia que a França e a Belgica estão de accordo em não aceitar a nomeação do sr. Fuchs, ministro dos Territorios Occupados do gabinete do Reich para o cargo de Alto-Commissario encarregado de negociar a solução do conflicto do Ruhr.

O sr. Fuchs é um dos politicos allemães expulsos do Ruhr pelas autoridades de occupação.

A AGITAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 29 (A.) — Continua no mesmo estado a agitação popular. Muitos meetings têm-se realizado, nas praças publicas, intervindo frequentemente a policia. Em varias ruas principaes da cidade verificaram-se encontros sangrentos, não obstante as precauções adoptadas.

O governo redobra de cuidados e ha espectativa de que a situação peore.

UM DISCURSO DE POINCARE' ANCIOSAMENTE ESPERADO

PARIS, 29 (H.) — O presidente do Conselho falará amanhã, de novo, sobre a questão do Ruhr e o problema das Reparações.

A "Agencia Havas" sabe, de fonte que merece todo o credito, que o sr. Poincaré fará nessa occasião uma exposição completa das condições em que será aceita e dada como facto concreto a cessação da resistencia passiva. Entre essas condições ha as seguintes, que são consideradas de capital importancia:

Primeira — Restabelecimento, no Ruhr e na Rhenania, do regimen normal existente antes da occupação;

Segunda — Restabelecimento, antes de qualquer negociação, do pagamento, pela Allemanha, das prestações em productos.

A boa fé e a sinceridade do Reich, dirá o sr. Poincaré, serão julgadas por actos e não por promessas vagas.

PARIS, 29 (A.) — Ainda hoje constitue assumpto principal, para commentarios da imprensa, a politica interna da Allemanha.

Os jornaes, na sua maioria, são de opinião que o sr. Raymond Poincaré, primeiro ministro francez, interpretando o sentir do governo e da Nação, manterá a exigencia do cumprimento dos tratados, por parte da Allemanha.

Essa attitude encontra todo o apoio na opinião publica.

— Na grande anciedade por se conhecer o texto do discurso que o sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, vae pronunciar amanhã, e no qual o illustre estadista francez dará a conhecer o pensamento do governo em face da ultima deliberação do governo allemão fazendo cessar a resistencia passiva do Ruhr, anteriormente aconselhada, e o que quer a França para resolver definitivamente o caso das reparações devidas pela Allemanha.

OS BAVAROS CONTINUAM A CAMPANHA DE HITLER

MUNICH, 29 (A.) — Os bavaros, interessados na situação politica da Baviera, declararam, por intermedio de seus chefes, que não secundarão a campanha do sr. Hitler, chefe fascista da Baviera, nos seus propositos revolucionarios.

OS OPERARIOS BAVAROS APOIAM O SR. STRESEMANN

MUNICH, 29 (A.) — Os operarios depois de varios entendimentos realizados entre as corporações de classe, resolveram apoiar a politica do sr. Stresemann, ministro das Relações Exteriores da Allemanha, e retomar o trabalho.

OS DECRETOS CONDEMNANDO A RESISTENCIA PASSIVA

BERLIM, 29 (H.) — Foi publicada a proclamação do governo declarando nullos, a contar do dia 26 do corrente, todos os decretos e ordens especiaes para a manutenção da resistencia passiva.

O PEDIDO DA IMPRENSA INGLEZA A BALDWIN

LONDRES, 29 (H.) — Ainda hoje o "Daily News" e o "Daily Express" pedem ao primeiro ministro que faça uma declaração immediata em que se defina, de uma vez, a attitude britannica em face dos problemas internacionaes em foco, especialmente no que concerne á questão das reparações e á cessação da resistencia passiva da Allemanha no Ruhr.

ACTOS DE SABOTAGEM EM COLONIA

LONDRES, 29 (H.) — Noticias procedentes de Colonia, dizem que se deram sérias desordens hontem nas ruas daquella cidade.

Os agitadores, tinham chegado ao ponto de tentar actos de sabotagem contra as linhas telegraphicas e os serviços urbanos.

Houvera feridos.

A UNIÃO SUL-AFRICANA E ANGOLA

LISBOA, 29. (H.) — O general Norton de Mattos, alto commissario da Republica em Angola, parte, dentro em breve, para Londres, onde vae tratar de assumptos que interessam á provincia que governa. O chefe do governo da União Sul-Africana, general Smuts, que tambem se encontra na capital ingleza, já manifestou o proposito de se avistar com o alto commissario para conversarem sobre questões africanas.

O alto commissario em Moçambique, sr. Azevedo Coutinho, tenciona embarcar para a Africa no dia 10 do corrente.

UM BANQUETE AO SR. AZEVEDO MARQUES

PARIS, 29. (A.) — O dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil nesta capital, offereceu um lauto jantar, em honra do dr. Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores, e exma. sra., ao qual assistiram o dr. Pandiá Calogeras, ex-ministro da Guerra, e sua exma. esposa, o ministro Barros Pimentel e exma. esposa, dr. Borges da Costa, ex-delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Hygiene de Strasburgo e exma. sra.; d. Franquelina Sampaio, srs. João Perotti, Irineu Sampaio, Richar Fourcadet, Courtiel e Muscat D'Orsay, director da succursal da Agencia Americana, nesta capital.

A CONSTITUIÇÃO DA TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 29. (H.) — A commissão especial da Assembléa Nacional de Angorá já tem muito adeantados os trabalhos de redacção do projecto da nova Constituição da Turquia.

Os jornaes de hoje informam que se cogita da implantação do regimen republicano.

O CIRCUITO DA EUROPA EM AEROPLANO

ROMA, 9. (H.) — Telegrammas de Varsovia annunciam que chegou áquella capital o aeroplano italiano "Ferrarin", que está tentando a arrojada prova do circuito da Europa.

O apparelho desenvolveu, neste raid, a velocidde média de duzentos kilometros por hora.

O CASO DE TANGER

LONDRES, 29 (A.) — A imprensa, tratando do problema de Tanger, cuja solução tinha sido adiada por mais de uma vez, refere-se com elogio á attitude do gabinete francez que, nesse assumpto, tem desenvolvido proveitosa acção contemporizadora, procurando harmonizar todos os respeitaveis interesses em jogo.

O BRASIL NA CONFERENCIA I. DE COMMERCIO

BRUXELLAS, 29 (A.) — O dr. Barros Moreira, embaixador do Brasil junto ao governo de s. m. o rei dos belgas, seguirá na proxima segunda-feira para Luxemburgo, onde vae tomar parte nos trabalhos do Conselho Geral da Conferencia Internacional de Commercio, que se reunirá naquella cidade.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ITALO-BRASILEIRAS

MILÃO, 29 (A.) — Reuniu-se o "comité" italiano do norte do Brasil. A essa reunião esteve presente o senhor Zuccolin, consul da Italia em Recife, que fez uma desenvolvida exposição referente ao quanto se tem alli feito para intensificar as relações commerciaes da Italia com a região septentrional do Brasil.

Os membros do "comité", tendo examinado minuciosamente o assumpto que constituia a exposição do consul Zuccolin, reconheceram a necessidade de ser estabelecido um serviço regular de navegação entre os portos da Italia e os portos brasileiros dos Estados do Norte, ficando assentado que serão convidadas as firmas italianas interessadas na exportação de productos italianos para o Brasil e na importação de productos brasileiros na Italia, a darem sua adhesão aos trabalhos que o "comité" vae realizar naquelle sentido.

O consul Zuccolin fará proximamente, em Genova, uma conferencia afim de que alli se estabeleça uma secção daquelle "comité".

A CONFERENCIA IMPERIAL

LONDRES, 29 (H.) — O "Evening Standard" noticia que lord d'Abernon, embaixador em Berlim, foi chamado a Londres. Não é impossivel, segundo o "Evening", que lord de Abernon seja convidado a fazer declarações perante a Conferencia Imperial a reunir-se a 3 de outubro em Londres.

UM TERREMOTO VERTICAL NO JAPÃO

OSKA, 29 (H.) — Registrou-se, pela manhã, nesta cidade e em Kobe um terremoto vertical, de certa violencia. Não houve, porém, estrago nenhum.

Ao que se presume, o centro da nova perturbação sismica está nas vizinhanças daqui.

Em Tokio e Nagoya, nada foi sentido.

O PRESIDENTE DE PORTUGAL E A IMPRENSA

LISBOA, 29 (A.) — O dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, receberá depois de amanhã os jornalistas, em palacio, aos quaes pretende agradecer os serviços que prestaram á sua administração. A essa audiencia comparecerão tambem os representantes dos jornaes estrangeiros em Portugal.

NA LIGA DAS NAÇÕES

O BRASIL FOI REELEITO

GENEBRA, 29 (H.) — Acaba de realizar-se a eleição dos membros não permanentes do Conselho Executivo da Liga das Nações.

O Brasil e o Uruguay foram reeleitos, obtendo o Brasil 34 votos e o Uruguay 40.

O TRATADO DE GARANTIA MUTUA

GENEBRA, 29 (A.) — A Assembléa da Liga das Nações, em sessão plenaria, discutirá hoje o projecto do Tratado de Garantia Mutua, elaborado pela Commissão Temporaria Mixta e hontem approvado por uma maioria de 15 contra 5 votos pela Commissão de Armamentos da Liga, que encerrou os seus trabalhos.

O ponto de vista do Brasil, que foi defendido brilhantemente pelos seus delegados, ficando figurar no Tratado o caso especial dos paizes americanos que não têm propriamente armamentos a reduzir e sim a limitar, teve inteira satisfação.

OS PAIZES QUE FORAM ELEITOS PARA OS SEIS LOGARES NÃO PERMANENTES

GENEBRA, 29 (A.) — Realizou-se hoje, com a presença de representantes de quarenta e seis nações, a eleição para os seis logares não permanentes do Conselho da Liga das Nações, sendo eleitos o Uruguay, o Brasil, a Belgica, a Suecia, a Hespanha e a Tchecoslovaquia, que obtiveram, respectivamente, 40, 34, 32, 31, 30 e 30 votos, respectivamente. Nesse pleito, tambem obtiveram votos, sem lograr alcançar a maioria necessaria, Portugal, Polinia, Persia, China, Chile e Colombia.

LLOYD GEORGE EMBARCOU PARA O CANADA'

LONDRES, 29 (H.) — O ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George, partiu para o Canadá.

DO MEXICO

MEXICO, 29 (A.) — E' quasi certo que o sr. Adolfo de la Huerta, que renunciou o cargo de ministro da Fazenda, aceitará a sua candidatura á presidencia da Republica.

— Segundo o Boletim da Repartição de Estatistica Commercial, as transacções commerciaes registradas durante o mez de agosto proximo passado, nesta cidade, foram superiores a 23 milhões de pesos.

Verifica-se dos mesmos dados que houve augmento de importação de mercadorias dos Estados Unidos.

— Annuncia-se que em 10 de outubro proximo embarcarão em Liverpool, em um vapor especialmente fretado para vir a Vera Cruz, grupos de dinamarquezes, noruguezes e suecos, que estudarão as possibilidades da realização de negocios com os estabelecimentos commerciaes e industriaes que representem.

— O presidente da Republica, senhor Obregon, declarou que acatará a resolução que a Suprema Côrte de Justiça proferir sobre a legitimidade da Assembléa Legislativa do Estado de San Luis de Potosi.

Aquella Assembléa, como já informámos, não foi até agora reconhecida como legal pelo poder executivo da Republica.

— O general Calles, candidato á presidencia da Republica, chegou a Monterrey, onde os seus partidarios lhe fizeram enthusiastica recepção.

— "El Universal" noticiou hontem que a Egreja Catholica Mexicana estava disposta a entrar activamente na campanha da acção social. De facto, a imprensa publica uma carta collectiva de todos os arcebispos e bispos do paiz, na qual se delineia uma vasto programma. Uma das clausulas prohibe que as organizações catholicas tomem parte na politica, recommendando-lhes que mantenham a unidade espiritual entre si.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 29 (H.) — Informações de Melilla annunciam que devido á espessa cerração um aeroplano de bombardeio se chocou violentamente contra um monte, resultando a quéda do apparelho e a morte dos dois aviadores que transportava.

MELILLA, 29 (A.) — Os mouros têm feito ultimamente concentrações numerosas em frente ás posições das forças hespanholas que se acham em Tifaruin. Nesta localidade occorreu um encontro entre mouros e hespanhóes, resultando a fuga daquelles, com muitas perdas.

O COMMUNISMO BULGARO

LONDRES, 29 (A.) — Communicam de Sofia:

"O governo bulgaro, tendo examinado documentos que foram encontrados em poder dos revolucionarios, chegou á conclusão de que o movimento que sobresaltou o paiz, perturbando gravemente a ordem publica, foi não somente preparado para ser executado com a participação directa de agentes do governo dos soviets, de Moscou."

O GOVERNO MILITAR HESPANHOL

O Directorio Militar dissolveu todas as organizações anarchicas operarias

MADRID, 29 (A.) — O directorio militar, chefiado pelo general Primo de Rivera, continua a desenvolver a sua benefica influencia em todos os departamentos da actividade publica do Estado.

Tomando em consideração a attitude das classes operarias, o mesmo directorio fez publicar, hontem, uma nota pela imprensa, dizendo que, de então por deante, ficam prohibidas as organizações operarias que tenham caracter de resistencia, tendo em vista impedir que elementos anarchistas venham perturbar a boa marcha dos acontecimentos.

A ADHESÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO FERRO-VIARIA

MADRID, 29 (A.) — O Syndicato Catholico Ferroviario, reunido em sessão, tendo analysado a situação geral do paiz, resolveu dar sua adhesão ao governo provisorio.

NAS MUNICIPALIDADES DE VALENCIA E DE SEVILHA

MADRID, 29 (A.) — Communicam de Valencia que a syndicancia mandada proceder pelo governo provisorio a respeito dos negocios da municipalidade local, apurou graves irregularidades.

Como consequencia disso, o governo resolveu suspender o alcaide e mais 38 conselheiros municipaes do exercicio das respectivas funcções.

MADRID, 29 (H.) — Telegrapham de Sevilha:

"A sessão de hoje do Conselho Municipal, terminou em meio do sério tumulto. Um conselheiro, discutindo a situação, declarou que o directorio governamental devia desde o começo ter decretado a dissolução de todos os conselhos municipaes. Esta declaração suscitou protestos vehementes, que em pouco augmentaram a tal ponto, que o presidente foi obrigado a suspender a sessão".

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 29 (Radio-Havas) — O presidente Mussolini exigiu que todos os membros da commissão executiva do partido fascista pedissem demissão, a exemplo do que fizeram os membros do Secretariado.

ROMA, 29 (H.) — Telegrapham de Trento:

"O duque de Bergamo e o sub-secretario Sardi depuzeram corôas nos tumulos dos heroes nacionaes Cesare Battisti e Fabio Filzi".

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 29 (H.) — O presidente do Conselho declarou hoje aos representantes dos jornaes que trabalham no seu Ministerio, que o governo, seguindo a praxe estabelecida, pedirá demissão logo após, a posse do novo presidente da Republica.

— Os elementos radicaes projectavam para amanhã uma manifestação publica de protesto contra a carestia da vida e contra a falta de energia dos poderes publicos contra os açambarcadores.

O governador civil prohibiu a manifestação e mandou prevenir os organizadores, de que empregaria a força, se a tanto fosse obrigado, para fazer respeitar as suas determinações.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 29 (A.) — Em rodas de jogadores do box, fala-se na possibilidade de um encontro entre Firpo e Rénault, que acaba de conquistar uma victoria sobre Downey.

— No dia 4 de outubro, entrante, realizar-se-á nesta capital, um match de box entre Mac Auliffe e Bartley Madden.

Ha muito interesse por esse encontro nas rodas desportivas desta cidade.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

PARA A REFORMA NA ESQUADRA

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Foi nomeado o contra-almirante Julian Irizar para o cargo de presidente da commissão naval que vae aos Estados Unidos tratar das reformas por que devem passar alguns navios da esquadra.

No Chile

OS INTENDENTES BRASILEIROS

VALPARAISO, 29 (A.) — Realizou-se hontem, á noite, o grande festim das associações operarias, no qual tomaram parte 30.000 operarios, conduzindo estandartes e tochas. Acompanhavam o cortejo varias bandas de musica.

Esse prestito, organizado em homenagem aos intendentes municipaes brasileiros, foi até ao Hotel Astur, erguendo vivas ao Brasil e ao Chile.

A' passagem do prestito, falou, da uma das sacadas do Hotel, o delegado da Municipalidade do Rio de Janeiro, dr. Candido Pessoa.

Tambem falaram o prefeito desta cidade, sr. Rodrigues Alfaro, o senador Guilherme Rivera, e os intendentes municipaes Ernesto Garcez, do Rio de Janeiro, e Luciano Gualberto, de S. Paulo, sendo todos muito applaudidos.

A PEDIDOS

Escandalos policiaes

O marechal Fontoura trahido pelos seus auxiliares de confiança

O marechal Carneiro da Fontoura deve estar mais do que convencido de que, com rarissimas excepções, está muito mal servido de auxiliares, que não só são os primeiros a descrevel-o como um imbecil manejavel pela vontade do coronel Araripe de Faria, como tambem, sem o menor interesse pelo nome do valoroso e leal soldado, praticam actos dos mais deprimentes desacreditadores da sua administração policial.

A causa determinante dessas lamentaveis scenas é, certamente, a preoccupação mantida da parte do marechal em servir os politicos que defenderam a candidatura Bernardes, enfrentando os odios e os ataques que lhe moviam os perigosos adversarios.

Até certo ponto se justifica essa attenção do grande defensor da legalidade, mas deveria haver da parte de s. ex. alguma syndicancia sobre as pessoas que lhe indicam para os logares de confiança, afim de que se não verificassem as occorrencias que vem preoccupando o cerebro e ferindo a honra de s. ex., quando a sua edade e os serviços prestados á patria deveriam pol-o ao agasalho dessas injustiças.

Mais do que qualquer outro, deve estar o bravo ex-commandante da 1ª região convencido de que os seus erros na policia têm por origem a sua credulidade, a sua boa fé, em se tratando dos que se dizem amigos. Confiasse menos nos profissionaes da politica e exercesse s. ex. uma fiscalização honesta e persistente sobre a conducta dos seus immediatos, muitas vergonheiras teriam fim e não serveriam de estimulo como vem acontecendo.

Agora mesmo, o marechal Carneiro da Fontoura acaba de ser illudido pelo delegado do 23º districto, dr. Sylvio Martins Costa, que, para servir aos interesses do politico de Irajá, sr. Edgard Roméro, escondendo a verdadeira causa, fez transferir do 23º para o 20º districto o commissario Armando Cerrone, contra quem apurara aquelle delegado gravissimas faltas, provocadoras de severa punição, caso chegassem ao conhecimento do chefe de policia.

Extorsão de varias quantias de contraventores e negociantes, sob ameaça de perseguição; prisão de commerciante, por não attender ás exigencias de uma amante do mencionado commissario; soltura de presos a troco de gratificações e muitos outros factos foram devidamente apurados pelo dr. Sylvio Martins Costa, que não teve duvida em asseverar, dentro da propria delegacia e diante de algumas pessoas, não poder na policia permanecer, como funccionario, um verdadeiro ladrão!

Chegou a ser iniciado inquerito, mas como acontecera com uma syndicancia ordenada, ha tempos, pelo chefe de policia, houve intervenção do sr. Edgard Roméro, a quem o delegado diz dever a nomeação, e ficou tudo resolvido com o simples afastamento do sr. Armando Cerrone.

Com essa solução, curiosissima, em se tratando de factos apurados, em pessoa, pelo proprio dr. Sylvio Martins Costa, não só foi mais uma vez enganado pelos seus auxiliares de confiança o marechal Carneiro da Fontoura, como ainda ficou prejudicada a corporação, que continuará a manter em seu seio um funccionario deshonesto e até perigoso á segurança publica, ante a sua audacia e seus propositos.

Tão convencido de sua impunidade mostrou-se o commissario Armando Cerrone, que, embora fosse objecto de todas as palestras em Madureira o resultado do inquerito iniciado e abafado pelo dr. Sylvio Martins Costa, sabedor de que ia ser transferido (!) procurou o commercio de Irajá antes de assignado o acto e, como despedida, ainda tomou avultadas quantias, a titulos de emprestimo...

Evidentemente, o silencio do delegado do 23º districto chega a ser criminoso e com elle não concorda um verdadeiro

Amigo do governo.

A concorrencia do Monumento á Republica

Em data de hontem, enviei a seguinte carta á redacção do "Correio da Manhã":

"Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1923 — Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã" — Relativamente á vossa apreciação de hoje, sobre o concurso de "maquetes" para o monumento da Republica, venho declarar ser absolutamente inexacta a allusão a mim feita.

Dei o meu voto por escripto, unicamente — e só unicamente — de accordo com o meu criterio, dentro das determinações expressas no edital e delle não afastarei uma só linha.

Quanto ao mais, póde essa redacção estar certa de que não sou dos que acompanham a maioria, e todos que me conhecem sufficientemente, sabem como costumo pautar os meus actos.

Com elevada consideração, subscrevo-me vosso admirador

João Baptista da Costa.

Rio, 29 de setembro de 1923.

O incidente Metello-Araripe

Triste epilogo teve, para o seu autor, o incidente provocado pelo sr. Metello Junior.

O representante do Districto Federal formulou contra a policia e especialmente contra um coronel do Exercito, servindo no gabinete do chefe, accusações tão categoricas e precisas, que deixaram a opinião publica estarrecida.

Ainda depois, conduzido inhabilmente o debate pelo "leader" da maioria, o sr. Metello affirmava em tom absoluto a procedencia das accusações, promptificando-se a apresentar, em inquerito regularmente instaurado, as provas que affirmava ter em seu poder.

Dois dias depois, o deputado carioca retira todas as accusações e desaggrava o coronel Araripe das imputações que lhe assacara.

Desse triste incidente deve tirar-se um ensinamento: é necessario que, em nossos habitos se preze mais a honra alheia, e que, para o futuro, não se aproveite a tribuna do Parlamento para lançar accusações infundadas contra quem quer que seja, pois taes censuras prejudicam, não só as pessoas attingidas, como á nossa cultura e os nossos fóros de dignidade.

(Transcripto d' "O Jornal do Brasil".)

Marinha

QUEIMANDO AS FITAS

O livro anonymo com que o "caboclo velho" vae forçar as portas da immortalidade — Academia de Tretas — é gato escondido com rabo de fóra... Os "typos" da Liga são conhecidos. São typos do mesmo caracter.

Basta confrontar o volumoso livro anonymo com a revista de existencia clandestina e sente-se logo quaes são os "paes da criança..."

Não perdem por esperar, seus

Fiteiros.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 33 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3063.

Um plagio que não é plagio

"MATTO GROSSO", DO SR. A. MARQUES, E' UMA COISA. E "MATTO GROSSO", DO SR. CORREIA FILHO, OUTRA

Em nosso serviço telegraphico, inserimos, ha dias, um despacho de Cuyabá, a respeito dos livros de autoria dos srs. A. Marques e V. Correia Filho, sobre o longinquo Estado da fronteira. Ambos os livros se intitulam "Matto Grosso", tendo o do sr. A. Marques sido apresentado, no referido despacho, como plagio do do sr. Correia Filho. O accusado não tardou em offerecer prova em contrario, fornecendo-nos exemplares das obras em questão, cujo exame convence completamente da improcedencia da aleivosa affirmação. O livro do sr. Correia Filho, publicação official, de real interesse, possue uma rica documentação sobre os menores detalhes da vida do Estado, emquanto o do sr. A. Marques é a narração da viagem que o autor, como delegado da commissão executiva da Exposição do Centenario, emprehendeu, afim de ali colher elementos para o grande certamen. Não ha a menor semelhança entre os dois trabalhos, de natureza e feitio completamente diversos, conforme tivemos ensejo de verificar.

Damos a seguir a carta que o sr. A. Marques nos dirigiu, acompanhada dos livros citados:

"Sr. redactor — Tendo o "Rio Jornal" de terça-feira ultima inserido um telegramma de Cuyabá, que refere haver um jornal daquella cidade achado que o recente livro "Matto Grosso", de que sou autor, "contém, com pequena modificação quanto á disposição dos capitulos e dos numeros das paginas, identico assumpto do tratado no "Matto Grosso" do sr. Virgilio Correia" tomo a liberdade de offerecer-vos um exemplar de cada um desses trabalhos, pedindo a fineza de cotejal-os.

Sómente a bajulação poderia encontrar outra affinidade entre estes dois livros, tão differentes na concepção e na fórma, a não ser o facto de tratarem ambos do mesmo Estado. Mas o sr. Virgilio Correia é genro do presidente de Matto Grosso e secretario da Fazenda daquelle Estado, e tanto basta para explicar o servilismo interesseiro que resalta dos proprios termos do telegramma alludido.

Numa obra de informação muito pouco póde dizer-se de novo; ha, entretanto, no meu livro capitulos que o afastam das normas da simples monographia, e isto já foi assignalado pela imprensa do Rio.

Em todos os tempos, autores bons e mediocres têm sido accusados de plagio e muitos delles devem a esse incidente uma parte da popularidade. O que admira, porém, neste caso, é a falta de pudor com que individuos se utilizam da columnia para attingir os seus intentos.

Pela publicação destas linhas e da conclusão que do confronto destes dois livros tiverdes tirado, muito vos agradece o leitor constante e admirador

A. Marques"

(Transcripto do "Rio Jornal" de 29 — 9 — 923).

Estomagos debeis

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas sobre o já famoso bicarbonato, esterizado, que tanto prescreve-se aos doentes do estomago e aos que soffrem de acides, gazes, más digestões, etc., etc. Diz o dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterizado opera uma limpeza, no estomago fazendo desapparecer a hyperacidez que se fórma, e as más digestões por excesso de secreção do succo gastrico. No nosso paiz aconselhamos a todas as pessoas o bicarbonato esterizado, por ser um remedio admiravel, são e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

O Christo do Corcovado

"O Padre Ozamis e o immortal Ruy Barbosa"

Pedimos venia para responder o artigo do rev. padre Ozamis, publicado no supplemento — "Acção Catholica" — do "Imparcial", de 23 do corrente.

Cita o sr. padre as seguintes palavras do preclarissimo patricio, cuja perda a Patria sempre chorará: — "O Brasil nasceu catholico, cresceu catholico, catholico continua a ser até hoje. Logo, se a Republica veiu organizar o Brasil e não esmagal-o, a formula da liberdade constitucional, na Republica, necessariamente ha de ser uma formula catholica".

Muito bem! E qual era para o genial Ruy Barbosa a significação do termo — CATHOLICO? Vejamol-o: "Infallivelmente, mais cedo ou mais tarde, ha de ser victoriosa. Ha de sel-o, por si e por essa religião, em cujo nome a reclamamos; religião, não de "fabulas ineptas e civis", não de praxes pharisaicas e sensualistas; não sepultada no mysterio de uma lingua morta; não a desses pseudos apostolos do paganismo da fallibilidade, calumniadores do Evangelho, prégadores hypocritas e mentirosos da oppressão sacerdotal, com a bocca cheia de Deus e a consciencia cauterizada do interesses mundanos; não a dos diatribes no pulpito, na imprensa, nas pastoraes das letras apostolicas; não a do odio, do schisma entre os homens, da desconfiança no lar domestico, na separação entre os mortos, do privilegio, do amordaçamento da alma, da tortura, da ignorancia, da indigencia no espirito e no corpo, do captiveiro moral e social; mas a do "homem novo", renascido sob a cruz; do espirito, que vivifica, e não da letra, que mata; da communicação interior entre o coração e Deus; da caridade e brandura para com todos os homens; religião de luz, que se alimenta de luz e que na luz se desenvolve; religião cujo pontifice é o Christo; religião de egualdade, fraternidade, justiça e paz; religião em cujas entranhas formou-se a civilização moderna, em cujos seios sugou o leite de suas liberdades e de suas instituições, e a cuja sombra amadurecerá e frutificará a sua virilidade; religião de tudo quanto o ultramontanismo nega amaldiçôa e inferna. Por ella o altar algum dia, e não longe, não será mais uma especulação; por ella as consciencias não terão mais contas que dar de si senão ao Omnipotente; por ella todas as crenças serão eguaes perante a lei, todas as convicções egualmente respeitaveis perante os homens. Em que pese ao Vaticano, aos partidos reactores, ás transacções politicas e ás realezas impopulares!" ("O Papa e o Concilio"! Introducção do traductor, paginas CCLXXXIV a CCLXXXV). Logo, a significação do termo CATHOLICO para Ruy Barbosa era a mesma que para nós evangelicos: — "EGREJA CATHOLICA E APOSTOLICA E, NUNCA, EGREJA ROMANA!"

Diz o sr. padre: — "A justiça exalta as nações"! Muito bem! Isto está escripto na Biblia. Não é, porém, proprio da justiça solicitar — verbas — inconstitucionaes — para santuarios! Isso é violar a Constituição no seu art. 72 e paragraphos. Tambem não é fazer justiça a Jesus Christo — glorifical-o, calcando aos pés os divinos preceitos do DECALOGO — que Elle cumpriu fielmente como nosso Substituto para exemplo nosso! Nem, tampouco, se glorificará a Jesus — por contrariar os seus proprios preceitos, por exemplo, quando preceituou: — "Deus é espirito e em espirito e verdade é que o devem adorar aquelles que o adoram". Christo quer ter um throno e altar em cada coração crente e arrependido!... E' ahi verdadeiramente que Elle quer estabelecer o Seu Reino! E não sobre o alto das montanhas — por mais majestosas que ellas sejam!...

Diz o sr. padre: — "A civilização dos indigenas pela catechese dos missionarios catholicos..." Abundantissimos documentos, que compulsámos, nos ensinam que os jesuitas, desde o principio, foram os causadores das mais horriveis discordias entre os colonos e os naturaes da terra!... Para esses missionarios — os selvicolas eram "gentes sem Deus, nem lei, e que se banqueteavam com carne humana"!... Os colonos portuguezes eram "uns verdadeiros demonios"! Entrando nas reducções um portuguez — os selvagens deviam degollal-o — "separando bem longe a cabeça do corpo"!... Tudo isso está escripto, em documentos officiaes, e por catholicos romanos!...

Desde Thomé de Souza e Duarte da Costa, os jesuitas se mantiveram em lutas terriveis e constantes com os portuguezes e com os indigenas! Mem de Sá, instrumento servil dos jesuitas, destruiu a ferro e fogo — centenas e centenas do aldeiamentos brasilienses — desde a Bahia até S. Vicente!... Esse governador destruiu a villa de Santo André da Borda do Campo — a primogenita de Martim Affonso e de João Ramalho — em 1560, e transferiu, á força, a população para S. Paulo de Piratininga, centro dos jesuitas, no Sul. E o resultado foi — a primeira guerra civil, a 10 de julho de 1562, entre os naturaes da terra! Tibiryçá e Cayuby, a serviço dos jesuitas, e Ururay e Jaguanharo, contra os jesuitas, mas inspirados por catholicos portuguezes e francezes!...

Essa luta sómente terminou (?) em 1567 — com a destruição dos confederados Tamoyos, e com a expulsão dos francezes — catholicos e apostolicos romanos — e não protestantes — como mentirosamente asseveram os falsificadores de Historia do Brasil!

Villegaignon, sobrinho do muito celebre cardeal de Lorena, o mentor da celeberrima Catharina de Medicis — aqui, abjurou o Romanismo; mas, depois, voltou "ao que havia vomitado" — regressando á Egreja Papal; perseguindo os dezesseis huguenotes — a tres dos quaes martyrisou, estrangulando-os e lançando os seus corpos, semi-mortos, na bahia de Guanabara, formosissimo relicario protestante! E, por isso mesmo, passou o almirante francez para a Historia com o titulo de — "O CAIM DA AMERICA"!

Em 1567, por occasião do lançamento dos alicerces desta capital, o padre Joseph de Anchieta estrangulou o huguenote Jacques Le Balleur que, antes, estivera preso numa masmorra, durante oito annos, na Bahia! Por isso, esse jesuita passou para a Historia com o titulo de — "O CARRASCO DE JOÃO BOLÉS" — Ou melhor — de JACQUES LE BALLEUR! — o verdadeiro nome da illustre victima da intolerancia clerical!!!

Será essa a evangelização catholica que o Christo do Corcovado pretende glorificar!

O sr. padre fala "em a obra da Independencia". Os jesuitas, porém, jamais apoiaram os movimentos para a Independencia do Brasil! Concorreram, entretanto, para que o povo brasileiro agonizantemente a aspirasse. Os paulistas expulsaram os loyolistas e quizeram proclamar a independencia, fazendo rei a Amador Bueno da Ribeira! — Pois estavam certos de que o governo de Portugal, escravizado aos padres, não sanccionaria aquella expulsão por elles feita em 1640.

Eram tão malquistos esses missionarios — que em 1661, no Rio de Janeiro e no Maranhão, o povo prendeu-os e os expulsou!!! Em 1684 foram, novamente, expulsos, nos dias de Manoel Beckman!...

Esses missionarios cultivaram, persistentemente, o odio entre os "paulistas" e "emboabas" (1708); entre os "brasileiros" e os "reinões" (1710); e até os dias da Independencia! — e mesmo até hoje! — como se verifica em esses movimentos "jacobinos", "nativistas" ou "nacionalistas" — sempre pescadores em aguas turvas!... Será tal cultura de "civismo" que o Christo do Corcovado pretende glorificar?

O sr. padre refere-se, ainda, ao "abolicionismo"!... Entretanto, as cartas de Manoel da Nobrega, de Anchieta e de outros missionarios revelam que os jesuitas sempre possuiram ESCRAVOS!!! Os indigenas, AMANSADOS por elles, eram realmente seus escravos! Elles davam a seguinte prova de absoluto poder: AMANSADOR... dessas feras humanas: — Ordenavam que o selvicola — já baptisado — christão — filho na fé — se deitasse no sólo; passavam, em seguida, vinte e cinco chicotadas possantes e bem cortantes!... Depois, o desventurado brasiliense, a sangrar, ajoelhava-se, e beijava ás mãos do algoz!... Que caridosa e santa catechese "nacionalista"!... Que avilitantissima civilização "patriotica"!...

Será para glorificação dessa "obra civilizadora" que se quer levantar a imagem de Christo no alto do Corcovado!?...

Foram os jesuitas, incontestavelmente os que mais se esforçaram para introduzir, como de facto introduziram, a escravatura negra no Brasil. Os historiadores referem que os missionarios possuiam o "monopolio" desse esclavagismo, em Angola e Moçambique. Após o baptismo dos pretos — que assim se tornavam filhos na fé catholica — os padres vendiam esses infelizes "irmãos", entulhando, com essa mercadoria humana, os infectos e asphyxiantes porões dos navios negreiros... de horripilantissima memoria!... Que santissimos abolicionistas"... Que até a seus proprios filhos na fé mercadejavam!!! Será para glorifical-os — como imitadores do Divino Mestre — que, agora, se quer levantar a estatua do Christo, no Corcovado!?

Refere-se mais — o sr. padre, a frei Henrique de Coimbra, que rezou, é certo, a segunda missa no Brasil, sanctificando, com o "sacrificio do altar", A CRUCIFICAÇÃO DAS ARMAS DE PORTUGAL no madeiro levantado, por ordem de Pedro Alvares Cabral, quando tomára pósse da terra de Vera-Cruz!... De facto, sr. padre, a historia do Brasil Colonia! é o desdobramento prophetico desse acto religioso de Pedro Alvares Cabral e de frei Coimbra: — "OS INTERESSES DO REINO PORTUGUEZ FORAM HORRIVELMENTE CRUCIFICADOS E MESMO TRAIDOS PLO CLERO, NO BRASIL!!...

Os missionarios possuiam todos os privilegios e recebiam os maiores auxilios pecuniarios do governo! E, como recompensa, tentaram a fundação de um imperio no interland do Brasil, cujo territorio se distenderia desde as margens do Prata até as ribanceiras do Amazonas, ou, melhor, até o littoral do Atlantico! ERA O FUTURO IMPERIO COLONIAL DA SANTA SE'!!!

Em todos os movimentos de revolta contra a metropole, ou mesmo nos varios movimentos republicanos — encontra-se sempre a negra ostina do sacerdocio desleal ao governo que por elle se sacrificava!!...

A Egreja Romana, desde o principio, com frei Henrique de Coimbra — santificou a crucificação dos legitimos interesses de Portugal, e mesmo do Brasil, aos seus proprios interesses materiaes — pecuniarios e politicos! O mesmo que fez com Portugal tambem consummou nos tumultuosos dias de D. Pedro I, da Regencia, e de D. Pedro II!!!

Quem só não lembra da celebre questão religiosa!?... O mesmo actualmente acontece a impulsos de ambições pecuniarias e politicas!... Não cessa a Egreja de diffamar a Republica — como jámais cessou de diffamar o Brasil colonial e o Brasil Imperial!! A Republica, hoje, é athéa — como o governo de sua majestade, hontem, era impio! E por que? Porque, hontem, o governo imperial mandára prender bispos que não queriam obedecer ás leis do imperio! Hoje, a Republica é athéa, porque separou a Egreja do Estado; porque secularizou os cemiterios; porque estabeleceu o ensino leigo publico; porque decretou o casamento civil que, para a Egerja Romana, é diabolica amancebia civil!... Sempre se tem visto os ultramontanos de mão dadas com os monarchistas e grandes medalhões da Santa Sé!...

Certamente, a estatua do Corcovado poderá servir de cuspide a todos esses fastos do Romanismo! Elles, porém, execram a Historia do Brasil!!...

Brasileiros! Quereis saber o que foi o Clero nos tempos coloniaes do Brasil?

Lêde o capitulo sexto, parte quinta, vol. V, da Historia do Brasil, de Rocha Pombo!

Citaremos apenas dois trechosinhos:

I — "Foi o clero colonial que completou o regimen de tyrannia sob que se viveu aqui". Pags 637-638.

II — "Quantas vezes de volta da egreja, vendia elle (o mandão da aldeia) os proprios filhos... ou mandava enterral-os vivos... Mas ninguem poderia dizer que não tivesse o homem cumprido os seus deveres de christão..." Pag. 640. Basta!!

• • •

Oh! Deus, tem misericordia do Brasil, e não permittas que, em nome da religião de Teu Bem Amado Filho, a Egreja seja a negação da verdade; seja a sanccionadora de todas as tyrannias; a usurpadora das liberdades do pensamento e da consciencia; seja a annullação das leis mais juridicas da civilização christã; seja, emfim, idolatra, adorando-Te por meio de imagens — que Tu tanto abominas! Senhor Deus, pelo amor de Jesus Christo, tem misericordia do Brasil. Amen.

Alvaro Reis

Desfazendo calumnias

São José de Paulista — Serro — Minas Geraes

Nascidos á sombra do obscurantismo intellectual, jamais pensamos que nem mesmo o acaso, o eterno de todos os tempos, nos obrigasse um dia a transpôr a immensa barreira que nos separa das letras afim de algo escrever para a imprensa.

Entretanto, o sagrado dever de amizade nos obriga a vir em publico desfazer as calumnias de que está sendo victima o nosso particular amigo Antonio Baptista de Miranda, que, impellido pelas circumstancias, desfechou um tiro d'arma de fogo no revmo. padre Joaquim Maria Vieira, vigario desta freguezia, que falleceu momentos após.

Os senhores S. de Araujo Abreu e Morel M. de Pinho, em phrases bombasticas, procuraram, pelas columnas da "Estrella Polar", maldosamente incutir no espirito publico, que aquelle senhor commetteu o crime "barbara e traiçoeiramente"; que era "perseguidor contumaz do padre Vieira"; que o esperou no "silencio da tocaia", etc., etc.; que o padre Vieira era o "modelo dos sacerdotes", o "prototypo da virtude", bemfazejo batalhador pela causa da nobreza e da humanidade". (sic!)

Que, filho de Portugal, "Jardim da Europa a beira-mar plantado, era a violeta" que, neste Brasil querido espandia o seu perfume...

Que, na vespera de sua morte, em phrases sentidissimas, despediu-se do seus parochianos, pois que resolvido se achava a transferir sua residencia para Correntes, afim de evitar a perseguição de Miranda.

Apesar dos maiores esforços, não podemos conjecturar o motivo que levou os illustres articulistas a desferir sobre o sr. Miranda a sua cólera, a calumniarem-n'o tão estupidamente, pois não nos consta tenha elle lhes feito o menor mal.

"Barbara e traiçoeiramente" — disseram elles, ter sido morto o padre Vieira!

Seria isto irrisorio, se não passasse para o dominio do ridiculo, como passamos a expôr, pois conhecemos o facto em todas as suas minudencias.

De cinco mezes a esta parte, que o sr. Miranda, por não commungar as idéas politicas do padre Vieira, vinha-lhe sendo victima da mais nojenta perseguição, a ponto de andar o padre Vieira acintosamente acompanhado de "capangas", os quaes insultavam constantemente ao senhor Miranda, em pleno dia, em plena rua, com grande escandalo para o povo de Paulista.

O morto, lançando ao desprezo o cumprimento de seu elevado e sublime ministerio, tornou-se, para vergonha do illustrado clero diamantinense, um politico ambicioso, audaz e apaixonado, um homem violador dos bons costumes locaes, um incendiario, um pastor que, em suas praticas religiosas, desviava-se do Evangelho do dia, para, tão sómente, detractar os seus desaffectos, cujos nomes mencionava escandalosamente.

Era um sacerdote que, em 1919, por uma futilidade qualquer, espancou, dentro do recinto sagrado, a um filho do sr. Francisco Soares, que, amedrontado, abraçou-se com sua mãe, em cujos braços recebeu ainda algumas bofetadas.

Nesse dia, teria o pae da criança espancada vingado a affronta soffrida nas pessoas de seu filho e de sua esposa, se o sr. Miranda, que lhe é amigo, não 'o tivesse impedido de fazel-o.

Noutra occasião, o "modelo dos sacerdotes", em pleno dia, espancou, a chicote, no largo da matriz, ao senhor Misael de Tal, homem pacato e bom.

Dirigiu cartas insultuosas a distinctas senhoras desta localidade. Mandou offerecer chicote á esposa do sr. João Paulo da Silveira, conhecido pela alcunha de João Folheiro

Ha dois annos, mais ou menos, temendo a repulsa dos parentes de um pobre rapaz, a quem havia mandado prender e espancar, reuniu varios "capangas", aos quaes, armado de uma espingarda de dois canos, commandava, e... entrincheiraram-se... dentro da sachristia da matriz!!!

Em dezembro do anno transacto, mandou atirar uma bomba de dynamite na casa commercial do sr. Miranda, a qual bomba, por ter sido lançada de longe, caiu na casa commercial contigua, do sr. Venancio Ribeiro, estragando-lhe o telhado e quebrando alguns objectos.

A 13 de junho do corrente anno, juntou "capangas" e mandou insultar a seus adversarios, mórmente ao sr. Miranda.

Agora, domingo, vespera de sua morte, communicou a diversas pessoas que ia produzir uma pratica dirigida, exclusivamente, ao sr. Miranda, tendo sido rogado pelo subdelegado de policia e pelo soldado Agostinho, do destacamento local, para não fasel-o, pois que, certamente, daria máo resultado, dado o vasto circulo de amizades de que dispõe o sr. Miranda; porém, elle, sedento de vingança, não quiz attendel-os, e, fazendo-se acompanhar dos seus "capangas", dirigiu-se á egreja, dispensou o concurso, no altar, do seu sachristão, ao qual muniu dum revólver, e postou-o numa das janellas da sachristia, que dá para a casa do sr. Miranda.

O Evangelho desse dia foi uma terrivel descompostura ao sr. Miranda, cujo nome repetiu por uma dezena de vezes! dizendo até que tinha ordem do chefe de policia para eliminar-lhe a vida...

Antes de terminar a missa, o seu sachristão, jagunço, já mencionado, disparou no sr. Miranda um tiro, que, felizmente, o não attingiu. Nisto, estabeleceu-se o panico: senhoras a gritar, a rasgarem as vestes pelos andaimes da egreja, então em construcção, homens a sairem uns, e a entrarem outros, de carabina em punho, etc. Os capangas, já prevenidos d'antemão, fizeram descargas no sr. Miranda, que, para não morrer, evadiu-se para o interior de sua casa, que ficou baleada, tendo um dos projectis passado levemente sobre o craneo de uma sua filhinha!

Elle, o rancoroso padre Vieira, ao invés de procurar acalmar os animos dos assalariados, de revólver em punho, desceu os degráos do altar, para se juntar a elles, dizendo que elle, ou o sr. Miranda, precisava morrer naquelle dia. Não chegou, porém, a sair á rua, porque distincta senhora lhe deteve os passos...

No decorrer do dia, o sr. Miranda precisou precaver-se contra a furia dos "capangas", que procuravam extinguir-lhe a vida.

Hem! Segunda-feira, mandou o padre Vieira dar signal no sino e acompanhado dos seus celebres "capangas", passando, propositadamente, pela porta do sr. Miranda, pois ha outro caminho, se dirigindo á egreja, disse-lhes: "Vocês não sabem atirar, puzeram a caçada fóra; vou eu lhes ensinar como se atira". Terminada a missa, estando o sr. Miranda na sala de visitas de sua casa, que fica a poucos metros da egreja, saiu elle, o padre Vieira, de revólver em punho, e dirigiu-se para o lado onde se achava o sr. Miranda.

Foi tão sómente nesta occasião que o sr. Miranda saiu e desfechou-lhe um unico tiro, que lhe produziu a morte.

Perguntámos nós: que barbaridade, que traição manifestou o sr. Miranda? Foi elle á casa do padre Vieira procural-o? Escondeu-se, por ventura, á sombra d'alguma arvore? procurou, por acaso, o silencio da noite? produziu-lhe, podendo fazel-o, diversos ferimentos? Não! Atirou em seu perigoso inimigo quando ameaçado em sua propria vida, quando se encontrava, calmamente, em sua casa, isto em pleno dia!

Isto é que é a verdade dos factos, na sua completa nudez.

Um sacerdote como o padre Vieira era, realmente, "modelo dos sacerdotes", "bemfazejo batalhador pela causa da nobreza e da humanidade"?

Era verdadeiro ministro d'Aquelle que veiu ao mundo prégar e praticar a humildade, a caridade, ensinar-nos sómente o bem?!!

Os homens sinceros e desapaixonados que respondam!...

Disseram ainda os illustres articulistas que o padre Vieira estimava e "chorava a sua Patria como ninguem". Esqueceram-se que, simplesmente, para se qualificar eleitor neste municipio, renegou o padre Vieira a sua Patria, dizendo-se filho do Estado da Bahia?

Quanto aos diffamadores do sr. Miranda, entendemos que são dignos de perdão: o Morel, porque, certamente, intelligente como é, portador de optimos costumes, herdados de seu illustre progenitor, se deixou levar por informações malevolas.

Pena é, entretanto, que uma intelligencia que começa a desabrochar com tanto viço, não seja aproveitada em coisas uteis e sympathicas...

O S. de Araujo Abreu, tião do Balbino, ou tião fogueteiro, como é conhecido, porque, coitado, moralmente, nem a si proprio mais pertence, porquanto passou a ser propriedade exclusiva do distincto jornalista José Vicente de Mendonça residente em Rio Vermelho, que, pelas columnas do "O Argonata", o reduziu á expressão mais simples, o fez recolher-se á humildade de sua insignificancia!

Paulista, setembro de 1923.

João Dias da Paixão

Concurso de Sonetos

ULTIMA QUEIXA

Sinto que a Morte se approxima aos poucos
Para apagar a luz de minha vida,
No entanto, cheio de desejos loucos
Com a Morte travo a lucta mais renhida.

E, como um doido, faço ouvidos moucos
Aos que censuram minha inutil lida:
— Quero vencer! — Proclamo em gritos roucos,
— Quero levar as dores de vencida.

E assim, trilhando vou pelos caminhos
Deste mundo infernal, mundo maldito,
Onde as proprias roseiras têm espinhos,

Até que um dia, pallido, vencido,
Solte a morrer meu derradeiro grito,
Grito que exprima a dor de ter vivido.

Lane de Lacerda.

CAVEIRA

Que é que foste na vida? Assim jogada
A um tristissimo canto do caminho,
Que é que foste no mundo tão mesquinho,
Forte e feliz? Pequena e desgraçada?

Por entre mil paixões em borborinho,
Que é que foste em tua vida já passada
Tu, que hoje estás, assim, abandonada
A um tristissimo canto do caminho?

Foste feliz, talvez! Como em florida
E larga estrada tu passaste a vida
Na alegria sem par dos verdes annos:

Foste, talvez, feliz! Mas é mais certo
Que a vida para ti fosse um deserto
Beijado pelo sol dos desenganos!...

Fernando Neves.

CONDIÇÕES — *O concurso é de sonetos decasyllabos lyricos ou humoristicos.*

O premio para a melhor producção lyrica é um optimo relogio de precisão, em prata ou folheado a ouro, chronometro Paul Ditisheim, da JOALHERIA OSCAR MACHADO — Rua do Ouvidor, 103.

O premio para a melhor producção humoristica é uma collecção de romances da Empresa Graphico Editora e uma assignatura de anno do O JORNAL.

Endereço: — Concurso de Sonetos — Secção "A pedidos" do O JORNAL — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio de Janeiro.

Um "Fidalgo" em apuros

O conde Pereira Carneiro anda, positivamente, sem sorte... As revistas e jornalecos de "cavação" já não lhe publicam o retrato emmoldurado em phrases elogiosas e, ao invés de homenagens, o conceituado fidalgo da nossa praça, só recebe da imprensa séria ataques e censuras, por causa da sua attitude, como director do "Jornal do Brasil".

Os antigos proprietarios desse popular diario accusam abertamente o sr. Pereira Carneiro de haver lesado os seus direitos, forjicando "actas falsas", de assembléas egualmente *falsas*, da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", que já não "existe", pois foi, ha annos, declarada "extincta", por sentença do juiz da 5ª vara civel.

Não queremos indagar da fórma pela qual o archi-millionario salineiro da Companhia Commercio e Navegação se introduziu na direcção do "Jornal do Brasil" e se installou no arranha-céos da Avenida, para fazer "figua" ao seu visinho e rival Martinelli, de quem andava roido de inveja. Basta dizer que o sr. Pereira Carneiro, para conseguir o seu objectivo, foi obrigado a firmar um contracto com os srs. Fernando e Candido Mendes, assumindo o compromisso solemne de respeitar todas as dividas do jornal existentes em 1918. Entretanto, até agora, não effectuou tal resgate, pois os peritos nomeados pelo juiz da 4ª vara verificaram que ainda ha em circulação "debentures" em mãos de terceiros, accumulando juros!

Apesar disso — como hoje accentuam os nossos collegas d'"O Brasil", — o conde Pereira Carneiro, na sua defesa vergonhosa de hontem, teve a coragem de affirmar que o "Jornal do Brasil" só tem um "credor unico", que é a firma Pereira Carneiro & C. Limitada, successora da Companhia Commercio e Navegação.

"O Brasil" chama rudemente o sr. Pereira Carneiro de "mentiroso". Nós, que nada temos que ver com os seus complicados negocios jornalisticos, não fazemos outro tanto. Limitamo-nos a accentuar que os factos allegados são muito feios e não se compadecem com a dignidade, a linha aristocratica de um fidalgo authentico, que deu, de uma vez, de mão beijada, cem contos de réis (100:000$) para as victimas da grippe, recebendo por isso, o titulo de conde e as esporas do cavalleiro...

(Da "A Rua", de 26-9-1923).

Coisas que incommodam...

Agora começam os proprietarios de predios de aluguel a se moverem, por intermedio da Sociedade União dos Proprietarios, contra a prorogação, por mais um anno, da lei do inquilinato. Allegam elles, entre outras coisas, a alta dos preços dos materiaes destinados ás construcções de casas e a elevação dos impostos da União. Esta allegação só poderá ser feita por aquelles que estão concluindo construcções ou os que venham a construir, porque as construcções antigas (estão valorizadas) nada têm que ver com a alta dos preços de materiaes.

Alguns proprietarios desta capital têm elevado os alugueis, na média, de 50$ a 600$ mensaes e ainda appellam para o Congresso!

No meio desses gananciosos não se póde incluir o nome do illustre jurisconsulto dr. Sá Vianna, fallecido ha poucos mezes, ou dos seus herdeiros, porque todas as suas casas continuam alugadas aos antigos inquilinos, pelos preços communs de 10 annos passados!

Não precisamos da prorogação la lei do inquilinato por um anno e sim por tempo indeterminado...

S. C.

Os fabricantes das "legitimas perolas" de "ANSERINÓL" ao publico em geral

Tem vindo ultimamente publicado em alguns jornaes desta capital um pequeno annuncio de um vermicida qualquer, cujo fabricante o lançou tambem em pérolas gelatinosas e até a base do mesmo foi copiada das nossas pérolas.

Até ahi, está tudo muito bem! Não podemos prohibir que individuos pouco escrupulosos só possam viver á custa das idéas alheias, aproveitando-as com certo desembaraço; agora, o que não podemos consentir é que estes individuos, além de se apossarem destas idéas, ainda queiram impingil-as ao publico como muito suas, como no caso em questão em que o tal annunciante diz serem as pérolas de seu fabrico, as unicas no genero, unicas no mercado! Já é ter desfagatez!! As nossas pérolas de Anserinól, lançadas já ha dois annos, conhecidissimas em todos os postos de Prophylaxia, daqui e dos Estados, em quasi todos os hospitaes e casas de beneficencia, institutos como o do Moncorvo Filho, autoridade no assumpto, e outros, como é que só agora apparecem as taes pérolas como unicas no genero? As nossas perolas de Anserinól figuraram na Exposição Internacional do Centenario, e por signal foi o unico vermicida premiado.

Não temos a honra de conhecer o annunciante a que nos referimos, mas, vamos, porém, dar-lhe um conselho: Annuncie o seu producto, sem a petulancia da novidade, que infelizmente no Brasil ainda ha verminose sufficiente para todos os lombrigueiros conhecidos e por conhecer-se E. Porto & Comp., pharmaceuticos e fabricantes, das legitimas pérolas de Anserinól. Rua Aristides Lobo, 66.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessoa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2º andar.

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

(Continuação da 6ª pagina).

A historia de um negociante "honrado"

Até o erario publico é lesado

A historia que vamos contar é muito simples mas muito engraçada.

O Thesouro, que é a guarda avançada dos cofres da nação, descobre uma falcatrua e... zaz... organiza uma caravana e manda dar caça aos que lesam o erario publico.

Pilhados, em flagrante, os "piratas" são autoados juntando-se as provas que são colhidas no acto.

O processo administrativo corre o seu curso e, afinal, é mandado á cobrança executiva.

Ahi é que o carro pega.

Os autos de infracção dormem sob a poeira do archivo, não se sabe por que...

O que acima contamos, se passa aqui na capital da Republica, onde a Justiça é tão energica para os pequeninos.

Ha uma firma que deve ao Thesouro mais que o seu activo e passivo sommados!

E' a actual firma P. Pinheiro & Comp., que em o decurso de dois annos já mudou de rotulo tres vezes!...

A principio, chamava-se Joaquim Valente da Silva; depois passou a ser J. Pinheiro de Carvalho e, agora, é P. Pinheiro & Comp.

Sempre estabelecida no mesmo local, á rua Frei Caneca n. 115, a firma actual, que tem a denominação pomposa de "Fabrica Triumphante", nunca pagou uma só infracção, se bem que em sete annos tenha respondido a sete processos executivos afóra as varias buscas e apprehensões realizadas em seus estabelecimentos, por iniciativa de firmas particulares victimas da "Triumphante", que tudo falsifica...

O Thesouro ainda não conseguiu ver um só nickel desses processos porque interessados, criminosamente, occultam os autos de infracção que têm os numeros: 126, de 1916, lavrado contra Joaquim Valente da Silva; 132, de 1916, contra J. Pinheiro de Carvalho; 127, de 1919, contra J. Pinheiro de Carvalho; 178, de 1919, contra Joaquim Valente da Silva; 241, de 1919, contra J. Pinheiro de Carvalho; 241, de 1920, contra Joaquim Valente da Silva; e, finalmente, 283, de 1921, contra P. Pinheiro & Comp., a actual firma.

Desde 1916, até agora, vem essa firma, com um malabarismo digno de registro, lesando o fisco, trocando, de quando em quando, de nome, emquanto o Thesouro não sente nem o cheiro do dinheiro de uma das multas. A culpa de quem é?

Cabe ao sr. ministro da Fazenda, que é um guarda avançada dos cofres publicos, esmiuçar bem esses factos que são escandalosos e apurar as responsabilidades e onde está o gato...

Não será para s. ex. a tarefa difficil, so bem que o chefe dessa firma seja bem conhecido... da policia.

José Pinheiro de Carvalho ou José Pereira Pinheiro já tem ajustado varias vezes contas com a nossa policia.

Na 4ª Delegacia Auxiliar tem elle o seu promptuario, sob o n. 4.163.

Já foi preso, como membro de uma quadrilha de moedeiros falsos, em 16 de maio de 1918, ficando de custodia até 23 do mesmo mez. O dr. Armando Vidal, então 3º delegado auxiliar, fez o processo, mandando-o para o Juizo Federal.

Lá, talvez como vem acontecendo com os processos executivos, elle teve destino até agora ignorado...

Depois disso, José Pereira Pinheiro, ou José Pinheiro de Carvalho, tem ido outras vezes até á Chefatura de Policia...

Ha pouco, em 9 de julho de 1922, apontado como agitador e passador de moeda falsa, esteve o nosso herói preso até o dia 16 do mesmo mez!

Sobre elle pesavam outras accusações, que estão sendo esmiuçadas.

E é um homem, com uma biographia assim, que se immiscue com o commercio honesto e vive a lesar o Thesouro, passeando impune e acotovellando-se nas ruas com aquelles que o pensavam entre as grades de um carcere.

Veritas.

CARTA ABERTA

Srs. Alvaro Reis, Jorge Nicolau Abduch, Antonio Montez e Arnobius

Meus Irmãos:

Para que tomardes por base o nome do Christo Redemptor para lançardes a desharmonia no seio dos filhos de Deus, insufflando-os a que se alegrem ou entristeçam com a religião a que se abraçaram quando bem podeis proclamar a vossa, alicerçando-a nos sãos principios ensinados por Jesus: "**Aquelle que se exaltar será humilhado e aquelle que se humilhou será exaltado.**" — (São Lucas XIV, v. 1 e 7 a 11). Humilhae-vos, pois, contra as offensas que vos fôrem atiradas, perdoando em nome do Pae que está nos Céos, antes de pronunciardes a condemnação, maximé em publico, contra quem vos deu a bofetada, porque disse ainda Jesus: "—"**Não resistaes a quem vos quizer fazer mal; mas se alguem vos ferir na face direita, offerecei-lhe tambem a outra.**" (S. Matheus, capitulo v. V. de 38 a 42). Não vos orgulheis, pois, de serdes os unicos possuidores da Verdade, antes, provae-a pela humildade que ella vos assiste, pois que a verdadeira Fé prégada por Jesus Christo consiste em ser humilde e humanitario: "**Não julgueis para não serdes julgados, pois sereis julgados conforme houverdes julgado os outros, e sereis medidos como houverdes medido os outros.**" (S. Matheus, cap. VII, V. 1 e 2) "amando ao Senhor Nosso Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e de todo o nosso Espirito e a nosso proximo como a nós mesmos", segundo ainda palavras de Jesus a um doutor da lei pharisica quando lhe perguntára: Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? E acrescentando aquellas palavras, o Grande Mestre lhe dissera ainda: "Toda a lei e os prophetas estão encerrados nestes dois mandamentos." (S. Matheus, cap. XXII, V. 34 a 40). Assim, pois, meus carissimos irmãos, afastae-vos dessa contenda em que só a vaidade, o orgulho e egoismo parece dominar e dirigi-vos para um ponto mais luminoso onde resplandeça na sua pureza a verdadeira crença, a verdadeira fé. Essa encontrareis sem outro impecilho que não seja: Unidos, pois, que somos filhos de um só Deus, praticarmos a caridade, quando não em condições de perfectibilidade mas, á medida das nossas forças; á medida das nossas predisposições Espirituaes, não fazendo aos outros aquillo que não queremos que nos façam, isto é: "**Fazei aos homens tudo quanto quereis que elles vos façam; tratae todos os homens do mesmo modo como quereis ser tratados.**" (S. Matheus, cap. VI, V. 12 e São Lucas, cap. VI, V. 31), respectivamente. Não vos dê, pois, ao trabalho infrutifero de ampliardes a vossa religião, escandalizando a vós mesmos, implantando animosidade entre os vossos irmãos, porque, sómente a Deus está reservado o poder de julgar dos nossos actos, bons ou máos, directos ou indirectos, á santa causa de sua criação — A verdade — Ponde um ponto final nessa contenda.

Deixae que cada um faça de seu livre arbitrio o uso que lhe convier. Auxiliai-o, sim, a que anteveja a Luz de Verdade, não com epithetos e grosserias atiradas á face do nosso semelhante, ainda menos á santa causa de Deus, que tudo vê e tudo ouve nos pedindo, de futuro, contas reaes do uso que fizermos de nossa razão; do bem e do mal que distribuirmos em seu nome por nossas palavras e acções.

Auxiliemo-nos, meus caros irmãos, dispertando nos corações sensiveis dos nossos semelhantes, o amor a Deus e a guarda dos seus divinos preceitos por palavras e obras, pautadas nas sagradas leis de Jesus: "Amae-vos uns aos outros" — e não infundindo-lhes, Orgulho, Odio, ciume, Inveja, sentimentos contrarios á lei do Amor e Caridade.

Pedi, pedi ao Pae Celestial para que nos esclareça a intelligencia, que por sua Bondade nos dotou, afim de que possamos, atravès as densas trevas em que nos debatemos, antever a luz brilhante — Pharol Brilhante do Porto de nossa salvação. E como nova da sinceridade de minhas palavras escutae-me ainda: — Ao lerdes esta carta, vós a que me dirijo, vós outros irmãos, elevae os vossos pensamentos a Deus e pedi para que eu não possa voltar (comprehendei!) afim de que as minhas reflexões não sejam nocivas aos acertados Principios da Lei do Creador!

Pedi, pedi com fervor, se me julgardes errado, e estou certo de que o vosso pedido será transportado pelos Anjos, aos pés de Deus!

. . . . .

O' Maria Santissima! O' Mãe Amantissima de Jesus!

Pela vossa Gloriosa Annunciação! Pelo Dia Grandioso, em que recebeste do Anjo, o Enviado de Deus, a nova de que conceberias a Jesus; Baixae nesse momento sobre o Mundo, sobre o Brasil em particular, o Vosso olhar Materno e resguardae-o da Justiça de Deus!

E Vós, O' Jesus que ao peso dos maiores soffrimentos, das mais ignominiosas offensas, só palavras de perdão tivestes para os vossos algozes, dignae-vos, O' Fonte de Luz! Illuminar a Humanidade para que não se degladie, jámais em vosso nome.

Perdoae, ó Deus de Misericordia, a todos nós, pequenos e ignorantes, que apoderados da Ambição, do Orgulho, do Egoismo, e do desrespeito ás vossas leis, nos queremos nivelar a vós, implantando normas erroneas á vossa santa vontade, separando-nos cada vez mais de Vós!

Lorena — S. Paulo.

Um menor filho de Deus

A CAMPANHA CONTRA A POLICIA

Desde o inicio da administração do sr. Arthur Bernardes, a opposição, não ao seu governo, que apenas se iniciava, mas á sua pessoa, não occultou o desapontamento causado pela nomeação do marechal Fontoura para chefe de policia.

Não se conformaram os parceiros das cartas falsas e do movimento de 5 de julho com a entrega da policia da capital da Republica ao bravo soldado, que foi um dos principaes esteios da ordem legal, o mais leal e devotado amigo do candidato vencedor, que, ao assumir a presidencia, não hesitou um momento em confiar a vigilancia e a segurança do governo e da sua propria pessoa, ao já experimentado cabo de guerra, que tão eloquentes provas do seu valor e da sua habilidade tinha dado no momento mais agitado e mais perigoso da sua candidatura.

Tem sido a policia o alvo predilecto dos ataques da opposição, que teve a sorte de poder aproveitar com vantagem o incidente da aggressão ao director d'"A Patria", para cerrar fileiras em torno da defesa da liberdade de imprensa, ameaçada de modo alarmante pelo antecedente deploravel do ataque ao dr. Diniz Junior, contra o qual esta folha, como lhe cumpria, protestou, embora até hoje não tenha elementos seguros para affirmar a quem cabe a responsabilidade do crime covarde e a que intuitos elle obedeceu.

O nosso collega Diniz Junior é um velho profissional do jornalismo, que nunca se alistou na primeira fila dos Apulchros de Castro da imprensa, sustentando sempre uma discreta linha de compostura e contrario, por indole e por educação, aos excessos revoltantes que acabaram por desmoralizar a nossa profissão, desnaturando o valor das palavras e tornando innocuas as violencias excessivas das criticas aos homens e aos actos do governo.

Não é verosimil que fosse elle o escolhido para, mediante um ataque brutal á sua pessoa, pôr de sobreaviso os valentões que procuram impôr-se ao publico e ás autoridades, levando ao ultimo extremo os termos das aggressões, das calumnias e das injurias, para conseguirem, pelo terror das suas pennas viperinas e envenenadas, o que não podem nem sabem conseguir pela critica documentada e raciocinada dos actos que elles allegam como merecedores da condemnação publica.

Como o intuito desses pseudo-jornalistas não era desaffrontar o collega aggredido, nem garantir a propria pelle contra a reproducção de aggressões semelhantes, bem depressa a campanha abandonou o caso do dr. Diniz Junior, para se generalizar e tomar feição de um ataque generico á administração policial.

Aliás, desde o inicio do novo governo, que a guerra contra o marechal Fontoura não teve um momento de treguas, urdindo-se uma intriga permanente entre o chefe de policia e o ministro da Justiça, no intuito de pôr em cheque esses dois dedicados auxiliares do presidente da Republica, procurando criar entre elles uma situação de incompatibilidade, que acabasse pelo sacrificio de um, ou de ambos os altos funccionarios de egual confiança do dr. Arthur Bernardes, cujo governo se procurava enfraquecer mediante tão desleaes processos.

O plano foi comprehendido pelo bom senso dos alvejados por essas intrigas, e como a dependencia da repartição da policia do Ministerio do Interior é muito limitada, pois tanto o ministro como o chefe de policia são de nomeação e confiança directa do presidente, facil foi ao sr. Arthur Bernardes pôr um termo aos motivos provocadores desses attrictos.

A responsabilidade da administração policial sempre foi do presidente, sempre foi com o presidente que o chefe de policia directamente se entendeu, como, de accordo com os antecedentes, sempre foi com o dr. Arthur Bernardes que o marechal Fontoura combinou todas as bases e detalhes da administração policial, sobre as quaes o presidente sempre agiu de accordo com o dr. João Luiz Alves.

Perderam o tempo os intrigantes com o seu plano de incompatibilidades, mas, mudando de tactica, iniciaram o plano de desmoralização dos auxiliares do marechal, allegando factos graves por elles praticados, limitando-se a allegações, embora affirmando, sempre que tinham em seu poder documentos comprobatorios dessas affirmações.

Por mais imparciaes e justos que procuremos ser nestas considerações, não podemos deixar de declarar que não nos é possivel dar credito ás accusações que se fazem aos funccionarios do gabinete do chefe de policia, não porque com elles tenhamos o menor contacto, mas porque, a ser verdade que os seus accusadores, como tão peremptoriamente affirmam, estão de posse de provas e documentos decisivamente compromettedores, não podemos conceber que os guardem com tanto cuidado e que não se decidam a exhibil-os das tribunas do Congresso ou pelas columnas dos jornaes amigos, sendo exquisito que, quem tão pouco ceremonioso se mostra em allegar factos graves, se mostre tão escrupuloso em apresentar as provas desses factos.

O sr. presidente não pactúa com irregularidades de natureza das que são attribuidas aos auxiliares do gabinete do chefe de policia, mas tambem tem a certeza de que não é menor a honorabilidade do marechal Fontoura, que mantém integra a confiança nesses auxiliares e por elles responde perante o chefe do governo.

Não desconhece, tampouco, o presidente a facilidade e a audacia com que a opposição parlamentar e jornalistica é capaz de attribuir aos funccionarios mais dignos e honestos as maiores e mais inverosimeis falcatruas, de modo que não está no feitio de s. ex. diminuir o prestigio dos chefes de serviço, tomando em consideração as intimações de uma imprensa que grita e aggride com desplante, em nome de uma opinião publica que não existe e que ella quer criar, invertendo a situação normal de ser a imprensa o éco da opinião, e passando a ser a opinião o éco dessa imprensa.

(D'"O Paiz" de 26 — 9 — 923).

O MONUMENTO AO REDEMPTOR E SEUS OPPOSITORES

Em despedida ao Sr. Bagueira Leal — Lamentavel obliteração da justiça e da verdade!

Rendendo homenagem ao caracter do sr. Bagueira Leal, que sei honesto, não tenho duvida de que, em consciencia, ha de doer-lhe a injustiça a que é forçado, pela dogmatica positivista, para impor-se S. Paulo como fundador da Egreja e seu vulto basilar, apesar de ir assim de encontro á verdade historica, corroborada pelo proprio apostolo, e que, logica e irrefutavelmente reconhece do Christo o Christianismo — de que o Catholicismo não é mais que a codificação e o culto universalizado. O Christianismo verdadeiro, que é apostolico, porque a pregação da doutrina é toda a mesma, realizada primitivamente pelos apostolos; e é romano, porque tem cabeça e séde central na rocha inamolgavel de Pedro, cuja séde é Roma, onde residem e residirão os soberanos Pontifices, successores do Principe dos Apostolos; e é tambem catholica, porque universal. Não obedecendo intransigentemente a essas tres caracteristicas é espurio o Christianismo de que se arrogam... creadores por myriadas de falsas interpretações do Christo os papinhas mais ou menos pretenciosos e hereticos todos elles, que germinaram no seio da Egreja ou fóra della na alluviões de seitas, seitinhas e seitarras, que ahi e alhures proliferam como cogumelos.

São Paulo não fundou um catholicismo diverso do christianismo, como pretendem os positivistas. Nem é positivamente verdade a balela, indigna da acolhida de uma intelligencia culta como a do sr. Bagueira Leal, de que as palavras, os ensinamentos, a doutrina, a lição, o conselho e o exemplo de Christo jámais se hajam rebellado contra a catholicidade do Christianismo, de que, muito legitima, logica e verdadeiramente, foi Christo o fundador e o Mestre, como foi, é e será sempre o Chefe incontrastavel, de que é o Soberano Pontifice em Roma o representante directo e visivel.

E' no testemunho e no consenso de vinte seculos de civilização christã que se alicerça a soberania divina do Christo em sua Egreja, sobre o pedestal que antecipadamente lhe prepararam e ergueram as Sagradas Tradições verbaes e escriptas de todos os seculos anteriores ao Natal de Belem.

Não é assim de usurpação, como pretende o sr. Bagueira Leal, a situação do Christo na chefia, na veneração, na adoração da Egreja como de toda a Catholicidade, a brasileira, como a de alhures. Por isso mesmo, e em contrario ao que affirma o chefe do positivismo entre nós, a sua Estatua no pincaro da montanha na capital desta catholica terra do Brasil será real e brilhantemente o attestado da pujança da Fé Catholica Brasileira.

* * *

Deixo ao sr. Bagueira Leal a responsabilidade inteira da sua affirmação de que "só existe uma minoria muito reduzida de catholicos no mundo" e deixo aos catholicos meus patricios e correligionarios, a honrosissima missão de responder-lhe.

E' ridiculo vir o sr. Bagueira, como veiu, obscurecer a verdade, para affirmar a falsidade tremenda de que os catholicos nossos patricios houvessem mister recorrer a meios capciosos e pouco dignos, para angariarem os recursos que obtiveram e continuam a obter para a erecção do monumento que projectam. Muito menos quero revidar á inesperada — inesperada por partir de quem parte — e gratuitissima accusação de furto com que o chefe do positivismo se arroga o direito de dizer que o parlamento da Republica teria desviado dos cofres publicos, dinheiros para o Monumento, contra vontade do seu dono.

Não se trata de nenhuma subvenção official a nenhum culto ou egreja. O monumento é um bello e legitimo preito nacional — obra de Patriotismo — a Christo, supremo symbolo de Verdade, de Fraternidade e de Justiça, que cultuam todos os povos e governos civilizados, o nosso inclusive.

Não conseguirá desvirtual-o dessa significação o sr. Bagueira, nem nenhum dos seus adeptos, positivistas, ou dos seus companheiros de prebenda, evangelicos e outros.

E o Monumento ao Redemptor se erguerá, no pincaro da montanha, victorioso e triumphal — porque assim consciente e varonilmente o quer a vontade da nação, expressa por seus orgãos mais autorizados e mais legitimos, em que peze ás seitas, seitinhas e seitarras que o malsinam.

Jamireita.

"A Maçã", no Recreio

O que o publico precisa saber

O mocinho impertigado e inculto que dirige a secção de theatros da noite confirmou hontem o que toda gente sabe a seu respeito: a sua incapacidade para arcar com as responsabilidades de critico de theatro ou mesmo do simples noticiarista theatral.

Não achando como dizer mal da revista "A Maçã", vasou a sua "autorizada opinião" nas de dois não menos "illustres" collegas seus, como elle anonymos egualmente, ambos agarrados nas redacções a que pertencem para escreverem a nota sobre "A Maçã", no impedimento dos redactores de facto.

Assim tem o publico, (afóra o julgamento insuspeito de duas platéas que applaudiram a "A Maçã" e os seus interpretes), de um lado, a opinião "respeitavel do illustrado critico" d'"A Noite", comparada em duas opiniões não menos "respeitaveis" de emulos seus e, de outro, o julgamento elogioso, honesto, sereno e imparcial de criticos autorizados, em grande maioria, como se póde vêr, lendo as criticas publicadas em o "Jornal do Commercio", "O Paiz", "Gazeta de Noticias", "A Patria", "Jornal do Brasil", "A Nação", "A Folha", "A Tribuna" e o "Rio Jornal".

E ahi tem o publico a "sinceridade e competencia de opinião do Sarceysinho d'"A Noite", que bem podia ir cuidar de outra vida, a bem do theatro e da gente que delle vive honestamente.

Sincero.

MIGUEL NEMI — ROBERTO RODRIGUES — CARLINDA NAVARRO

Precisa-se falar com estes senhores para tratar de negocios que lhes interessa. Dirigir-se á rua General Caldwell 320, sobrado.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

AOS JOVENS COMPANHEIROS DE CLASSE

Instrucção gratuita no Tiro de Guerra e no Curso Preliminar

"Esta instituição — de providencia e de previdencia individual e da classe, beneficente e instructiva — é constituida por illimitado numero de socios de ambos os sexos, maiores de 12 annos, sem distincção de nacionalidade e religião, que empreguem a sua actividade no commercio..."

(Do art. 2º dos Estatutos).

Observando com a attenção que sempre mereceram dos administradores os elevados intuitos e nobres fins que, ha 43 annos, inspiraram a fundação desta grande casa da classe, jámais foram descurados quaesquer assumptos que se liguem aos interesses e ao bem estar dos consocios e de toda a classe.

Visando o fim collimado nesta grande obra de solidariedade, que aos poucos se foi avultando, até a grandiosidade de hoje e que devemos desejar infinitamente maior ainda, as administrações da Associação têm procurado augmentar E MELHORAR sempre os serviços prestados pela instituição.

Não só como fundação de providencia e previdencia no que se refere ao amparo material de associados, nem apenas como instituto beneficente, tem actuado beneficamente a Associação, porque tambem a parte instructiva tem merecido o carinhoso desvelo de todas as Directorias e tanto assim é que desde os primordios da instituição foi creada a Bibliotheca, que hoje se compõe de 18.000 volumes. Objectivando a diffusão do ensino mais necessario aos companheiros que se iniciam na vida commercial, creou a Associação o Curso Preliminar, como já havia fundado o seu Tiro de Guerra para a instrucção militar dos jovens consocios.

Desejando dar maior amplitude a esses dois departamentos, cuja utilidade não carece ser demonstrada, propoz o Conselho Administrativo á Assembléa Deliberativa, que a inscripção e frequencia, quer no Tiro de Guerra, quer no Curso Preliminar, fossem gratuitos, proposta que teve calorosa acolhida do poder legislativo da Associação.

E' com o maior jubilo, que tornamos publica, esta resolução, certos de que todos os jovens companheiros se aproveitarão da opportunidade, para se matricularem no Tiro e no Curso Preliminar, cujas inscripções estão abertas gratuitamente.

Aos jovens consocios em edade militar, que naturalmente desejam se inscrever no nosso Tiro de Guerra, o unico em que a inscripção e a frequencia são gratuitas, avisamos que, em virtude de determinação da autoridade competente, as matriculas no Tiro serão impreterivelmente encerradas no dia 15 do proximo mez de outubro.

Secretaria, 29 de setembro de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

A Directoria desta instituição faz sciente aos seus consocios que o seu serviço medico foi ampliado em virtude da grande procura por tantos necessitados que, por falta de meios, recorrem ás casas de caridade.

Tendo tambem em consideração que alguns dos senhores socios não dispõem de recursos para assistencia medica em seus respectivos domicilios, resolveu prestal-os á custa da Caixa, aos que os reclamarem, devendo procurar na Secretaria os cartões que a isso os habilitem. Aproveita esta Directoria este ensejo para communicar tambem que recebeu offerta dos seguintes senhores facultativos dos seus serviços profissionaes, gratuitos: dr. Firmino von Dollinger da Graça, dr. Augusto Diogo Tavares e dr. Carlos Silva, sendo que, o primeiro, faz applicações dos "Raios X".

Os srs. socios que se queiram aproveitar destes serviços, podem dirigir-se á Secretaria, onde serão attendidos.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1923. — ANTONIO XAVIER DA COSTA LIMA, Secretario.

Irmandade do Glorioso Archanjo S. Miguel e Almas da Freguezia de Nossa Senhora da Candelaria

A administração desta Irmandade fará celebrar na Egreja da Candelaria no domingo, 30 do corrente a festa do Glorioso S. Miguel com a habitual solemnidade.

A's 11 horas será celebrado pontifical sendo officiante o exmo. sr. D. Mamede da Silva Leite, Bispo de Sebaste, servindo como diaconos os revmos. padres Leonardo Carescia e José Martins e como presbytero assistente o sr. vigario conego dr. Francisco de Almeida e mestres de ceremonias os srs. conegos Francisco de Assis Caruso e João Ferigno.

Ao Evangelho fará o panegyrico do Patrono da Irmandade o sr. conego dr. Benedicto Marinho.

A orchestra sob a regencia do maestro padre Antonio Romualdo da Silva executará o seguinte programma: Preludio Symphonico de Cicognani; Introitus de E. Baroni; Kyrie e Gloria de E. Segattini; Graduale de P. Griesbacher; Salvé Regina de Vilt; Credo de G. Foschini; Offertorium de A. Donini; Sanctus et Benedictus et Agnus Dei, de G. Foschini; Communio de P. Griesbacher; Marcha final de D. Bellando.

De ordem do exmo. sr. provedor convido aos irmãos desta Irmandade e a todos os devotos de S. Miguel para assistirem a esta solemnidade.

O Escrivão, Antonio Ennes Gonçalves de Mattos.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

TENTATIVA DE SUICIDIO DE UM VIAJANTE

S. PAULO, 29 (A.) — No Hotel do Oeste, nesta capital, o hospede Armando Monteiro da Silva, com 23 annos de edade, residente nessa capital, á rua Visconde de Inhauma, 80, tentou contra a propria existencia, desfechando um tiro de revólver no lado esquerdo do peito. O projectil atravessou-lhe o pulmão, deixando-o em estado grave. Armando está em S. Paulo desde 15 de agosto deste anno, como viajante da firma Araujo Corrêa & C., do Rio de Janeiro.

A victima foi examinada pelo dr. Olavo Castilho, medico legista, recebendo curativos no posto da Assistencia e internada no Hospital da Santa Casa.

Do Rio Grande do Sul

O INCENDIO NA VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — Telegrammas recentes, recebidos nesta capital e procedentes de Santa Maria, informam que no violento incendio que acaba de destruir as officinas da Viação Ferrea, o fogo arrazou todos os pavilhões, o almoxarifado, o deposito de lubrificantes e outras dependencias.

Do Espirito Santo

A ACADEMIA DE LETRAS

VICTORIA, 29 ("O Jornal") — Com a presença do grande numero de autoridades e pessoas gradas, foi hontem, solemnemente installada, a Academia Espiritosantense de Letras.

Do Maranhão

NOVOS CRIMES DOS INDIOS "URUBU'S"

S. LUIZ, 29 (A.) — Segundo informa um telegramma particular, aqui recebido, os indios "urubús" atacaram o povoado de Anta, no municipio de Pinheiro, praticando roubos nos centros agricolas e matando varias pessoas.

De Alagôas

ASSASSINIO EM ALAGÔAS

MACEIO', 29 (A.) — A cidade de Alagôas foi abalada por um crime praticado, ao que se diz geralmente, por ordem do commissario de policia local, contra o sr. João Luiz Vieira, assassinado por cinco facinoras, componentes de uma "guarda negra" que, segundo consta, obedece ás ordens do mesmo commissario, vulgarmente conhecido por João Missel. O infeliz moço, apesar de apunhalado e com diversos tiros de rifle, lutou com os assassinos, caindo morto, afinal, e dizendo antes de morrer: "Só assim mataram um homem."

Cartas dos Estados

Ouro Fino (Minas Geraes)

Victima de pertinaz enfermidade contra a qual nada valeram os recursos da sciencia medica e, após longos mezes de crueis padecimentos, falleceu o estimado cidadão Domingos Sirolli, que, por espaço de 25 annos, residiu nesta cidade.

A gravidade da doença, que pelos medicos havia sido julgada incuravel, fazia esperado o desenlace, mas, nem por isso, foi menos sentida a morte de Domingos Sirolli, ligado ao nosso meio social pelos laços de sympathia e estima, que, graças ao seu temperamento bom e affavel, soube grangear.

A infausta noticia repercutiu penosamente na cidade, e a casa do extincto, logo se encheu de familias amigas, que procuravam consolar os parentes do morto.

O fallecido era natural da Italia, vinculado á familia Rossi, desta cidade, pelo seu casamento com d. Felicieta Rossi Sirolli, do qual deixa tres filhos: Agostinho Sirolli, cirurgião dentista; João Baptista, normalista, e Nicolino, menor.

O seu enterramento teve logar no mesmo dia, ás 17 horas, com grande acompanhamento. Sobre o feretro viam-se muitas corôas, com sentidas dedicatorias.

— Tambem terminou seus soffrimentos na terra, a virtuosa sra. dona Maria Luiza de C. Dutra, esposa do sr. José Vicente de Almeida Dutra, antigo escrivão do registro civil, e um dos mais antigos moradores de Ouro Fino. A extincta, que se finou aos 68 annos de edade, ha tres annos, teve a felicidade de commemorar as suas bodas de ouro. Deixa 9 filhos, todos maiores, sendo tres homens e seis mulheres, além de alguns netos.

Os restos mortaes sairam para sua ultima morada, ás 17 horas do mesmo dia, com avultado acompanhamento, vendo-se depositadas sobre o feretro, innumeras corôas.

— O sr. Manoel Maria da Silva, escrivão da Collectoria Federal desta cidade, e sua esposa, passaram pelo duro golpe de perder seu filho Salvio, de 10 annos de edade, victima de insidiosa molestia, que zombou de todos os recursos. O saimento funebre deu-se com numeroso acompanhamento. Sobre o caixão mortuario foram depositadas muitas corôas.

(*Do correspondente*).

Pirahy (Estado do Rio)

Esta cidade esteve em festas, motivo da inauguração do novo trem da Rêde Sul-Mineira, estabelecendo communicação com os de suburbios da Central do Brasil, na estação de Sant'Anna, melhoramento que muito concorrerá para o progresso da respectiva zona.

O comboio inaugurado trouxe o dr. Ismael de Souza, director da Rêde, sua esposa e os auxiliares da directoria drs. Valladão e Levy Carneiro, Felippe Ginefra, chefe do trafego, e Alves de Souza, inspector do telegrapho. Além de outras pessoas gradas que constituiam a comitiva.

Tal acontecimento, como era natural, despertou o maior enthusiasmo no seio da população pirahyense, que por esse auspicioso motivo, accorreu á estação local afim de manifestar ao dr. Ismael de Souza, o seu contentamento.

Ao entrar o trem na gare, subiram ao ar innumeros foguetes e romperam acclamações ao dr. Ismael de Souza, por uma multidão calculada em cerca de cinco mil pessoas.

Esse engenheiro, com muita difficuldade conseguiu desembarcar, sendo nessa occasião coberto por uma chuva de petalas de rosas, que lhe eram arremessadas por numoroso grupo de gentis senhoritas.

Ao lado do dr. juiz de direito, da comarca, poude o dr. Ismael de Souza romper a massa popular até o largo fronteiro á estação, sendo ahi saudado pelo coronel Pereira da Silva, funccionario do fôro, que em nomo da população lhe apresentou as boas vindas, falando tambem, momentos após, o negociante Augusto Arbex.

Acompanhado pelo dr. Medeiros Corrêa, prefeito municipal, mais autoridades locaes e grande massa popular, seguiu o director da Rêde, em "marcha aux flambeaux" para o edificio da Prefeitura.

No salão principal desse edificio, o sr. juiz de direito, dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, abrindo a sessão literaria e fazendo a offerta de um artistico bronze em nome da população agradecida, disse que o director da Rêde Sul-Mineira se havia collocado dentro do programma de patriotismo e grandes melhoramentos, promettidos pelo governo do sr. Raul Soares.

Seguiram-se com a palavra, em homenagem ao director da Rêde, os srs. capitão Rodrigues Torres, em nome do prefeito; drs. José Maria Coelho e Collatino de Araujo Góes e as senhoritas Gelta de Mello Cunha, Cinira de Oliveira, Ghelsa Corrêa e Geny de Oliveira, que foram muito apreciadas e applaudidas, sendo que a ultima offereceu á sra. Nair de Souza, em nome das familias Pirahyenses, uma rica corbeille de angelicas e cravos, mandada confeccionar pelo dr. Heitor Alves Affonso.

Em seguida ao ultimo orador, falou o dr. Ismael de Souza, agradecendo as demonstrações de apreço de que estava sendo alvo e dizendo que esforçando-se como se esforçava pelo aperfeiçoamento do progresso ferro-viario, procurava desse modo corresponder á confiança que em si depositava o estadista que se acha á frente do Estado de Minas.

Encerrada a sessão literaria foi offerecida lauta mesa de doces ao homenageado e aos seus auxiliares, sendo ao champagne, o dr. Ismael de Souza, saudado pelo capitão João Vasconcellos.

O homenageado agradeceu essa saudação levantando a sua taça pela prosperidade e grandeza do municipio de Pirahy.

Nos vastos salões da Prefeitura, teve inicio animado baile, que se prolongou até ao amanhecer.

Durante as homenagens prestadas ao dr. Ismael de Souza, foram executadas composições pela banda de musica Santa Cecilia e pela orchestra Estudantina Pirahyense.

A cidade apresentava feerico aspecto, para o qual concorreu o dr. P. Bessan, superintendente da Light, em Ribeirão das Lages, que gentilmente mandou augmentar a força illuminativa dos postes da illuminação publica.

No povoado de "Rosa Machado", á passagem do trem, foi feita enthusiastica manifestação ao dr. Ismael de Souza, tendo falado em nome dos manifestantes o sr. Manoel Barbosa do Rego.

— Os habitantes de Rosa Machado, Engenho Central, Pirahy, Passa Tres e S. João Marcos solicitaram, por intermedio do prefeito municipal, do dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, a parada de um minuto, na estação de Sant'Anna, do rapido mineiro, na viagem de ida e volta, afim dos passageiros desse trem e que se destinam a uma grande e populosa zona fluminense, baldearem-se para os trens da Rêde Sul-Mineira, na referida estação.

E' uma providencia acertada e que se impõe pela sua grande necessidade. Accresce em favor do justo desejo dos moradores da importante zona fluminense que a estação de Sant'Anna é de entroncamento de trens e em todas as estações dessa qualidade fazem parada os rapidos mineiro e paulista.

(Do correspondente).

Cataguazes (Minas Geraes)

Transferiu sua residencia desta cidade para o districto de Vista Alegre, o acreditado negociante sr. José Abrahão Meri.

— Transferiu sua residencia de Vista Alegre, para esta cidade, o sr. Luiz Sebastião da Silva Maia.

— O deputado Sandoval Azevedo, foi alvo de calorosa manifestação por parte de seus amigos e correligionarios. A ella se associaram pessoas de todas as classes sociaes, o que a tornou mais significativa pela alta estima em que é tido o manifestado.

Falaram varios oradores saudando o dr. Sandoval Azevedo e collocando em destaque as suas virtudes moraes e civicas. O dr. Sandoval Azevedo agradeceu em expressões de muito reconhecimento.

A' noite houve, animado baile em homenagem ao manifestado e sua esposa.

Outros bailes se realizaram enchendo a cidade de animação e alegria.

Pelo brilho de que se revestiram e pelo elevado numero de pessoas que nellas tomaram parte, essas festas deixaram no espirito do povo uma agradavel e inesquecivel impressão.

Cachoeiras de Macacu' (Estado do Rio)

Este povoado fica a pouca distancia de Nictheroy. Ignorado de tudo e de todos, mormente dos poderes publicos, sabe-se apenas que elle pertence ao municipio de Sant'Anna de Japuhyba, triste e abandonado; no emtanto, é o municipio mais rico e fertil da baixada. O seu interior é desconhecido, porque nelle não ha estradas ou vias de communicação facil.

Conheço diversos Estados, entre outros o de Matto Grosso, longinquo, onde o viajante penetra em zonas quasi desconhecidas, porém todas atravessadas de estradas reaes, o que aqui não acontece, apenas a 72 kilometros da capital do Estado. Quem passa nos trens da Leopoldina, antes de chegar a esta localidade, encontra a estação de Sant'Anna, séde do municipio (outr'ora prospero, hoje desolado e triste), depára em frente á estação atravessando o rio Macacu', com uma estrada de automoveis, com um percurso de 21 kilometros de propriedade da fazenda do Carmo, feita e conservada por iniciativa particular dos allemães proprietarios do referido immovel; ahi o viajante encontra com estabelecimento agricola de primeira ordem e fica extasiado ante a magestade da natureza, a altaneira Serra dos Orgãos; e ao sopé o extenso valle do Quapiassu', onde a povoação é bem adeantada e commercio regular. D'ahi parte uma estrada abandonada, passando pelo 3.º districto de S. José, e as povoações do Estreito, Subaio e Serra Queimada, indo até o Bananal de Magé, municipio de Therezopolis, cerca de 46 kilometros com approximadamente 10 mil habitantes, todos esses moradores lutam com a falta de transporte para seus productos para os logares de consumo, Magé, Therezopolis e Rio. A estrada real do Bananal é impraticavel.

Se os poderes publicos se interessassem pela sorte dos pequenos lavradores, deviam olhar para essas zonas sem vias de communicação. Um ramal ferreo que partindo de Magé pelo Bananal até a fazenda do Carmo, trazia o desenvolvimento dessa riquissima zona e sua colonização seria rapida.

Na proxima correspondencia trataremos, mais detalhadamente, esse assumpto.

(Do correspondente.)

Prudente de Moraes (Minas Geraes)

Ha muito tempo que, pela estação desta localidade, se faz grande exportação, mas nunca as partes exportadoras foram prejudicadas como actualmente. Os maiores exportadores estão com os depositos repletos, não tendo mais espaço para a sua producção, sendo que grande parte da mesma está exposta ao tempo!

Reclama-se dos empregados da Central do Brasil e estes respondem com absoluto indifferentismo, dizendo que não se interessam pelas partes e que os seus vencimentos estão garantidos.

O publico tem o direito de ser tratado com mais urbanidade e com mais zelo. A estação local inicia o seu expediente, ás 8 e 8 1|2 horas, encerrando-o ás 15 horas. Nesse intervallo o tempo é mal aproveitado, pela maneira porque se faz o trabalho de pesagem.

Não raro, leva-se uma hora para tomar o peso de dez saccos! E se o paciente reclama, ouve improperios.

Ainda ha poucos dias, um passageiro inexperiente pediu um bilhete para além de General Carneiro, e perguntou ao agente se tinha baldeação. O agente respondeu com toda a aspereza que sim, na primeira estação, que é Arcoverde. Como esta, muitas outras.

Os exportadores esperam uma providencia e ficarão gratos, pois seus interesses estão sendo altamente prejudicados.

(Do correspondente.)

Paraisopolis (Sul de Minas)

Com as mais effusivas provas de contentamento teve sciencia a nossa sociedade, do acto de inteira justiça do governo do Estado, nomeando promotor de justiça, desta comarca, o dr. J. Batalha Netto, que, ha quasi tres annos, vem exercendo, a contento geral, o cargo de delegado de policia deste municipio.

— Partirá brevemente para Jacutinga, de cujo termo foi nomeado juiz municipal, o sr. dr. Amilcar de Castro, que, ha varios annos, vinha exercendo o cargo de promotor de justiça desta comarca.

— Já está concluido o bello e grande edificio para o Forum desta cidade e deverá ser inaugurado dentro de pouco tempo.

— A nossa população está satisfeita com o boato corrente de que muito em breve, o sr. agente executivo da Camara Municipal, mandará concertar a rua Duque de Caxias, que é presentemente a nota dissonante, no conjunto harmonioso de nossas bellas ruas.

(Do correspondente.)

Areia (Estado da Bahia)

Como de costume, a data da Independencia Nacional foi solemnemente festejada nesta cidade.

— As autoridades municipaes pretendem realizar, nesta cidade varios melhoramentos de ha muito reclamados pela população.

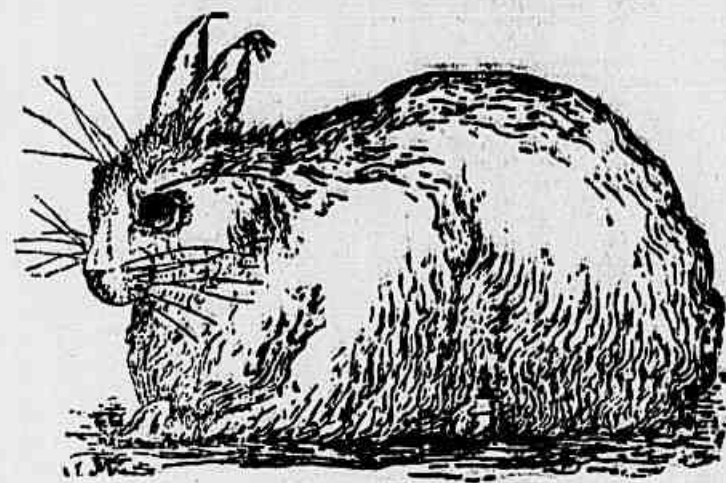
— A agencia do Correio, felizmente, acha-se agora bem installada e provida de material, devido aos esforços do agente local e a bôa vontade da administração geral.

Desappareceu assim uma lacuna, pois o agente da secção postal desta cidade, empregou todos os meios para que o nosso commercio não faltassem os recursos mais faceis de communicação.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

RAÇAS DE COELHO

O ANGORÁ

O coelho Angorá

Ha entre os autores e amadores de cunicultura opiniões desencontradas, quanto á origem desta bella raça.

Uns acreditam que a realidade seja natural de Angorá (Asia Menor), outros affirmam que é apenas o producto fixado e seleccionado de uma anomalia da natureza. Para nós, em nada nos interessa tal these...

O coelho de Angorá é criado para producção de lã, cujo preço é o mais remunerador possivel. O kilogramma de lã deste coelho se vende na Europa á razão de 25 francos, podendo cada animal dar 250 grammas de lã em cada tosa. E', portanto, um animal precioso.

Quando alguem quizer criar esta raça, deverá escolher com todo o cuidado os seus reproductores e observar que tenham grande quantidade de lã e que esta seja sedosa e fina de côr uniforme. O ponto principal, é a densidade do pellame, que não deve permittir que se possa brigar a pelle do animal.

O Angorá é mais ou menos do tamanho do coelho commum e não se deve nunca exigir seu grande tamanho. O seu aspecto é de uma bola de neve, principalmente quando está quieto. A sua lã, de uma alvura immaculada, densa, sedosa, dá-lhe aquella apparencia. A cauda e os pés devem ser bem cobertos, e não de pello curto.

Este coelho exige certos cuidados, e o principal delles é pentear a lã de oito em oito dias, para mantel-a sempre desembaraçada. Não se fazendo isto, elle adoece e não raro morre. A lã que se desprende nesta occasião é lavada e cuidadosamente guardada para vender. Com este procedimento, não se torna necessario tosar os coelhos.

O Angorá é prolifero como a raça commum, dando crias de quatro a oito filhos. A criação não apresenta nenhuma difficuldade especial. A carne é tão boa como a das outras raças, mas, como nunca se sacrifica um Angorá, que representa um capital, visto produzir lã que vale ouro, não se deve contar com o valor da carne e sómente com o das pelles daquelles que morrerem accidentalmente, sem que aquella tivessem soffrido.

Ha brancos, pardos e pretos, porém, os primeiros são os unicos preciosos. Os outros são apenas animaes de luxo.

W. C.

CORRESPONDENCIA

UMA DUZIA DE CONSULTAS

Vicente Brondi — Rio — Escreve-nos:

"Em via de organizar uma pequena chacara, nos suburbios desta capital, valho-me da acatada e prestimosa competencia de v. s. para merecer os seguintes esclarecimentos:

1º — Qual a variedade de limão mais succulento e azedo?

2º — Qual a melhor variedade de mamão de pequeno porte?

3º — Qual a melhor de maracujá?

4º — O maracujá é tão como fruta sadia?

5º — Qual a melhor variedade de cará do ar?

6º — O cará do ar, recommenda-se como alimento?

7º — Qual a variedade de salsa da horta, mais cheirosa?

8º — Qual o nome de uma variedade de salsa da horta, vivaz, que cresce alto, formando uma pequena moita? (salsa da horta)

9º — Pode v. s. indicar-me um processo para tornar o succo do limão azedo, mais ou menos aproveitavel como vinagre?

10º — Qual o nome de uma variedade de eucalyptus, cuja planta é "trepadeira" e tenho informação existir nas Antilhas Hollandezas, e onde encontrar a semente?

11º — Qual uma boa raça de gallinhas "rusticas", "poedeiras" e de facil trato?

12º — Qual a variedade de gramma ou capim, "vivaz", mais propria para formar um pequeno pasto, capaz de aproveitar aquella criação de gallinhas?

Resposta — 1º — Uma das variedades de limão das mais azedas é o "cravo" tambem chamado "rosa". O mais azedo é o que vulgarmente chamam limão verdadeiro. O limão gallego tambem é bem azedo, porém de pouco succo.

2º — Os melhores mamões são certas variedades do mamão commum, ainda não baptisadas, á que são fructos globo-ovulares de casca quasi sem depressões. Será preciso ter paciencia em procurar estas variedades ao acaso e reproduzil-as por estacas ou enxertia, pois de caroço são menores as probabilidades de se obter as bôas qualidades da planta-mãe. Geralmente se fala muito em mamão-melão que é uma variedade de fructos grandes, mas verdadeiramente insipidos. O mamão doce, fino, saboroso é realmente difficil encontrar-se.

Além da variedade, o terreno influe muito na qualidade do fructo. Citam-se ainda como variedades bôas o mamão principe, o Cayenna, o cacau, o Sumaré, etc.

Isto independente do porte. Consegue-se obter arvores pouco elevadas tendo o cuidado de podar a parte apical do mamoeiro logo que elle chegue a 1 1|2 metro de altura. Privado do seu topo elle lança galhos deixando-se ficar no maximo tres, os quaes se carregam de fructos, não se elevando a arvore a mais de 2 1|2 a 3 metros.

3º — A melhor variedade de maracujá é o maracujá-melão amarello, tambem chamado maracujá-assu'. Para doce é o maracujá-mirim.

4º — Sim.

5º — O melhor cará do ar é o cará-sapateiro.

6º — Sim, é são e excellente alimento para os homens e animaes domesticos.

7º e 8º — A variedade de salsa que melhor convem cultivar-se é a salsa da Colonia, tambem chamada salsa de todo o anno, que é a salsa que v. s. se refere, a qual cresce alto.

9º — Responderemos com mais vagar a esta pergunta, proximamente.

10º — Nada lhe podemos informar por desconhecermos tal trepadeira. Geralmente os eucalyptus são arvores gigantescas. Algumas variedades ha de eucalyptus de pequeno porte, e outras muito raras que não passam de formas arbustivas, mas trepadeiras não conhecemos.

11º — Entre outras raças citamos as Rhodes vermelhas, poedeiras, rusticas e de facil trato.

12º — Na constituição dos prados artificiaes para aves, o melhor será fazel-o com o capim nativo. Um bom prado é a aveia, porém, esta exige trabalho da divisão de pastos, para ir semeando aqui, emquanto as gallinhas comem noutra parte. Quer dizer com isso que se-a preciso semear todos os mezes. E' optimo pasto mas exige muito trabalho.

D. S.

DIPHTERIA DAS AVES

Guilherme Bravo — Entre-Rios — Escreve-nos:

As placas amarelladas que se installam no bico, garganta e olhos das aves, do sr. consulente, fazem pensar na diphteria, maxime em se tratando de um mal que se apresenta com um caracter infecto-contagioso.

Aconselho o uso da glycerina iodada para applicar na bocca e pharynge, em substituição á tintura de iodo, — primum non nocere...

Na Norte-America usa-se a immersão da cabeça da ave doente em uma solução de 2 por 1.000 de permanganato de potassio, durante 20 segundos. A ave, não tenha receio, não morrerá asphyxiada.

A solução de permanganato penetra nas fossas nasaes por tal processo, attingindo justamente o ponto inicial das infecções das vias respiratorias.

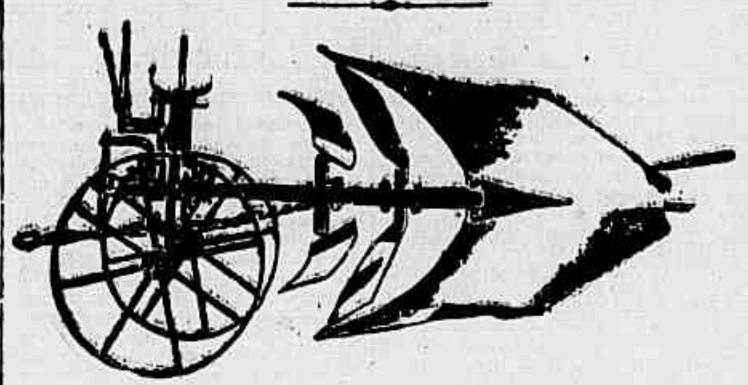
Alimentação de facil digestão: verduras, arroz ou feijão com farello, pão com leite ou agua, etc. As gallinhas doentes devem ser recolhidas a uma gaiola de facil desinfecção e collocada em local afastado do abrigo das aves sãs.

Todos os bebedouros, comedouros, devem ser desinfectados e caiados. O solo dos parques devem ser revolvidos e regados com agua de cal.

Sempre ao seu dispôr.

O. S.

Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

O melhor processo de preparar o solo para a cultura da canna

O arado duplo

O methodo da preparação do terreno em sulcos é incomparavelmente superior aos demais, ainda mesmo quando os sulcos ou regos não são abertos á charrua, mas, em toda a sua extensão, á enxada ou enxadão.

A abertura dos regos á enxada, entretanto, não é um processo pratico e economico; elles devem ser abertos á charrua em todos os terrenos, e, com maioria de razão, nos mais argillosos, que são os que mais necessitam do trabalho dessa machina, insubstituivel no serviço racional da rotearia, embora ahi elle demande mais tempo para ser executado do que nos solos silicosos, em área de egual extensão.

Uma excellente charrua é a Brabant simples.

A cultura industrial da canna á enxada já fez o seu tempo.

O velho e rotineiro systema não pode mais subsistir hoje, deante da carestia crescente da mão de obra.

A taxa actual do salario agricola não permitte a utilização da velha ferramenta agraria; é tempo de entrar em scena os instrumentos de tiro aperfeiçoados, que poupam tempo, dinheiro, actividade pessoal, e dão melhores resultados como perfeição de trabalho, permittindo ao cultivador tirar melhor partido da acção dos agentes gratuitos da natureza. As explorações industriaes, trate-se de canna ou de café, não podem, hoje, ter o seu fundamento senão na lavoura mecanica do solo.

Na preparação da terra pelo arado o solo adquire, a um tempo, uma excellente constituição physica e uma composição chimica homogenea e uniforme. A vegetação faz-se com apreciavel pujança e regularidade, porque os agentes naturaes intervêm e se distribuem com egual intensidade, e o solo tende sempre a melhorar, produzindo mais e durante um periodo de tempo mais longo, com apreciavel reducção dos custos de producção.

Revirada literalmente a terra por meio de charruas de uma só aiveca, abrindo regos fundos á distancia de 25 a 30 cms., cruzadas as primeiras lavouras, escarificada a terra pelo trabalho de grades communs ou discos e esmigalhados os torrões pelas grades e rôlos, só resta ao cultivador pôr em acção os arados "sulcadores", que abrem os regos de plantio nas distancias desejadas para nelles ser feita a plantação das estacas de canna, ou mesmo de cannas inteiras, se isto se quizer fazer, segundo a pratica usada nas Antilhas.

Os sulcadores, lançando a terra, com as suas aivecas, á direita e á esquerda, vão fazendo regularmente os "camalhões", que são o espaço que fica entre um e outro sulco, em toda a sua extensão. Estes sulcos devem ter, pelo menos, 50 cms. de largura nas margens e 25 a 30 cms. de profundidade, nas terras de maior compacidade, podendo essa profundidade ser augmentada até 40 cms. nas em que prepondera o elemento silicoso, que são mais leves e mais permeaveis. Sendo necessario, póde-se fazer o sulcador passar duas vezes no mesmo sulco. Para se fazer um trabalho mais regular convem fazer uso de um riscador, tirado por duas bestas, para marcar préviamente as distancias e direcções dos sulcos. Na falta de um riscador mecanico, póde-se construil-o de madeira com 4 ou 5 dentes. Como as estacas não devem assentar na terra dura do fundo dos sulcos, mas sob uma fina camada de terra fertil nunca se lhes deve dar pequena profundidade, até porque é preciso que as toiceiras se enraizem fortemente, de modo a não poderem ser, depois, derribadas pelos ventos.

Para que as plantas sejam largamente beneficiadas pela luz e pelo calor, que tanta influencia exercem sobre a vegetação da canna, a elaboração dos succos saccharinos e a maturidade dos colmos, os sulcos devem ser distanciados de 1m,50 a 2m., e dirigidos de norte a sul, salvo quando a configuração topographica do terreno ou outra circumstancia local aconselhe outra direcção. Esta orientação é a melhor com relação ás influencias das correntes aéreas, mais ou menos impetuosas e frequentes, que não raro derribam as toiceiras na estação das grandes chuvas (dezembro a março), recebendo a canna a luz do nascente e do poente.

O sulco offerece ás estacas em evolução todas as condições favoraveis, desde que a plantação haja sido feita pelo melhor methodo e no tempo proprio. Em virtude das bôas propriedades adquiridas pelo solo roteado e sulcado, as regas naturaes promovem e auxiliam, neste, de modo mais efficaz do que o fazem nas covas, a formação de brotos ou filhos vigorosos que, por sua vez, emittem novos rebentos, succedendo o mesmo facto em todas as cannas, de modo que as toiceiras, encontrando largo espaço e terra bem solta, fresca e fertil, cobrem grandes dimensões e adquirem força para uma producção exuberante e duradoura.

Gustavo Dutra.

PARA EVITAR QUE AS AVES VÔEM

Olavo Costa — Espirito Santo — Escreve-nos:

Poder-lhe-ia lembrar o processo da "Ejointage", usado na França e Belgica, mas para que?

Pode ser que s. s. não seja enthusiasta da cirurgia... e as pobresinhas sejam sacrificadas cruelmente. Espirito Santo, infelizmente não tem exposições avicolas, de forma que não ha receios das desqualificações pela retirada das pennas da azas: primarias e secundarias. Use tal processo que é mais humano e este conselhosinho de um homem que está velho em conhecer a linguagem das aves — alimentação em dose sufficiente e horas certas, que ellas se submetterão ao captiveiro.

O. S.

Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

BESTA QUE TROPEÇA

C. Bicalho — Minas — Escreve-nos:

"Adquiri uma besta de sella de 4 annos de edade, marchadeira, com caracteristicos de muito forte; entretanto, falsea, de vez em quando ora das patas traseiras, ora das deanteiras; sendo destas mais frequentes, quasi sempre as decidas, algumas vezes cae. E' sustentada com pastagem do capim gordura (catinga) e com rações de milho tres litros por dia.

Como é um animal que desejo possuir, pela sua bondade e mansidão, rogo-lhe a fineza de por intermedio desta bôa folha O JORNAL indicar-me o meio de a curar."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a resposta:

Deverá fazer fricções de linimento Gennaux, ou de therebentina, caso não obtenha resultado, queira mandar nova consulta.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 17—9—923.

J. C. L.

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a resposta:

Creio que se trate de uma septicemia Polymorpha, (mal dos pantanos). Acho conveniente submetter o animal á prova da tuberculina, por se tratar de um caso chronico. Havendo reacção negativa deverá pedir o sôro ao dr. Epaminondas de Souza, no Ministerio da Agricultura, que em casos identicos tem empregado com resultado satisfatorio.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 17—9—923.

J. S.

TRONCO PARA ORDENHA

Dr. F. Quartim Barbosa — Escreve-nos:

"No desejo de facilitar o processo de tirar leite, peço a fineza de informar-me, qual o meio mais pratico, para immunizar a vacca para ordenhar.

Julgo muito rotineiro o uso das classicas cordas para amarrar as pernas das vaccas.

O meu desejo é fazer um tronco: e por essa razão, peço o especial favor de fornecer-me dados, para a construcção do mesmo.

Lembro-me, ter visto na exposição de gado, um tronco, porém, não retenho de memoria o modo porque é feito."

Resposta — Submettemos sua consulta ao dr. Nicolau Athanassof, e eis a resposta:

"O vosso consulente encontrará a resposta e dois modelos de troncos para immobilizar o gado bovino no meu manual do criador dos bovinos, paginas 62 e 63. Além disto na pagina 64 encontrará ainda um modelo de tronco para cobrição das vaccas, que talvez possa servir tambem para o fim que deseja vosso consulente.

Na pagina 84 está indicada uma corrente especial para pear as vaccas durante a ordenha, caso isto fôr preciso. Nas paginas 449 e 450, tratando-se da ordenha das vaccas, o interessado encontrará gravuras indicando o modo de amarrar a cauda sobre uma das pernas para não sujar o leite.

Quer me parecer que um tronco especial para com força tirar o leite das vaccas, é um meio pouco expedito e desconhecido nas fazendas onde se explora o gado leiteiro. Recommende-se ao vosso consulente a leitura do meu Manual do Criador de Bovinos, paginas 442 a 452, sobre a ordenha das vaccas, pois acredito que após desta elle, daria preferencia para o fim a um estabulo ou galpão com carnadio para prender as vaccas (vide modelo paginas 38 e 88). Os troncos para immobilizar os bovinos em as nossas fazendas são de grande utilidade para marcação, fazer curativos, ferrar os bois carreiros e varias outras operações; sua utilização como meio racional para ordenha das vaccas me parece pouco aconselhavel.

Sem outro motivo subscrevo-me com estima, etc.

N. Athanassof.

SEPTICEMIA POLYMORPHA

..Augusto Teixeira — Sant'Anna do Itajahy — Escreve-nos:

"Peço-vos uma consulta por intermedio da "Vida dos Campos".

Tenho uma vacca que foi atacada de uma molestia, a dois annos, especie de um aguamento, está sempre magra, com o pello arrepiado e com enxurrio, tenho dado diversas beberagens, sem resultado."

O DIREITO E O FORO

JURY

MATOU AO PERSEGUIR UM LADRÃO

No dia 29 de abril do anno passado, ás 13 horas, ao perseguir um ladrão na rua Ferreira Vianna, foi o soldado de policia Antonio Monteiro Guimarães, aggredido, o que o levou a desfechar, então, um tiro de pistola contra Jorge de Assis, o qual falleceu momentos após.

Preso, foi processado e submettido hontem a julgamento no Tribunal do Jury.

Sorteado o conselho, depois das recusas legaes, ficou constituido da seguinte fórma: dr. Alcides Lintz, dr. Luiz Bicalho, dr. Frederico Nabuco, dr. João Peggo de Faria, Pedro Dias de Mattos Leite, Alberto Cotrin e Luiz de Oliveira Figueiredo.

Finda a leitura do processo, que foi feita pelo escrivão capitão Moss, falou o promotor publico, dr. Pio Duarte.

Em seguida orou o advogado de defesa, dr. João Domingues, que sustentou em favor do seu constituinte a legitima defesa, o que foi reconhecida pelo conselho, que o absolveu.

Com o julgamento de hontem, foi encerrada a presente sessão.

CHRONICA DO FÔRO

A TRAGEDIA DO PALACE HOTEL

Manoel Velasco tentou suicidar-se no dia 25 de junho do corrente anno no Palace Hotel, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

Segundo declarações suas, a sua senhora, d. Carmen, julgando-o morto, resolveu acompanhal-o nesse gesto tragico, detonando contra si, por duas vezes, o mesmo revólver.

A chamado, compareceu no local da tragedia, o delegado do 5º districto policial, que, depois das diligencias feitas, determinou a remoção do cadaver da infeliz para o Necroterio e a internação de Manoel em uma enfermaria da Casa de Detenção.

Julgando essa internação illegal, o mesmo Velasco requereu, hontem, na 1ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus", allegando estar illegalmente preso, por suspeitas de que fosse o autor da morte de sua esposa.

O dr. Campos Tourinho, por despacho de hontem, julgou prejudicado o referido "habeas-corpus", em vista das informações prestadas pelas autoridades policiaes.

ROUBOU DO VAPOR "ORANIA" DIVERSAS MERCADORIAS

Manoel Alves Corrêa de Paiva, na noite de 13 para 14 de junho do anno passado, subtraiu para si e escondeu num escaninho da chata numero 7, 10 peças de fazenda e outras mercadorias, que ali foram apprehendidas e avaliadas em réis... 2:763$880, sendo procedentes taes mercadorias da descarga do vapor "Orania".

Preso, foi processado, e denunciado, tendo o juiz da 2ª Vara Criminal, por sentença de hontem, condemnado o accusado a 4 mezes de prisão cellular, e multa de 3 1|3 °|°, na fórma do disposto no Codigo Penal, art. 330, paragrapho 4º e 2º, paragrapho 3º, combinados com o art. 42 paragrapho 9º.

VIBROU UMA NAVALHADA E FOI PRONUNCIADO

Por ter, no dia 8 de julho do corrente anno, ás 10 horas, na rua da Estação, em d. Clara, vibrado uma navalhada em Antonio da Silva Couto, foi pronunciado, hontem, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, o accusado João Oscar de Menezes, como incurso no art. 304 do Codigo Penal.

MEDIDAS POSSESSORIAS PARA DIREITOS PESSOAES

Para furtar-se á fiscalização bancaria, Antonio Miguel de Azevedo Silva, que explora a agiotagem, requereu ao Juizo Federal um interdicto prohibitorio, que lhe foi negado, por inidoneidade de meio.

Aggravando para o Supremo Tribunal, o interessado perdeu o recurso na sessão de hontem, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Pedro dos Santos.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

82ª sessão em 29 de setembro de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo e Guimarães Natal — Procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque — Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros G. Natal, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença, e Godofredo Cunha e Leoni Ramos, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 3.613 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Geminiano da Franca; aggravantes, Otto de Carvalho e sua mulher; aggravado, Ayres Lemos. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

N. 3.624 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. da Franca; aggravantes, Fraga Irmão & C.; aggravados, Andrade Irmãos — Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do ministro Viveiros de Castro — Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.631 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, Antonio Miguel de Azevedo Silva; aggravada, a União Federal — Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Pedro dos Santos. Ausente o ministro Edmundo Lins.

N. 3.618 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, José Antonio da Fonseca Ribeiro; aggravado, dr. Olegario da Silva Bernardes — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Muniz Barreto, G. da Franca e Pedro Mibielli. Não assistiu ao julgamento o ministro Edmundo Lins.

Aggravo de instrumento — N. 3.623 — Paraná — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravantes, Pamphilo de Assumpção e outros; aggravada, a União Federal — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellação civel — N. 4.219 — S. Paulo (desistencia de embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; desistente, Adolpho Guimarães Correia e outros — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente. Não assistiu ao julgamento o ministro Edmundo Lins.

Appellações criminaes — N. 918 S. Paulo — Relator, o ministro H. Barros; appellante, o procurador da Republica; appellado, Martinho Gonçalves, José Carreiro Monteiro Torres e Rufino Baptista Torres — Julgada em sessão secreta. Não assistiu ao julgamento o ministro Edmundo Lins.

N. 902 — Districto Federal — Appellante, o procurador criminal; appellado, Max Neagell. — Julgado em sessão secreta.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira, secretariado pelo dr. Celso Vieira, compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 4.843 (Preventivo) — Relator, Angra de Oliveira; impetrante, dr. Edgard Ribas Carneiro e Mario Rodrigues da Fonseca Lessa, em favor dos pacientes Franz Schaff, Nagib Gabriel e 63 operarios. — Julgou-se prejudicado, contra o voto do relator, que lhe negava a ordem, sendo designado o desembargador Machado Guimarães para lançar o accordam.

N. 4.857 — Relator, Machado Guimarães; impetrante, dr. Alberto Beaumont, em favor do paciente Fidelis Donato. — Julgou-se prejudicado.

N. 4.858 — Relator, Angra; paciente, Albino Costa — Foi concedida a ordem.

N. 4.860 — Relator, Carvalho e Mello; impetrante, Eduardo Campos, em favor dos pacientes David Sinerowich ou Syzierowsch e Antonio da Costa Magalhães. — Concedeu-se a ordem para informações do marechal chefe de policia, com apresentação dos pacientes.

N. 4.862 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Humberto da Silveira Garcez, em favor do paciente Fred de Campos Marval. — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente.

RECURSO CRIMINAL

N. 929 — Relator, des. Machado Guimarães; recorrente, Lamartine José Borges; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 6.154 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, José Fernandes Guimarães; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.196 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Emilio Soares de Souza — Julgamento secreto.

N. 6.270 — Relator, desembargador Machado Guimarães; aggravantes, Alfredo Ferreira Lima ou Alfredo dos Santos e Naim Salim; aggravada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.298 — Relator, desembargador Machado Guimarães; aggravante, dr. Antonio Cunha; aggravada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.325 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Antonio Francisco da Costa; aggravada, a Justiça — Idem.

N. 6.346 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; 1º aggravante, Delphim de Freitas Moutinho; 2º aggravante, Manoel Seraphim da Silva; aggravada, a Justiça — Deu-se provimento para declarar prescripta a acção.

N. 6.370 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; aggravantes, Francisco Coelho e Maria Assumpção Coelho; aggravada, Maria Fernandes — Julgamento secreto.

N. 6.373 — Relator, desembargador Machado Guimarães; aggravante, Sabino Rodrigues; aggravada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.380 — Relator, desembargador C. e Mello; 1º aggravante, Domingos Alves; 2º aggravante, Arthur Felippe; aggravada, a Justiça — Idem.

N. 6.768 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, George Allard; aggravada, a Justiça — Idem.

N. 6.495 — Relator, desembargador Angra; aggravante, Amaro Solano; aggravada, a Justiça — Idem.

PASSAGEM DE AUTOS

Crimes — Ns. 6.233, 6.328, 5.978 e 6.389 ao desembargador Angra de Oliveira.

Ns. 6.347 e 613, ao desembargador M. Guimarães.

Ns. 6.039 e 6.356, ao desembargador C. e Mello.

MESA

Criminal — N. 6.534.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Criminaes — Ns. 6.154, 6.235, 6.270, 6.402, 6.433, 6.487, 6.504, 6.242, 6.432, 6.459 e 6.494.

AUTOS ENTRADOS

Aggravo de petição — Ns. 9.396, 9.397, 9.398, 9.399, 9.400, 9.401, 9.402 e 9.403.

Appellações civeis — Ns. 5.941, 5.942, 5.943, 5.944, 5.945 e 5.946.

Appellações criminaes — Ns. 6.566, 6.567, 6.568, 6.569, 6.570 e 6.571.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A Central forneceu, hontem, 47 passagens ás diversas repartições publicas, na importancia de 1:058$200.

— Foram assignados os termos de fiança a favor dos fieis de trem Estacio Martins Azevedo e Algemiro Tourinho.

— Foram dispensados do serviço o praticante de conductor José Gomes de Assumpção e o guarda freio do destacamento de Barra, Pedro Rosa e Silva.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

Manoel Mendes, um mez, com ordenado; Adriano Marques Moreira, Virgilio Theodoro, Pedro Mariano, Miguel Martins, José Amancio, Durval da Silveira, Gabriel Marques, Emiliano Bonifacio, Agenor Pereira Pinto, Agostinho Ribeiro, Homero Cesar de Oliveira, José Antonio Monteiro, Leonidas Gomes de Moraes, Luiz Lopes, Miguel Casemiro — idem, com 2|3 da diaria; Alcides Brinco e José Maria — Idem, 20 dias.

— Requerimentos despachados pelo director: Marcos Dias de Tigne, pedindo readmissão — Attendido, como extranumerario, de accordo com o parecer; Arnaldo Marcello, pedindo certidão — Certifique-se; Alberto d'Almeida & C., Henrique C. de Mendonça, Hime & C., José Alves Nogueira, Mario Simonsen, Mayrink Veiga & C., Virgilio Machado, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Benedicto Bernardo, pedindo transferencia; Sebastião Francisco de Souza, pedindo readmissão; Ricardo da Silva Cardoso, pedindo para explorar a venda de caldo de canna e outros artigos no pateo da estação de Deodoro — Indeferido; Eurysthenes de Almeida Pires, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; João de Araujo Dias, idem idem — Mantenho os despachos anteriores; Benedicto José dos Santos, Firmino Ferreira Lemos, idem idem — Não convem; José de Araujo Rabello, idem idem; Francisco Procoro Rodrigues Filho, pedindo certidão — Aguarde opportunidade; Abrahão da Silva, pedindo transferencia; Genesio Browel Gomes, idem idem — Não ha vaga; Nestor Joaquim da Silva, propondo fiança — Não ha que deferir; Antonio Cavalcanti de Albuquerque, propondo venda de um terreno — Não é opportuno o offerecimento. Archive-se; J. G. Pereira & C., propondo fornecimento de material — Presentemente não se precisa do papel offerecido. Archive-se; Aristides Barbosa Pinto, pedindo abono. — Apresente o attestado medico de que trata o art. 139 do regulamento, caso a ausencia foi motivada por molestia; Axel Malm, pedindo certificado do despacho — Tendo sido entregue ao requerente o volume, não ha que deferir; Manoel Camisanha, pedindo installação electrica em sua residencia — Dirija-se á Light, querendo; José Diniz, pedindo readmissão, e Maria Nazareth Ribeiro, pedindo pagamento de vencimentos — Compareça á secretaria.

— Pelo sub-director da 2ª divisão: José Pinto Gomes Junior — Deferido; Francisco Sobreira — Dirija-se á directoria da caixa; Alvaro de Almeida Paiva — Compareça ao 2º districto; José Leonardo das Chagas — Indeferido; José Rodrigues Petropolis — Deferido; José Estanislau — Aguarde opportunidade.

No Lloyd Brasileiro

Foram nomeados 2º e 3º machinistas do "Poconé", os srs. Aureliano Thomaz Serra e Olegario Vogado.

— O commandante Mario do Amaral Gama do vapor "Benevente", foi substituido pelo capitão Cyro Dell' Amico.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua de S. João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1688. Rio de Janeiro.

Dr. João Tolomei mudou seu consultorio para a rua S. José 5. Telep. C. 1724. A's 2as, 4as e sextas, de 1 ás 4.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — XIX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTE

Naquelle tempo: Jesus continuando a falar em parabolas disse aos principes dos sacerdotes e aos pharizeus: "O reino do céo é semelhante a um Rei que fazia as nupcias de seu filho.

Elle enviou os seus servos a chamar todos os que foram convidados ás nupcias e não queriam vir. Enviou ainda outros servos dizendo aos convivas: Eis que preparei um banquete: os meus bois e cavallos estão mortos e tudo prompto vinde ás bodas. Mas elles não se importaram e foram: um, para sua casa e outro, para o seu negocio. Outros, porém, prenderam-lhe os servos e depois de os cobrirem de ultrages lhes deram a morte. Mas o Rei tendo ouvido isto se irou e expedindo os seus exercitos acabou com aquelles homicidas e poz fogo á sua cidade.

Disse então aos seus servos: "E' certo que as bodas estão preparadas mas os que haviam sido convidados não foram dignos. Ide pois á embocadura dos caminhos e a quantos encontrardes, convidae-os todos para as bodas."

E tendo saido os servos pelas ruas reuniram todos os que encontraram, máos e bons, e a mesa do banquete ficou cheia de convidados. Entrou então, o Rei para ver os que estavam á mesa e viu um homem que não trazia a veste nupcial. E disse-lhe:— "Amigo, como entraste aqui sem a veste nupcial?" E o homem emmudeceu.

Então disse o Rei ao ministro: atando-o de mãos e pés lançae-o nas trevas exteriores, ahi haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados mas poucos os escolhidos. (S. Matheus, XXII, 1,15.)

LAUS PERENNE

A adoração hoje, de Jesus na Hostia Consagrada será durante o dia na matriz do Santo Christo dos Milagres, começando ás 6 horas, e á noite, na capella das Servas do Espirito Santo, começando ás 18 horas, ambas terminando com a benção do SS. Sacramento.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Provisões: José Paradanta Filho e Maria Mathias; Sebastião Antunes e Maria da Gloria Victorino.

Licença de oratorio particular — Ditermando Duarte Cox e Abigail Valença Camara.

Instrumento: em fávor do nubente Adozinho Magalhães de Oliveira, para se casar com Maria Nathalia da Costa Barros, na Archidiocese de Maceió.

Visto em certificado de baptismo: Luiz de Souza Campos e Odette Frambach.

Despachos diversos — Concederam-se licenças para Procissão: á Irmandade de S. Roque da freguezia de São Christovão; á Irmandade de S. Pedro da Gambôa da freguezia de Santo Christo; ao vigario de Sant'Anna.

S. JERONYMO

Ha 1503, aos 30 de setembro do anno 420 da éra christã, morria na avançada edade de 80 annos S. Jeronymo, padre e doutor da egreja que, pela sua vasta erudição, versadissimo que era na literatura grega, latina e hebraica, tanto ecclesiastica como profana, é considerado o maior douto padre da Egreja.

Santo Agostinho, de quem foi amigo o douto padre, affirma que S. Jeronymo leu todos ou quasi todos os escriptores que existiram antes delle.

S. Jeronymo dedicou toda sua longa existencia ao serviço de Deus. Amigo particular do Papa Damaso I, de quem foi secretario, dirigiu elle, em Roma, pelo caminho da perfeição, as damas da mais alta aristocracia, contando-se entre ellas as viuvas Marcella e Paula que consagraram ao serviço do Senhor todas as suas energias.

Foi S. Jeronymo fundador de varias instituições pias e na Palestina, por onde viajou, construiu em Belém ás expensas de Santa Paula, um convento que elle proprio dirigiu e um mosteiro cuja direcção entregou á Santa Paula, além da construcção de abrigos para os peregrinos. Em 411, era christã, surgiu a questão pelagiana, que se alongou até a Palestina com a chegada ali do proprio Pelagio. São Jeronymo ao lado de Santo Agostinho teve a sua vida em perigo por isso que os pelagianos incendiaram o seu convento, sendo o Santo obrigado a fugir, para se salvar.

S. Jeronymo legou ao mundo numerosos trabalhos. Dentre estes o mais celebre é a traducção da Sagrada Escriptura, na vulgata hodierna, e os seus escriptos dogmaticos e historicos.

Escreveu ainda, a vida de illustres monges e deixou 120 cartas onde estão a flux os dons do escriptor e piedoso zelo do apostolo.

B. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Em proseguimento aos festejos iniciados hontem na capella dos Carmelitas descalços, á rua Mariz e Barros em honra da Beatificada Therezinha do Menino Jesus, haverá hoje:

A's 7 1|2 horas, missa com canticos celebrada pelo arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme; ás 9 1|2 horas, missa solemne no terreno ao lado da capella acompanhada á grande orchestra; ás 19 1|2 horas, solemne "Te-Deum", officiando o conego Mac-Dowel, vigario de S. Francisco Xavier, terminando com benção do SS. Sacramento.

Os festejos externos, constantes do leilão de prendas, serão abrilhantados por uma banda militar.

MISSAS E OUTRAS CEREMONIAS DE HOJE

Missas:

A's 5 horas — Convento do Carmo egreja de N. Senhor do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de S. Affonso;

A's 5 1|2 — Egreja de S. Ignacio, matrizes do E. Novo e Santo Christo dos Milagres;

A's 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria e egreja de S. Affonso;

A's 6 1|2 — Matrizes do C. de Jesus, S. João Baptista da Lagôa, egrejas de S. Ignacio, do N. S. do Bomfim e do N. S. da Paz, convento das Servas do SS. Sacramento e matrizes de N. S. de Lourdes, S. Christovão e Engenho Novo;

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio e do Carmo, matrizes do S. Coração de Jesus e N. S. da Gloria, Irmandade de N. Senhora da Conceição (C. Bomfim 387), egreja de S. Affonso e convento de Lourdes; e matriz do Santo Christo dos Milagres;

A's 7 1|2 — Matriz de São João Baptista da Lagôa, egrejas de Santo Ignacio e Senhora do Bomfim, matrizes do S. Christovão e N. S. de Lourdes;

A's 8 horas — Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria e Mão dos Homens, matriz de S. José, matriz de Santa Rita, conventos de Santo Antonio e do Carmo, matriz do S. Coração de Jesus e de N. S da Gloria, convento de Lourdes, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo) convento da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, matrizes do Engenho Novo, egreja de Santo Affonso e de Santo Antonio; capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral Metropolitana, matriz de S. João Baptista da Lagôa, egreja de Santo Ignacio, egreja de N. S. do Bomfim, egreja de N. S. da Paz e matriz de S. Christovão;

A's 9 horas — Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria e Santa Cruz dos Militares, matriz do S. José, matriz de Santa Rita, convento de Santo Antonio, convento do Carmo, matriz do S. Coração de Jesus, matriz de N. S. da Gloria, Irmandade de N. S. da Conceição, matriz de N. S. de Lourdes e Santuario do Coração de Maria; matriz do Santo Christo dos Milagres.

A's 9 1|2 — Matriz do S. João Baptista da Lagôa, egreja de N. S. do Bomfim, Irmandade de N. S. da Conceição, matriz do Engenho Novo, egreja de Santo Affonso;

A's 10 horas — Matriz da Candelaria e egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, matriz de S. José, matriz do Sagrado Coração de Jesus egreja de N. S. da Paz, O. T. da Immaculada Conceição, matriz de S. Christovão e matriz de Santo Antonio;

A's 11 horas — Matriz da Candelaria, egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, egreja de N. S. Mão dos Homens, matriz de S. José, convento do Carmo, egreja de N. S. da Gloria, egreja de N. S. do Bomfim, egreja de N. S. do Parto;

As' 11 1|2 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA MATRIZ DA SALETTE — CATUMBY

Sob a presidencia do revmo. padre dr. Paul Simon Baccelli, no local e hora do costume, haverá reunião depois de amanhã dos membros do conselho, prefeitos e vice-prefeitos.

Domingo proximo reunião geral de accordo com o art. 31, capitulo 4º, do Manual da Liga Catholica.

FREGUEZIA DA CANDELARIA

A Irmandade do Glorioso Archanjo S. Miguel e Almas da Candelaria, tendo encerrado hontem, como noticiámos, as conferencias que patrocinou, realizadas por d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, fará celebrar hoje, ás 11 horas, missa pontifical, officiando o mesmo bispo de Sebaste e prégando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho. Essa missa é em louvor do glorioso Archanjo S. Miguel e será cantada por grande massa coral e instrumental, sob a regencia de um profissional.

CAPELLA DE N. S. DA PIEDADE (dos inglezes)

Na capella dos inglezes, á rua Marquez de Abrantes, de que é padroeira a gloriosa Senhora da Piedade, será rezada hoje, ás 10 horas, missa com canticos e harmonium, havendo pratica em inglez.

Antes desta missa dominical, nessa mesma capella serão rezadas duas outras, ás 8 e ás 9 horas, respectivamente.

EGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Nesta egreja, sita á rua Primeiro de Março, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de preceito, com sermão ao Evangelho.

V. O. T. DE N. SENHORA DO TERÇO

A Veneral Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos faz celebrar hoje, na sua egreja, duas missas: uma, ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos, e outra ás 9 horas, em louvor de N. S. do Terço.

S. SEBASTIÃO DA PARADA DO LUCAS

A Devoção de S. Sebastião da Parada do Lucas reune-se hoje, ás 18 horas, em mesa conjunta, para a leitura do balancete do 3º trimestre, tomada de contas e interesses geraes.

EGREJA DE S. PEDRO DA GAMBOA

Nesta egreja, conforme temos noticiado, encerrou-se hontem o solemne novenario preparatorio das grandes festas que hoje se effectuam com o maximo esplendor, em louvor de Nossa Senhora das Dores.

EM LOUVOR DA SENHORA DA LAMPADOSA

Em louvor da milagrosa Senhora da Lampadosa, no seu templo, da avenida Passos, será cantada hoje missa solemne, falando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho, que fará o panegyrico da padroeira do templo.

EVANGELISMO

CAPELLA DE S. PAULO APOSTOLO (Rua Mauá, 57)

Oração matutina, ás 10 horas, seguida immediatamente pela Escola Dominical, que estudará a lição biblica de Ephesios 4:1-7, 11-13, cujo ensinamento poderia resumir-se nesta expressão: "A catholicidade da egreja em fé, em adoração e serviço".

A's 10.30, conferencia pelo rev. Salomão Ferraz, sobre "O precioso dom da liberdade".

A's 18.15, reunião semanal do Esforço Christão, dirigida pelo sr. José Borges Aguiar.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

A Egreja Baptista, em Jockey Club, á rua D. Anna Nery, 219, levará a effeito hoje, as seguintes reuniões que são franqueadas ao publico.

A's 9.45 minutos, terá inicio a festa da Escola Dominical, que irá até meio dia. Consta o programma de varias partes. Produzirá um discurso o dr. V. B. Stover, do Departamento das Escolas Dominicaes da Casa Publicadora Baptista.

A' tarde, haverá aulas da Escola Dominical ao ar livre no logar denominado Caixa d'Agua do Bemfica como conferencias evangelicas.

A União da Mocidade terá a sua reunião ás 18.30. Occupará o pulpito, ás 19.30, o sr. Daniel do Carmo.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões de hoje: A's 9 horas, á Avenida Mem de Sá n. 283 Reunião de santidade; ás 10 horas, no mesmo logar, Escola Dominical; ás 15,30, no Campo de Sant'Anna, Praça da Republica; ás 18,30, na esquina da rua do Senado com Riachuelo; ás 19 horas, á Avenida Mem de Sá n. 283, Reunião de salvação.

As tres ultimas reuniões serão dirigidas pelos nossos chefes, os coroneis Miche, acompanhados pelos brigadeiros Steven. Dar-se-ão as boas vindas ao capitão Olivier, o qual ha dois ou tres dias chegou da Europa.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na rua do Camerino n. 102, na Escola Dominical da egreja supracitada, realiza-se hoje, na fórma do costume, reunião para estudo da lição: "Revisão: Grandes personagens do Novo Testamento". Leitura responsiva: Heb. 11:32-12:3; Apoc. — 7:13-17.

Terá inicio no proximo domingo, 7 de outubro, o quarto trimestre deste anno, com a lição: "Abrahão. Bençam para o mundo".

Hoje, ás 12 e ás 18 horas, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. Francisco Antonio de Souza.

E' franca a entrada.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na casa de oração de Ramos, ha, hoje, ás 18 horas, reunião na fórma do costume. Será estudada, conforme se annunciou domingo p. passado, a lição de Revisão, do terceiro trimestre.

Esta escola é apropriada para todas as edades e todos lá devem ir, afim de assistir ás suas lições de grande proveito.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá, hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a direcção do confrade A. Fonseca.

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 19 horas, sob a direcção do confrade Atilio Berne.

— Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, haverá, hoje, ás 16 horas, a reunião geral de cooperadores, para tratar da construcção do Asylo da Legião do Bem, destinado á velhice desamparada.

— No salão principal dessa sociedade haverá, amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume, falando o confrade Ignacio Bittencourt.

THEOSOPHIA

COMMEMORAÇÃO

A Sociedade Theosophica realiza amanhã, 1º de outubro, em sua séde á rua Riachuelo, 152, nesta cidade, uma sessão commemorativa do anniversario de sua presidente, dra. Annie Besant, erudita escriptora ingleza, iniciando com essa solemnidade a chamada campanha da "Fraternidade Universal", que começará nesse dia em todo o mundo theosophico, e será encerrada a 1º de janeiro, com a festa annual que os theosophistas realizam em todos os paizes.

Haverá musica (piano e violino), executada por professores de reconhecida competencia, falando o general Seidl sobre os motivos que congregam os theosophistas e sobre as vantagens que resultam da campanha nascente em prol da fraternidade humana.

Esta sessão começará ás 20 1|2 horas em ponto, e será publica, podendo a ella assistir todas as pessoas sem distincção de credo religioso.

RADIO-JORNAL

Apparelhos de T. S. F. em reduzido volume

Actualmente, pódem-se construir postes receptores de telegrapho-semfio, num volume extremamente reduzido. Os orgãos essenciaes a apparelhos dessa natureza estão cada vez mais aperfeiçoados e póde-se obter um bom funccionamento com um apparelho de volume muito reduzido. Já se encontram em commercio apparelhos desse genero, notadamente um poste receptor de fabrico francez, que se póde conter no concavo das mãos.

A photographia que reproduzimos representa um apparelho dessa natureza: o casco receptor collocado sobre os ouvidos está completamente dissimulado pela touca, o apparelho que está nas mãos da figura é destinado a accordar a recepção sobre as ondas do poste receptor.

E' possivel a qualquer pessôa construir apparelhos de pequeno volume. Póde-se, por exemplo, numa caixa de charutos installar as differentes peças que constituem o poste de recepção. Dispõe-se um detentor electrolytico com uma pilha de 3 ou 4 volts, que será constituida por dois pequenos accumuladores, accrescentando-se um condensador e um receptor telephonico especial. O telephone, a pilha e o detentor serão dispostos em serie e o circuito communicar-se-á por meio de uma tomada de corrente; uma das bordas será communicada á antenna e a outra á terra. Para Paris, por exemplo, esse poste simples permitte facilmente perceberem-se os signaes da Torre Eiffel. A terra, para tal apparelho, será formada por um conducto de agua, do gaz ou, mais simplesmente, por uma especie de haste metallica que será cravada no solo e reatada ao poste; quanto á antenna será possivel utilizar-se uma massa metallica qualquer, com as indispensaveis propriedades; assim o "chassis" de um automovel isolado do sólo por calços de borracha póde substituir a verdadeira antenna; um telhado de "hangar" póde prestar-se ao mesmo fim; o detentor electrolytico deve ser completamente fechado e póde ser fabricado esse detentor com uma cupola das usadas nos apparelhos de luz incandescente. Como anteriormente ficou indicado, o receptor não será mais que um receptor telephonico ordinario, mas no qual as resistencias electricas das bobinas serão muito mais importantes. A montagem do receptor deverá ser particularmente estudada e, talvez, haja vantagem em adquiril-o no commercio commum.

O casco está dissimulado pelos cabellos e o pequeno apparelho que esta moça tem em mãos é destinado em regra a perceber os sons recebidos das ondas do poste emissor

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 44 senadores foi declarada aberta a sessão, sendo lida e approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constou um telegramma do Senado Chileno agradecendo os cumprimentos que lhe foram enviados.

A LEI DE IMPRENSA

Na hora destinada ao expediente o sr. Euzebio de Andrade respondeu ás objecções apresentadas pelos srs. Paulo de Frontin e Irineu Machado, ás emendas da Camara á lei de imprensa, rebatendo os dois representantes do Districto Federal ao senador por Alagôas.

Lido um telegramma recebido de Porto Alegre com quatro dias de atrazo, o presidente passou á ordem do dia, apresentando o sr. Irineu Machado um requerimento afim de fazer voltar á Commissão de Justiça e Legislação as emendas á lei de imprensa cuja discussão já fôra encerrada na vespera.

Apoiado o pedido, discutiram-n'o os srs. Paulo de Frontin e Irineu Machado, depois do que, foi rejeitado o requerimento e bem assim o pedido de votação nominal reclamado pelo seu autor, por 27 votos contra 14.

Iniciada a votação da emenda n. 1, depois de falarem pela ordem os mesmos senadores cariocas e negada ainda uma vez a votação nominal, foi declarada approvada a collaboração da Camara, motivo por que requereu verificação de votação o sr. Paulo de Frontin, apurando a mesa terem votado contra a emenda os srs. Siqueira de Menezes, Antonio Moniz, Jeronymo Monteiro, Carlos Barbosa, Irineu Machado, Frontin, Lauro Sodré, Nilo Peçanha, Modesto Leal e Justo Chermont (10); e a favor, os srs. Felippe Schmidt, Affonso Camargo, Carlos Cavalcante, Generoso Marques, Venancio Neiva, Antonio Massa, Alvaro de Carvalho, Alfredo Ellis, Manoel Borba, Pereira Lobo, Euzebio de Andrade, Araujo Góes, Marcilio de Lacerda, Bernardino Monteiro, Bueno de Paiva, Antonino Freire, Hermenegildo de Moraes, Cunha Machado, José Euzebio, Costa Rodrigues, Luiz Adolpho, João Thomé, Ferreira Chaves, Lopes Gonçalves, José Accioly, Mendonça Martins, Olegario Pinto, Pires Rebello e José Murtinho (29).

Na emenda n. 2 tambem falaram os representantes desta cidade e por 29 votos contra 11, com mais o voto do sr. Muniz Sodré, que entrou nessa occasião, foi mantido o desejo da Camara.

Sobre a emenda 3 falou o sr. Frontin e, por ser a mesma de redacção, não houve verificação de votação.

Na emenda 4 o sr. Frontin sustentou os seus argumentos contrarios, mas os 29 votos sustentaram a emenda contra a qual se pronunciaram nove senadores.

Por occasião da emenda 5, o sr. Irineu requereu preferencia para as 7 e 8, mas negada a aceitação ao pedido, foi, depois de falarem os representantes do Districto Federal, ficar approvada a emenda 5, por 28 votos contra 8.

Na 6, o mesmo se verificou e por 29 votos contra 4 a collaboração da Camara ficou de pé.

Os mesmos senadores ainda se occuparam da emenda 7 e por 27 votos contra 7 foi vencedora a decisão da Commissão.

Depois de encaminhada a votação da emenda 8 pelos srs. Irineu Machado e Paulo de Frontin, foi solicitada a verificação da votação e constatado que ficou terem votado a favor, 28 senadores e contra, 2; annunciou a mesa a falta de "quorum", confirmada pela chamada a que responderam 31 senadores.

Não havia mais numero, e interrompida a votação, passou o presidente á discussão restante da ordem do dia, depois do que foi levantada a sessão, isto já ás 17 horas.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão, tendo a mesa communicado que, na casa, a presença era, apenas, de 48 deputados.

O expediente, despachado pelo 1º secretario, careceu de importancia.

MANIFESTAÇÃO A UM DEPUTADO

Como medico, o sr. Nabuco de Gouvêa, deputado pelo Rio Grande do Sul, tem prestado sua assistencia ou sua influencia em favor dos continuos e serventes da Camara.

Em uma prova de gratidão, esses pequenos funccionarios reuniram-se, hontem, na portaria dessa casa do Congresso, tendo o sr. Raphael Pinheiro, em nome dos mesmos, falado, ao offerecer, áquelle deputado, um thermometro de ouro, com expressiva dedicatoria gravada.

Commovido, o sr. Nabuco de Gouvêa agradeceu e prometteu continuar a ser, de todos, o mesmo amigo de sempre.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado permaneceu ao correr do dia de hontem nos seus aposentos particulares sem receber quaesquer visitantes.

AGRADECIMENTOS

O dr. Estacio Coimbra agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o ter-se feito representar no seu desembarque e haver collocado á sua disposição o carro official que o transportou do cáes para a sua residencia.

O marechal Luiz Antonio de Medeiros, presidente do Supremo Tribunal Militar, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, em nome da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, o ter-se feito representar nas ceremonias commemorativas do tricentenario de fundação.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga, seu official de gabinete, e capitão Fausto D'Elly, seu ajudante de ordens, respectivamente, nos embarques do embaixador Pedro de Toledo, plenipotenciario do Brasil junto ao governo argentino e professor Henri Abrahan, cathedratico do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Acurcio Baptista de Souza, escrivão da collectoria federal de S. Miguel do Jequitinhonha; José Vieira da Fonseca, collector em Figueiras, Minas; Antonio Silvino Cardoso e João Vasconcellos, collector e escrivão, respectivamente, da collectoria federal de Catu', Bahia.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação que, pela Directoria Geral de Contabilidade Publica, foram tomadas as providencias necessarias junto á Casa da Moeda, no sentido de serem remettidas á Delegacia Fiscal em S. Paulo 100:000$, em moedas de aluminio e cobre, com destino especial á Administração dos Correios daquelle Estado.

— O director geral do Thesouro communicou ao seu collega da Recebedoria Federal ter o ministro concedido o prazo de 60 dias, para apresentação das declarações de "lucros relativos aos balanços encerrados antes de ser sanccionada a lei 16.641, de 22 de maio do corrente anno, que criou o imposto sobre rendas mercantis, prazo que aproveitará as firmas commerciaes que recorreram ao interdicto prohibitorio contra o imposto sobre lucros commerciaes.

— O director geral do Thesouro Nacional communicou ao delegado fiscal em Alagoas ter approvado o concurso de 2ª entrancia realizado naquella delegacia fiscal.

No Ministerio da Marinha

O tender "Cuyabá" deixará hoje o porto desta capital, levando a reboque para a Ilha Grande o alvo de batalha.

— Assumirá amanhã, o commando do navio tanque "Novaes de Abreu", o capitão-tenente Viveiros de Castro.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente Euclydes Nunes Seabra; auxiliar, 1º sargento Sebastião B. de Mello.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão Veiga Cabral; auxiliar, 3º sargento, Miguel Lessa de Carvalho.

— Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça, que tem de julgar os tenente-coronel Heitor Telles, e capitão Ernesto Ribeiro Lopes, ambos da 2ª linha, os coroneis Francisco de Borja Pará da Silveira, Archimino Pinto Amando; tenentes-coroneis Jeremias Fróes Nunes e Aurelio Amorim, os quaes deverão comparecer na respectiva auditoria, amanhã, ás 13 horas, afim de reunir-se o referido Conselho.

— O ministro, por acto de hontem resolveu approvar a proposta feita pelo director geral de Intendencia da Guerra, do tenente-coronel intendente Annibal de Amorim, para substituir o coronel intendente Accacio Faria Corrêa, nas funcções de auxiliar da instrucção nas Escolas de Intendencia.

— Foram transferidos: os primeiros-tenentes de artilharia Antonio Accioly Borges, do 1º grupo de montanha (Campinho) para o quadro supplementar; Raphael Danton Garrastazzu Teixeira, daquelle grupo para o 3º a cavallo (Bagé); Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, do quadro supplementar para o 1º grupo de montanha e Henrique de Castro Neves Terra do dito quadro para o 9º regimento (Curityba); os primeiros tenentes contadores Victor Teixeira Pinto, da 5ª bateria de artilharia de costa (S. Luiz) para almoxarifo do 1º regimento de cavallaria divisionaria (Capital Federal) e Paulo Affonso Dias, do 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista), para thesoureiro daquella bateria.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 2ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral — fiscaes: Almeida, Carvalho Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme: 3º.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por trinta dias, o guarda de 3ª, 1.030; por quatro dias, o de 3ª, 744, e, por tempo indeterminado os de 1ª, 329, de 2ª, 398, e de 3ª, 997 e 1.032.

— Foi reduzida de oito para quatro dias a suspensão imposta ao guarda de reserva 1.238.

— Ficou sem effeito a suspensão imposta ao guarda de 3ª, 974.

— O guarda de 3ª, 915 foi reprehendido.

— Os fiscaes das secções, abaixo mencionadas, devem apresentar hoje á Central, ás 10 horas e 30 minutos, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 12ª secções, tres guardas de cada uma, e os das 6ª, 9ª, 13ª, 14ª e 30ª secções, dois guardas de cada, no total de vinte e oito guardas.

Para este serviço a séde central concorrerá com dez guardas. A's mesmas horas, os fiscaes Acelyno Herminio e interino Lyra, para serviço, respectivamente, de corridas e football nos campos do Fluminense e America. Outrosim, o serviço de policiamento no campo do Botafogo, deve ser feito pelo fiscal de serviço na 7ª secção, com seis guardas da mesma.

— Na justificação do guarda de 3ª classe 1.101, em que procura eximir-se da falta pela qual foi corrigido, o inspector exarou o seguinte despacho — "Indeferido.

— Terminam hoje, a licença, os guardas de 1ª, 47, de 2ª, 420, 428, 591 e de 3ª, 885 e 1.049; a suspensão os de reserva 1.205 e 1.218, e a dispensa os de 2ª, 669 e 687.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem, o guarda de 3ª, 908, por ter se retirado do posto, sob allegação de molestia, na 7ª secção, ás 20 horas.

— Pelo ajudante Alberto Baptista de Sá, foi entregue ante-hontem ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, um cabrito encontrado pelo guarda de reserva 1.192, em seu posto de ronda, á praça Onze de Junho.

— Tornaram a ser considerados doentes em residencia, os guardas de 2ª, 564 e de 1ª, 33 e 70, estes por estarem faltando ao serviço, sob allegação de molestia, desde 21 do corrente, devendo requerer licença para tratamento de saude, dentro do prazo de oito dias, e aquelle, por ter requerido prorogação de sua licença.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: os guardas de 2ª, 024; e de reserva 1.213.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas: á sub-Inspectoria, o guarda de 1ª, 131; á presença do chefe da Contabilidade, o guarda 1.237; e á Secretaria, para depor, os guardas 996, 544 e 964.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 1ª, 447, da 2ª, 558 e de 3ª, 953 e hoje o de reserva 1.124.

— Pelo almoxarife, foi recolhida á Thesouraria da Policia, a quantia de 48$700, importancia de divida deixada pelo ex-guarda de reserva 1.064, Joaquim Rodrigues do Nascimento e paga por seu fiador.

— Passou a ser considerado doente por mais oito dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª, 618.

— Devem provar em 48 horas, o motivo de suas faltas ao serviço: no dia 28, os guardas de 2ª, 561 e de 3ª, 822, nos dias 16, 21, 24 e 27, o guarda de 3ª 1.005 e do dia 24 a 28 tudo do corrente mez, e o de 3ª 1.060.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Narciso, official de dia ao Quartel General, 1º tenente Mario; medico de dia, 2º tenente Calazá; medico de promptidão, 1º tenente Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Adalcindor; musica de promptidão, banda do 2º batalhão; auxiliar do official do dia ao Quartel General, sargento Balthazar; ordens á Assistencia do Pessoal (depois do expediente), uma praça da companhia de metralhadoras; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 5º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Orlando; guarda da Moeda, 2º tenente Waldemar, guarda do Thesouro, 1º tenente Mello Moraes; promptidão no Quartel General, 2º tenente Paiva; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Maciath; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Alfeu; de serviço no prado, 2º tenente Canabarro. Dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; no 2º batalhão, capitão Coutinho; no 3º batalhão, capitão Martini; no 4º batalhão, capitão Callado; no 5º batalhão, 1º tenente Ashton; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura assignou, hontem, as seguintes portarias: nomeando Descartes Gonçalves Maia para o cargo de pharmaceutico chimico do Serviço de Industria Pastoril; designando o professor de zootechnia especial da Escola Superior de Agricultura, dr. Gustavo dos Santos Silva d'Utra, para fazer parte da mesa examinadora do concurso para os cargos de ajudantes da Estação Experimental de Agrostologia; nomeando o auxiliar pratico do Serviço de Informações, S... Pacheco de Oliveira, para exercer interinamente, o cargo de auxiliar revisor do mesmo serviço; designando os veterinarios Delfim de Mesquita Barbosa e Anatolio Djalma Caldas, respectivamente, para os cargos de encarregados dos Postos de Assistencia Veterinaria, em Cruzeiro e Ribeirão Preto, Estado de São Paulo; concedendo licença ao auxiliar da directoria de Industria Pastoril, Antonio de Souza Lima.

— Foi deferido pelo ministro o requerimento em que José Augusto Ignacio Cabral, ajudante de inspectoria agricola, e Luiz Martins Teixeira, auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões, solicitaram permuta dos respectivos cargos.

— Por proposta da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro resolveu excluir os municipios de Cascavel e União, no Estado do Ceará, da 4ª circumscripção do referido serviço, incluindo-os na 3ª circumscripção, com séde em Iguatu'.

— O ministro approvou, por despacho de hontem, as instrucções para concurso destinado ao provimento de cargos effectivos do Serviço de Meteriologia organizadas pela directoria da mesma repartição.

— O ministro encaminhou ao seu collega da Viação, para as providencias que forem julgadas convenientes, copia de uma representação que lhe foi endereçada pela firma Saulle Pagnoncelli & Filhos, estabelecida em Marcellino Ramos, Estado do Rio Grande do Sul, sobre as difficuldades de transporte para as suas mercadorias na Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande.

No Ministerio da Viação

O ministro declarou ao inspector de Obras Contra as Seccas, afim de evitar duvidas futuras, que a importação de materiaes destinados áquella repartição deve ser feita directamente e não por intermedio de terceiros.

— Ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul o sr. Francisco Sá concedeu permissão para vender, á razão de 10$ por tonelada, as aparas de ferro imprestaveis que são periodicamente atiradas ao mar, junto ao molhe Léste do porto do Rio Grande, devendo, porém, ser levado o producto de tal operação ao fundo de amortização destinado ao resgate do capital empregado no pagamento á "Compagnie Française du Port de Rio Grande.

— O ministro negou approvação ás tabellas de fretes e passagens apresentadas pela Companhia de Navegação Bahiana para vigorar nos serviços de suas linhas.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

O dr. Geremario Dantas, fez entrega, hontem, ao prefeito, do orçamento de receita municipal para o anno de 1924. A proposta organizada na Directoria de Fazenda, estima em 107.000 contos a receita a arrecadar. Não alvitra aggravação de impostos e não ser sobre terrenos na zona da cidade que possue esgotos, terrenos esses cujas testadas dêem para ruas calçadas, illuminadas e que tenham agua encanada.

— Sobre assumptos que se prendem á vida do Municipio no momento presente, conferenciou hontem, com o prefeito o sr. Alberico de Moraes.

— Ante-hontem, as agencias arrecadaram a importancia de . . . . 7:637$721.

— Estiveram, hontem, á tarde, no gabinete do sr. prefeito, os drs. Carlos Sá e Luiz Barros Barreto, afim de convidal-o para assistir á sessão inaugural do Primeiro Congresso Brasileiro de Hygiene, no edificio do Syllogeu.

— O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

De dois mezes: ás adjuntas de 3ª classe dd. Edith Cintra Lopes da Costa, Julieta Pinheiro da Rocha, Antonieta Bello dos Santos e a contramestra d. Margarida Siqueira Cavalcanti.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Lelia Tinoco Seidl para a 7ª mixta do 7º e Neréa Guterres Taveira, para a 2ª masculina do 21º; as substitutas Adalgisa Lobo Bethlem para a 14ª mixta do 7º, e Bertha Malca para o Jardim de Infancia "Campos Salles", e Maria America Nogueira Xerez, para a 1ª mixta do 11º districto.

Os serventes: José Augusto de Souza, para a 6ª mixta do 4º districto e Pedro Camarano para a 3ª mixta do terceiro.

Transferindo: a guardiã Etelvina de Miranda, para a 1ª mixta do 6º e a adjunta Maria Dionysia Pardal para a 2ª feminina nocturna do 21º districto.

Dispensando: Maria da Gloria Leite da Costa e Alayde C. Magalhães.

Tornando sem effeito: a dispensa da substituta Alayde da Carvalho.

O Movimento dos Negocios

RIO, 30 DE SETEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 de setembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 5/16 %	3 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	87.35	87.30
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.00	99.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.95	32.85
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ⅛	2 ⅛
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 9/64	2 9/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	74.09	74.26
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	74.87	75.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	224.25	223.00
N. York, s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.83.00	13.83.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.55.25	4.55.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	6.15.50	6.13.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.59.75	4.60.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.84.00	17.83.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	4.000.055	5.000.050
N. York s/Amsterdam, por 100 P.	Cts.	39.27.00	39.28.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	81
Novo Funding, 1914		68	68
Conversão, 1910, 4 %		39	39
De 1908, 5 %		54 ½	54 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65	65
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		67 ½	67 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25 ½	25 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		45 ¾	46
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		43 ½	43 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		21 ½	21 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ¾	7 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73.9	73.9
London & Brasilian Bank Ltd.		18	18
Mala Real Ingleza, Ord.		87	86 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102 ¾	102 ¾
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 ½
Rente Française, 4 %, 1917		62.00	62.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		56.95	57.15
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.30	62.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		71.87	75.30

LONDRES, 29 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	850.000.000	850.000.000
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.57	11.57
S/Genova, á vista, por £ L.	99.25	99.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.35	33.00
S/Berna, á vista, por £ F.	25.45	25.55
S/Paris, á vista, por £ F.	74.25	73.85
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	87.35	87.35
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ⅛	2 7/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.55.25	4.55.25

BERNA, 29 de setembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	290.25	290.50
Londres s/Berna, á vista, por £	25.56	25.56

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 4 e baixa de 1 ponto, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	8.39	8.35
Para março	7.86	7.87
Para maio	7.64	7.65
Para julho	7.44	7.45
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 29 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta parcial de 3 e baixa de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.30	8.35
Para março	7.85	7.87
Para maio	7.68	7.65
Para julho	7.45	7.45

HAVRE, 29 de setembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2 ½ a 2 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	193 ¾	196
Para março	180 ¾	178 ¼
Para maio	173	170 ½
Para julho	167 ½	165
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 29 de setembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ½ a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	196	195
Para março	178 ¼	178
Para maio	170 ½	170 ¼
Para julho	165	164 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 29 de setembro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação	*Francos*
No dia de hoje	247
Na semana anterior	247
Em egual data de 1922	202
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	117.000
No dia anterior	111.000
Em egual data de 1922	311.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	153.000
Na semana anterior	165.000
Em egual data de 1922	272.000
Totaes:	
No dia de hoje	270.000
Na semana anterior	276.000
Em egual data de 1922	583.000

LONDRES, 29 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 6 a 9 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	54.6	54.9
Para março	55.0	55.0
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 29 de setembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$000	23$000	22$800
Typo 7	21$000	21$000	20$800

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.212
No dia anterior	35.490
Em egual data de 1922	28.257
Existencia:	
No dia de hoje	946.407
No dia anterior	911.284
Em egual data de 1922	2.542.359
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 29 de setembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para outubro	21$975	22$575
Para novembro	20$500	21$050
Para dezembro	19$675	18$950
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		109.000

S. PAULO, 29 de setembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 29 de setembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 29.000 saccas, contra 25.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	8.000	5.000	1.000
Santos	21.000	21.000	20.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de setembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 20 a 25 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 22 pontos.

No disponivel Americano, alta de 22 pontos.

No Americano a termo, alta de 20 a 25 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.58	17.36
Maceió "Fair"	17.58	17.36
American "Fully" Middling	17.33	17.11
Opções:		
Para outubro	16.37	16.12
Para janeiro	15.77	15.57

LIVERPOOL, 29 de setembro.

O mercado do algodão melhorou depois á abertura e continuou mais firme durante o dia. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 31 a 45 pontos para "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	16.35	15.90
Para janeiro	15.72	15.41

NOVA YORK, 29 de setembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e affrouxou depois. Os operadores do sul vendem. Alta de 14 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	28.82	28.68
Para janeiro	28.14	27.96

NOVA YORK, 29 de setembro.

O mercado do algodão apresenta caracter normal. Compram em Wall Street. Alta de 4 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	28.93	28.82
Para janeiro	28.13	28.14

RIO DE JANEIRO, 29 de setembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Procura a retalho.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. As firmas de Manchester compram.

Mercado de algodão em Manchester — Os negociantes não querem pagar os preços actuaes.

PERNAMBUCO, 29 de setembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.500

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Joaquim Victorino, filho do dr. Alpheu Portella Ferreira Alves, director da Escola de Humanidades.

— O sr. João Napoli.

Faz annos amanhã o coronel Severiano Ribeiro, commandante do 2º batalhão de caçadores.

— Commemorando a passagem do anniversario natalicio de sua esposa, a sra. d. Clotilde de Souza Soutello, o sr. Manoel de Souza Soutello, capitalista de nossa praça, offereceu em sua residencia, á rua Haddock Lobo, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje, os seguintes proclamas de casamentos:

José Miguel de Farias e Deodata Maria da Conceição; Antonio Garcia de Paiva Junior e Angelica de Rezende; Carlos Vaz Carvalho e Hilda da Costa Chaves; Arthur Pickeler Moscolli e Albertina da Rocha Salvador; Luiz D'Apello e Philomena Anatucci; Antonio Coelho e Elisa Candida Ribeiro; José Moreira Bispo de Araujo e Bernardina F. Lima; Manoel Antonio de Carvalho Junior e Cardula Velloso Carneiro Monteiro; Carlos Dalfro e Alzira Pereira da Silva; Adalberto Cabral de Mello e Maria Luiza Aguiar da Rocha; Angelo Agostinho Ferreira e Rosa Barbosa Teixeira; Thiago Ferreira dos Santos e Carolina Santos; José Moreira e Carolina Mendes Bastos; Jair Rodrigues da Paixão e Albina Rosa; Sebastião Arruda e Maria da Gloria Victorino; Luiz de Souza Campos e Odette Franback; Alfredo da Cunha e Felizbina Rosa; Bernardo Francisco de Sá e Belmira dos Anjos Alves; Cornelio Grimer e Isabel Langnoto; José de Sá Gonçalves e Julia Carvalho Ripper; Eugenio Monal e Cecilia Penna Fragoso; Virgilio da Silva Bastos e Alzira Gonçalves Fernandes; Ottoni Almada de Campos Alvim e Luiza de Faria Mora; Almir Veiga Pacheco e Adelina da Costa Simões; José Lisboa e Josepha Ferreira; Francisco do Carmo Silva e Laura Pontes; Egydio Loreto e Adelina Botti; José Moreira e Carolina Mendes Bastos; Edmar Gomes Vaenna e Maria Gomes Gonçalves; José Mario Villaça de Souza Guedes e Jurema Adolpho Ayres de Araujo; Othelo Azevedo e Maria da Penha Conceição; José Augusto Chaves e Laura Rebello Machado; Minotte José Garibaldi Calado e Maria Féo; Affonso Cardoso e Irene da Costa Ferreira; Antonio Augusto Freire de Oliveira e Anna Rosa Vieira da Silva.

NUPCIAS

Com a senhorita Rosa Lourdes Balthazar, casou-se hontem o tenente Marcilio Sampaio.

O acto civil foi realizado em Apparecida e o religioso em Rezende. Foram testemunhas, por parte do noivo, o sr. Geraldo Martins, e da noiva o sr. José Lourenço Sampaio, d. Maria Amelia Pinho Sampaio e sr. Rodolpho Annechino e Maria Ernestina Annechino.

Na maior intimidade realizou-se, hontem, na 3ª Pretoria Civel o enlace matrimonial do sr. Rodolpho Campos, com a senhorita Antonietta Chrysostomo do Nascimento, filha da exma. viuva d. Thereza Chrysostomo do Nascimento. Foram padrinhos de ambos, o nosso collega de imprensa Nelson de Souza e a sra. d. Alexandrina Santos.

— Realizou-se, hontem, o consorcio do sr. Antonio Marques dos Santos, da casa J. Marques da Silva, desta praça, com a senhorita Assumpção Rodrigues, filha do sr. José Luiz, do commercio desta capital, e da senhora Anna Rodrigues de Jesus. O acto civil teve logar ás 14 horas, na 3ª pretoria civel, tendo sido testemunhado pelo sr. Manoel Caetano da Silva e sua esposa, d. Delphina C. Silva.

CHA'S DANSANTES

Realizou-se hontem, ás 17 horas, o chá dansante semanal do Copacabana Palace Hotel.

— Promovido pela administração do Gloria Hotel, terá logar, hoje, das 17 ás 19 horas, nos salões daquelle estabelecimento, o primeiro chá dansante da primavera.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, no Copacabana Palace-Hotel, ao meio dia, o almoço que um grupo de amigos do sr. Amaury de Medeiros lhe offerece. O almoço será presidido pelo sr. Carlos Chagas, devendo offerecel-o o deputado Clementino Fraga.

MANIFESTAÇÕES

Os alumnos do terceiro anno da Escola Normal Wenceslão Braz, promoveram uma manifestação ao professor Augusto Candido Ferreira Leal, a realizar-se amanhã, data natalicia do homenageado.

A colonia americana, e seus amigos offerecem no Palace Hotel, quinta-feira, 4 de outubro, ás 12 horas, um "luncheon", em honra do dr. H. C. Tucker e sua exma. senhora.

Celebra nesse dia, o dr. Tucker, seu 66º anniversario, e seus amigos aproveitam-se da opportunidade para demonstrar-lhe o quanto apreciam o seu devotamento desinteressado em pról do bem estar e interesse da communidade.

Os que desejarem reservar seus logares, dirijam-se a A. F. Hiltz, Camara de Commercio Americana, avenida Rio Branco, 110, telephone Central, 5588, ou ao consulado Americano, 117, avenida Rio Branco, telephone, Norte, 1970.

FESTAS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se, na quinta-feira proxima, ás 16 horas, a festa promovida pela Associação das Senhoras Brasileiras.

Nessa solemnidade o padre Henrique de Magalhães fará uma conferencia e na parte musical se fará ouvir a senhorita Marietta Bezerra.

Constará tambem do programma um "trio" de piano, violino e violoncello, pelas irmãs Noronha.

— Realiza-se a 12 de outubro proximo, na séde da S. D. C. Flor Tapuya, um festival artistico em homenagem á imprensa carioca e promovido pelo sr. Z. Ivo, autor de varias canções populares.

Tomarão parte nessa festa diversos artistas.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Cap Polonio" partiu hontem para Buenos Aires, o dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil na Argentina. O seu embarque foi muito concorrido, tendo a elle comparecido representantes do governo, das duas casas do Congresso e do corpo diplomatico.

Regressou da Europa, a bordo do "Cap Polonio", o sr. Louis Mermanny, do alto commercio desta praça, antigo commerciante no Rio de Janeiro e que esteve na Allemanha, sua terra natal, em viagem de repouso.

— Tambem regressou da Allemanha o sr. Roberto Hermanny.

— Seguirão hoje para a capital do Estado de S. Paulo, em carro reservado, ligado ao rapido da manhã, os professores francezes srs. Eugene Gley e Henry Pieron, acompanhados, este, de sua senhora, e aquelle de seu filho H. Pierre Gley.

Em companhia desses professores do Collegio de França, seguem tambem em excursão ao Estado visinho, os drs. Alvaro e Miguel Osorio de Almeida.

— A bordo do vapor "Arlanza", chegará hoje da Europa, em companhia de sua senhora, o capitalista sr. Manoel da Silva Sellos.

ENFERMOS

Victima de um lamentavel accidente que o obrigou a receber os urgentes soccorros da Assistencia Publica, acha-se guardando o leito, o funccionario do Collegio Militar desta capital, sr. João Dias Carneiro.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A directoria do Club dos Officiaes da Reserva do Exercito, manda rezar, depois de amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do capitão João Lopes Carneiro da Fontoura.

FALLECIMENTOS

N dia 14 do corrente, falleceu, em S. Gonçalo de Sapucahy, Minas, o sr. Nelson Fererira de Athayde, filho do agente e correspondente do O JORNAL, naquella cidade, sr. Messias Ferreira do Athayde.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista será sepultada, hoje, ás 9 horas, a senhora d. Olympia Pinto Gomes, viuva do antigo negociante desta capital sr. Ricardo Pinto Gomes.

O feretro sairá da travessa Patrocinio 129, Andarahy.

MISSAS

Rezam-se amanhã, as seguintes:

No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Francisco da Rocha Garcia (6º mez);

No altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Ermelinda Mattos (30º dia);

No altar-mór da egreja do SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de Said Curi (7º dia):

Na egreja da V. O. Terceira de N. S. do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julieta Montenegro Aguiar Ribeiro;

Na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas e meia, em suffragio da alma de d. Noemia Serra (7º dia);

No altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas, por alma de Tiburcio Ferreira Rego (7º dia);

Na capella de S. Antonio do Riga Guaratiba, ás 8 horas, em suffragio da alma de Vicente Ribeiro Alves (30º dia);

Na egreja de N. S. da Lapa do Desterro, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maximiana Agostinho de Andrade (2º anno);

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas em suffragio da alma do tenente-coronel Raphael Verissimo Vianna (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de dona Virginia Alves Leite da Costa (30º dia);

No altar-mór da mesma egreja, ás 10 horas, por alma do dr. Arthur de Camargo Carneiro (7º dia);

Ainda na mesma egreja, ás 9 horas, por alma do engenheiro Manoel José Ferreira Martins (3º anno);

Na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma do jornalista Raul Côrtes (30º dia);

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de Araré Pery (30º dia).

Na egreja de S. José, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de José Francisco Bello (7º dia).

— Na terça-feira:

Na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Arthur de Camargo Carneiro (7º dia);

Na egreja de N. Senhora da Conceição da Bôa Morte, ás 9 horas, em suffragio da alma de Ananias Francisco Peixoto Salgado (7º dia).

— Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Jovino David do Valle (7º dia).

Jovino David do Valle

Os membros do Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, confessando a sua extrema gratidão aos associados que, attendendo ao seu convite, acompanharam o enterro de seu querido e prestimoso collega de administração e consocio Bemfeitor JOVINO DAVID DO VALLE, vêm de novo convidal-os para assistir á missa que, em suffragio da alma do saudoso e inolvidavel companheiro, fazem celebrar terça-feira proxima, 2 de outubro, ás 10 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Albina de Almeida Barros

Alcides de Barros, senhora e filhos, Victor de Barros, senhora e filhos, Leonor de Barros Guimarães e filhos, Julieta de Barros Müller de Campos e filha, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua estremecida mãe, avó e sogra e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua S. Francisco Xavier n. 663, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Jovino David do Valle

Maria de Andrade do Valle e filhos, José David do Valle e familia (ausentes), Desembargador Oliveira Andrade e familia, Joaquim Telles e senhora, Adolpho Oliveira Andrade e familia, Isaura C. do Valle e filhos, Carina e Raul David do Valle, João David do Valle e familia, Aspren David do Valle e familia, Dr. Celso David do Valle e familia (ausentes) viuva, filhos, pae, sogro, irmão, cunhados e sobrinhos de JOVINO DAVID DO VALLE, agradecem profundamente sensibilisados ás pessoas que compareceram ao enterro do saudoso extincto e convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada na egreja de Nossa Senhora do Carmo, terça-feira proxima, 2 de outubro, ás 10 1|2 horas, protestando desde já o maior reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Jovino David do Valle

Cunha Osorio & Comp., agradecendo muito penhorados ás pessoas que, attendendo ao seu convite, acompanharam o enterro do seu dedicado guarda-livros JOVINO DAVID DO VALLE, convidam a familia do seu saudoso auxiliar e os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar terça-feira proxima, 2 de outubro, ás 10 e meia horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

José Francisco Bello

José Maria Bello, senhora e filhos, Estacio Coimbra e familia, Dr. João Coimbra, Carlos Bello Filho, Edgar de Aguiar Gusmão e Armando de Albuquerque Santos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma do seu inesquecivel pae, avô, tio e primo JOSÉ FRANCISCO BELLO fazem celebrar amanhã, 1º de outubro, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Grandes Premios "Progresso e Importação"

Bastante regular está o programma da reunião de hoje, no Itamaraty do qual fazem parte os grandes premios "Progresso" e "Importação", este em 1.750 e aquelle em 2.500 metros e ambos dotados com 10:000$ ao vencedor.

No "Progresso", uma das mais antigas provas classicas do Derby Club, medirão forças Algarve, Hercules, Cantéo e Antelope, e no "Importação", cuja instituição data de meia duzia de annos, defrontar-se-ão o invicto Rondon, a valente Vesta, e a promissora Média Rienda, todos em admiraveis condições de treino.

Embora sem o rotulo de classico, é fóra de duvida, o pareo "Dr. Frontin", o clou" da reunião de hoje, pois que foram nelle alistados seis dos nossos melhores "coursicos", em distancia e com um handicap tal, que as forças de todos se acham perfeitamente equilibradas, sendo de prever, portanto, que a sua disputa dê logar a uma carreira sensacional.

Completam o programma, cinco interessantes pareos, dentre os quaes merecem destaque o "Velocidade", que reuniu as inscripções de Tapajós, Querella, Alza, Melindrosa, Whisper, Wilson e Independencia, e o "Itamaraty", onde se encontrarão Nikette, Lyrio, Bodoque, Estoril e Alsaciana.

Para este meeting, são os seguintes os nossos palpites:

Luzeiro — Perola — Rio Pardo.
Noiva — Nympha — Celeuma.
Tapajós, — Alza — Wilson.
Nikette — Estoril — Alsaciana.
Rondon — Vesta — Media Rienda.
Algarve — Hercules — Antelope.
Mico — Neco — Moreno.
Estero — Esclava — Sombra.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações, para a corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.250 metros:
Meyer, 50 kilos — J. Gomes — 30.
Perola, 51 kilos — H. Coelho — 25.
Rio Pardo, 52 kilos — A. Rosa — 27.
Chininha, 50 kilos — W. Uzêda — 40.
Luzeiro, 52 kilos — D. Suarez — 20.

— 2º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros:
Diamantina, 48 kilos — R. Araujo — 35.
Celeuma, 49 kilos — A. Rosa — 30.
Nympha, 51 kilos — N. Gonzalez — 30.
Noiva, 53 kilos — D. Suarez — 20.
Monumento, 48 kilos — Duvidoso correr — 50.

— 3º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros:
Tapajós, 51 kilos — A. Rosa — 20.
Querella, 48 kilos — S. Roxo — 50.
Alza, 52 kilos — L. Garcia — 30
Melindrosa, 50 kilos — Duvidoso correr — 50.
Whisper, 52 kilos — J. Escobar — 40.
Wilson, 58 kilos — P. Zabala — 25.
Independencia, 60 kilos — A. Feijó — 40.

— 4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Nikette, 49 kilos — H. Coelho — 25.
Lyrio, 51 kilos — C. Fernandes — 30.
Bodoque, 54 kilos — J. Gomes — 35.
Estoril, 54 kilos — P. Zabala — 30.
Alsaciana, 50 kilos — C. Ferreira — 35.

— 5º pareo — "Grande Premio Importação" — 1.750 metros:
Vesta, 49 kilos — C. Fernandez — 20.
Passassunga, 49 kilos — D. Vaz — 60.
Rondon, 56 kilos — C. Ferreira — 16.
Média Rienda, 54 kilos — L. Garcia — 40.

— 6º pareo — "Grande Premio Progresso" — 2.500 metros.
Algarve, 52 kilos — C. Fernandez — 18.
Hercules, 52 kilos — D. Vaz — 40.
Nubia, 50 kilos — Não correrá — 50.
Cantéo, 55 kilos — M. Santos — 50.
Antelope, 50 kilos — L. Garcia — 50.

— 7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:
Nero, 58 kilos — A. Feijó — 35.
Burlon, 58 kilos — D. Vaz — 30
Salerno, 51 kilos — Duvidoso correr — 35.
Divino, 48 kilos — H. Coelho — 40.
Mico, 49 kilos — N. Gonzalez — 32.
Moreno, 52 kilos — P. Zabala — 35.

— 8º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:
Heriot, 51 kilos — A. Feijó — 35
Estero, 53 kilos — L. Garcia — 16
Esclava, 53 kilos — C. Fernandez — 30.
No se sabe, 47 kilos — M. Santos — 50.
Sombra, 49 kilos — G. Roxo — 35.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

"Grande Premio America do Sul" — 2.000 metros — 12:000$ — Mostrador, Mimosa e Black Jester.

"Premio Classico Paula Souza" — 1.600 metros — 6:000$ — Alta Baby, Nassau, Antelope, Leblon, Mulatinha e Pillete.

Premio "Paraguay" — 1.450 metros — 3:000$ — Lanius, Independencia, Nikette, La Cenicienta, Negrita, Violento e Ripon.

Permio "Peru" — 1.450 metros — 3:000$ — Oriana ex-Offensiva, Luzeiro, Noiva, Nympha, Meyer, Diamantina e Bibelot.

Os pareos restantes estão reabertos, nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Victimado por cruel e pertinaz enfermidade, contra a qual nada puderam fazer os mais modernos recursos da sciencia e os carinhos de sua esposa, finou-se, ante-hontem, nesta capital, o nosso antigo collega de imprensa, sr. Daniel Blatter. O enterramento do inditoso jornalista, justamente considerado o "principe dos chronistas do turf", realizou-se hontem, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista.

— Não tomarão parte na corrida de hoje entre outros, os animaes Nubia, Tagor, Taman, Ousada e Monumento.

— E' tambem duvidosa a presença de Salerno, alistado no premio "Dr. Frontin", da reunião desta tarde.

— Afim de assistir á disputa da "Taça dos Productos", seguiu, hontem, para S. Paulo o nosso collega de imprensa, sr. Raul de Carvalho representante da Commissão Central dos Criadores.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

OS JOGOS DE HOJE

Cariocas x Fluminenses

No stadio da rua Guanabara, realiza-se, hoje, mais um match do primeiro campeonato brasileiro de football, entre os quadros representativos das Ligas Metropolitana e Fluminense.

Esse encontro, que tanto interesse vem despertando nos meios sportivos cariocas e fluminenses, terá inicio ás 15 1|2 horas e será dirigido pelo referee mineiro dr. Alvaro Felicissimo.

Os teams que se vão defrontar salvo modificação de ultima hora, serão os seguintes:

CARIOCAS — Nelson — Palamone e Allemão — Neci, Oswaldo e Dino — Paschoal, Candiota, Nilo, Junqueira e Moderato.

FLUMINENSES — David — Congo e Soda — Arnaldo, Vicente e Seraphim — Newton, Rolla, Manoelzinho, Mario e Amaro.

Haverá uma partida, preliminar entre os quadros que defendem as côres do club local e do Bangu', no Torneio Extra.

Os preços estabelecidos para hoje são os seguintes: cadeiras numeradas, 8$000; archibancadas, 4$000 e geraes, 2$000.

Bahianos e Paraenses

A outra prova de hoje, do campeonato brasileiro de football, será disputada no Stadio da Graça, em S. Salvador da Bahia, entre os scratches representativos das Associações Bahiana e Paraense.

Esse embate, cujo resultado é ansiosamente esperado nos circulos sportivos de todo o Brasil, será arbitrado pelo sr. Antonio Carneiro de Campos, da Liga Metropolitana.

O TEAM DO BOTAFOGO PARA A ELIMINATORIA

Na prova eliminatoria de domingo vindouro, entre os clubs Villa Isabel e Botafogo, este ultimo apresentará o seguinte quadro:

Clovis — Palamone e Allemão — Reynaldo, Alfredo e Lagreca — Leite, Jolibel, Celso, Nequinho e Claudionor.

UMA TAÇA PARA SER DISPUTADA ENTRE MINEIROS E CARIOCAS

Ao que nos informaram, a Liga Sportiva Fluminense, pretende instituir uma taça para ser disputada entre os seleccionados mineiro e carioca.

O primeiro encontro dessa taça, cuja regulamentação será identica a da "Modesto Leal", verificar-se-á ainda este anno, em Bello Horizonte.

A elegancia feminina

Escolhemos para hoje um lindo modelo de vestido, para noite, em crêpe amarello dolrado, adornado com pelles e bordado em ouro, prata e orchidéas. Tambem offerecemos, para completar o primeiro modelo, um lindo "manteau" para theatro, em panno cinsento pallido ornado de pelles de raposa cinzenta e com um bordado azul antigo e prata. Finalmente damos um terceiro modelo, que é delicioso pela sua simplicidade e elegancia. Trata-se de um vestido para jantar em crêpe setim preto e crêpe setim "mastic", bordado em preto e vermelho.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

Desde 1º de setembro:		
No dia de hoje		7.400
No dia anterior		7.400
Existencia:		
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		6.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendadores	retrah.	retrah.
Compradores	—	80$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	7.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	26.000
Existencia:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	29.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	16$200 a	16$400
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de setembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	*Ant.*
Para outubro	11.60	11.50
Para novembro	11.45	11.40

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, com um movimento mais activo de papeis particulares offerecidos e assim sob uma impressão mais favoravel.

Por outro lado, a procura esteve menos intensa, por isso que os tomadores, na espectativa de melhoria das taxas, estiveram retrahidos, deixando o mercado assim alliviado.

Essa circumstancia determinou regular firmeza no mercado, que desde a abertura se conservou bem collocado e firme.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 3/16 d. e os outros de 5 5/32 a.... 5 3/16 d., com dinheiro para a compra de letras particulares a 5 7/32 e.... 5 15/64 d.

No decurso dos trabalhos o mercado accusou nova melhoria, por isso que os bancos passaram a sacar a 5 3/16 e 5 13/64 d., com dinheiro para o particular a 5 1/4 d.

O mercado permaneceu assim bem inspirado, fechando, porém, mais calmo, com o bancario a 5 3/16 d. e o particular a 5 1/4 e 5 15/64 d.

Os soberanos cotaram-se a 50$000 e a libra papel a 48$500.

O dollar cotou-se á vista de 10$250 a 10$360.

Os negocios sobre o marco fizeram-se de $150 a $200 por um milhão, e sobre a corôa a 180$000.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de.... 5$653 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar, á vista, a 10$350 e a prazo a 10$320.

BOLSA DE TITULOS

Sem maior movimento, funccionou o mercado de titulos, hontem, porque foi pequena a procura para a realização de negocios sobre papeis.

Até as operações em apolices accusaram declinio bastante sensivel, tendo funccionado as geraes e as municipaes mais fracas.

Esses papeis accusaram baixa nos preços, ficando fracos.

Cotaram-se algumas acções de bancos e de diversas companhias, mas em pequena escala e, assim, sem interesse.

E' que o dia era meio feriado, por isso não dando margem para maiores emprehendimentos, de fórma que os trabalhos da Bolsa não tiveram importancia, regulando esse centro de actividade em condições de verdadeira apathia.

CAFE'

Eram desalentadoras as condições do nosso mercado de café, porque, sem procura para novos e maiores negocios, não podiam os preços proseguir na alta.

Os compradores, dispostos a fazer pressão contra o proseguimento systematico do encarecimento de preços, resolveram reduzir suas compras, que passaram a ser effectuadas nos limites estrictamente necessarios á satisfação de ordens pequenas que tinham.

Assim, o mercado declarou-se frouxo e passou a funccionar com as cotações em declinio sensivel, de sorte que o aspecto do mercado se tornou precario e as suas perspectivas desalentadoras para os vendedores, que contavam elevar o café a 40$000 pela arroba.

O mercado esteve, hontem, desorientado, em completa divergencia de idéas entre os respectivos interessados.

A balburdia dos negocios era tão accentuada que depois de ser declarado o limite de 29$300 como base do typo 7, a commissão voltou atraz, rectificando esse preço para 29$700.

Esse facto causou certa sensação, porquanto já era corrente que o café não havia dado mais que 29$100.

Em todo o caso, o que se segue é que o mercado não accusou negocios de importancia e funccionou desorientado.

As vendas realizadas foram de 6.816 saccas, sendo 3.770 de manhã e 3.046 á tarde.

Por ultimo, o mercado regulou mais calmo, mesmo em face do retraimento dos compradores.

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão com um movimento bastante activo de procura e assim em condições de regular firmeza. Mas, os preços não accusaram nenhuma alteração e ficaram com tendencias, no emtanto, regularmente favoraveis.

Continuou a não haver entradas, ao passo que foram activas as entregas verificadas.

O mercado fechou firme e em attitude de alta.

ASSUCAR

Impulsionado por uma espectativa melhor da parte dos vendedores, o mercado de assucar accusou, hontem, uma grande elevação nos preços. E' que os vendedores, naturalmente, contam com um proximo desenvolvimento de negocios, o que, aliás, não era muito provavel, em face dos preços excessivos que procuram impôr e que, ao que parece, só visam encarecer o producto no consumo interno.

Realmente, o mercado permanecia com um movimento muito acanhado de negocios, visto estarem retrahidos os compradores.

Mas, os preços subiram, porque a alta não está obedecendo á lei da offerta e procura e sim ás idéas dos vendedores.

O genero crystal branco passou a cotar-se a 80$000 cif., por 60 kilos, mas sem negocios conhecidos, nem a esse preço, nem abaixo delle.

Emquanto isso as entradas se faziam regularmente e as saidas eram pequenas, continuando o stock disponivel em augmento.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 29

A 90 dias:		
Londres	5 5/32 a	5 3/16
Paris	$631 a	$634
A' vista:		
Londres	5 3/32 a	5 5/64
Paris	$630 a	$637
Italia	$472 a	$480
Portugal	$430 a	$445
Belgica	$536 a	$548
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$300
Nova York	10$350 a	10$360
Hespanha	1$410 a	1$435
B. Aires (papel)	3$450 a	3$500
B. Aires (ouro)	7$800 a	7$050
Montevidéo	7$860 a	8$080
Suecia	2$730 a	2$780
Noruega	—	1$670
Dinamarca	—	1$850
Suissa	1$836 a	1$860
Syria	—	$630
Japão	5$010 a	5$080
Vales:		
Vales café	$635 a	$636
Vales-ouro, por 1$	—	5$653
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 1/16 a	5 1/8
Sobre Paris	$633 a	$642
Sobre N. York	10$300 a	10$400

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 11/64	5 1/8
Sobre Paris	$632	$635
Sobre Italia	—	$475
Sobre Hamburgo	—	1 3/4
Sobre Portugal	$412	$433
Sobre Belgica	—	$538
Sobre Hespanha	—	1$431
Sobre Suissa	—	1$856
Sobre Suecia	—	2$740
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$316
Sobre N. York	10$120	10$301
Sobre Montevidéo	—	7$930
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$487
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$950
Sobre Hollanda (florim)	—	4$074
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.18
Sobre Rumania	—	$051
Estrangeiras:		
Bancario	5 1/8 a	5 13/64
C. Matriz	5 5/32 a	5 7/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$450
Lira (papel)	—	$475
Peseta (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Unificadas, 5 %	5 a	802$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	10 a	759$000
De 1:000$, nom.	22 a	760$000
De 1:000$, port.	78 a	726$000
De 1:000$, port.	1 a	725$000
De 1:000$, caut.	200 a	715$000
De 1:000$, caut.	40 a	713$000
De 1:000$, caut.	38 a	716$000
Municipaes:		
Dec. 1.550, 7 %	300 a	180$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	200 a	402$000
Companhias:		
Loterias Nacionaes	100 a	825$000
Conf. Industrial	10 a	235$000
Manuf. Fluminense	10 a	230$000
D. de Santos, nom.	7 a	430$000

ALVARA'

Geraes 1:000$	12 a	804$000
Geraes 1:000$	6 a	807$000
Div. Emissões 1:000$	[illegible]	[illegible]
Div. Emissões 1:000$ nom.	11 a	705$000
Div. Emissões 1:000$	5 a	735$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	*Compr.*
Federaes		
Uniformizadas	803$000	804$000
Div. Emissões	760$000	759$000
Div. Emissões, port.	726$000	725$000
Div. Emissões, caut.	715$000	713$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1905, 4 %	983$000	973$000
E. da Parahyba	—	948$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	560$000	551$000
De 1906, port.	174$000	—
De 1914, port.	—	—
De 1917, port.	—	161$000
De 1920, port.	—	165$000
Dec. n. 1.535	—	176$000
Dec. n. 1.550	182$000	180$000
De Nictheroy, 2ª s.	177$000	—

ACÇÕES

	Vend.	*Compr.*
Bancos:		
Brasil	402$000	401$000
Func. Publicos	—	603$000
Lavoura	75$000	—
Commercio	—	200$000
Commercial	202$000	194$000
Mercantil	—	240$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	180$000	—
Petropolitana	179$000	—
Prog. Industrial	—	318$000
Brasil Industrial	401$000	370$000
Alliança	—	270$000
America Fabril	—	250$000
Manufactora	245$000	230$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	400$000	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	160$000	155$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	463$000	—
D. de Santos, port.	440$000	—
D. de Santos, nom.	434$000	430$000
Diamantifera	103$000	95$000
Loterias	—	170$000
Terras e Colonias	113$000	95$000

DEBENTURES

	Vend.	*Compr.*
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	190$000
Cortume Carioca	—	180$000
Docas da Bahia	182$000	180$000
Docas de Santos	—	188$000
Prog. Industrial	202$000	196$000
Fluminense F. Club	85$000	—
Luz Stearica	—	202$000
Santa Helena	—	203$000
Mercado Municipal	213$000	210$000
Vidro Hespanhol	—	100$000
Cervej. Brahma	—	190$000
Manufactora	200$000	190$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 29:	
Em ouro	96:501$894
Em papel	117:906$810
Total	214:408$704
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	6.774:811$646
Em egual periodo de 1922	6.710:918$707
Differença a maior em 1923	63:892$939

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	50:574$200
De 1 a 29 do corrente	1.540:520$700
Em egual periodo do anno passado	963:425$700
Differença para mais no corrente anno	577:094$000

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

Café em grão (kilo)	2$050
Ouro (gramma)	6$923
Aguas marinhas (gramma)	[illegible]
Amethystas (gramma)	1$500
Fumo em corda (kilo)	2$660

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 28

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	14.232
Pela Central	618
Pelo Arrebalde Maia	618
Pela Maritima	1.500
Total	16.411
Desde o dia 1	378.269
Média	13.048
Desde 1º de julho	1.064.126
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	11.826
Para a Europa	14.302
Para o Rio da Prata	2.273
Por cabotagem	743
Total	29.151
Desde o dia 1	471.210
Desde 1º de julho	1.267.614
Existencia:	
No mercado	604.134

COTAÇÕES

Typos	
Typo 3	32$300
Typo 4	31$800
Typo 5	31$300
Typo 6	30$800
Typo 7	29$700
Typo 8	[illegible]
Typo 9	[illegible]

Vendas (saccas)	6.547
Mercado calmo.	
Pauta	2$000
Franco	—

NO DIA 29

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.770
A' tarde	3.046
Total	6.816
Preço pela arroba:	
Typo 7	29$700

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Outubro	29$350	29$050
Novembro	28$550	28$400
Dezembro	28$200	27$950
Janeiro	28$000	27$600
Fevereiro	27$800	27$350
Março	27$600	27$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Outubro	29$400	29$300
Novembro	28$700	28$600
Dezembro	28$450	28$200
Janeiro	28$600	27$800
Fevereiro	28$000	27$600
Março	27$650	27$400
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		19.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		22.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	65$000 a 68$000
Primeiras sortes	64$000 a 65$000
Mediana	61$000 a 62$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	256
Existencia	8.751

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

(Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	— 80$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	68$000 a 70$000
Crystal amarello	64$000 a 65$000
Terceiro jacto	51$000 a 52$000
Mascavinho	60$000 a 63$000
Mascavo	44$000 a 50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	5.328
Saidas	4.041
Existencia	151.168

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Outubro	79$000	78$200
Novembro	77$500	76$000
Dezembro	76$500	75$200
Janeiro	74$500	74$000
Fevereiro	74$200	74$000
Março	72$100	72$000
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Outubro	79$500	78$000
Novembro	77$800	76$500
Dezembro	76$800	75$500
Janeiro	74$400	74$000
Fevereiro	73$600	72$000
Março	72$000	71$800
Mercado firme.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		17.000
Na 2ª Bolsa		12.000
Total		29.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:	
Fina de Minas	6$400 a 6$600
Superior	6$200 a 6$400

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	410$000 a 420$000
De 38 grãos	380$000 a 390$000
De 36 grãos	350$000 a 360$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa. . . . — 35$000

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. . . . — 41$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	230$000 a 240$000
De Angra dos Reis	250$000 a 260$000
De Paraty	270$000 a 280$000

XARQUE

Por kilo:	
Cotações no Entreposto:	
Rio da Prata (mantas)	1$800 a 2$000
Fronteira (pátos e mantas)	1$600 a 2$100
Rio Grande (pátos e mantas)	1$400 a 1$800
Matto Grosso	1$100 a 1$600
Interior	1$200 a 1$800

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 1 kilo	— 2$100
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$050
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	35$500 a 35$700
Boda Nacional	38$500 a 38$700
Nacional	36$500 a 36$700

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	1$900 a 2$100
Commum	1$500 a 1$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1/4 rezes, 2 1/4 vitellos e 2 3/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 97 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	552
Porcos	102
Vitellos	84

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 488 rezes, 78 vitellos e 90 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.139 rezes, 197 vitellos e 285 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 455 rezes, 82 vitellos e 99 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$080 a 1$120
Vitellos	1$200 a 1$300
Porcos	1$800 a 2$100

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços dos principaes artigos que vigoraram durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a 53$000
Especial	[illegible]
Superior	[illegible]
Bom	[illegible]
Regular	44$000 a 47$000

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	1$580
Refinado de 2ª	1$420
Refinado de 3ª	1$220

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	135$000 a 145$000
Superior	[illegible]

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$600 a $900
Regulares	$600 a $800

BANHA

Por kilo:	
Especial	[illegible]

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	1$400 a 1$700

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$100 a 2$300

Especial	2$000 a	2$200
Superior	1$800 a	1$900
Regular	1$400 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	24$500 a 25$000
De 2ª qualidade	20$000 a 22$000
De 3ª qualidade	18$000 a 19$000
Grossa	17$000 a 17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	35$000 a 36$000
Preto regular	28$000 a 32$000
Mulatinho	29$000 a 30$000
Branco commum	56$000 a 60$000
Manteiga	45$000 a 46$000
Côres não especificadas	25$000 a 36$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	14$000 a 14$500
Misturado regular	13$000 a 13$500

TOUCINHO

Por kilo	1$600 a 1$700

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Outubro:

Sociedade Anonyma Fazendas Alpinas, no dia 1, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Impressora do Brasil, no dia 1.

Banco Nacional Brasileiro, no dia 2, ás 13 horas.

Companhia Marcenaria Auler, no dia 3, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Outubro:

Fallencia da Sociedade Anonyma Cortume Santa Cruz, no dia 3, ás 14 horas.

Fallencia de Aarão Moraes de Almeida, no dia 6, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, até o dia 28.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, até o dia 30.

Banco Nacional Brasileiro, até o dia 5 de outubro.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Outubro:

Dia 1 — Regimento Policial do Estado do Rio de Janeiro (Nictheroy), para o fornecimento de 600 uniformes de brim kaki e 500 pares de borseguins de couro preto, tudo para praças.

3º regimento de infantaria, para o fornecimento de machinismos destinados a uma lavanderia a vapor e respectiva installação.

Dia 2 — Inspectoria Geral de Seguros, para o fornecimento dos artigos ou objectos de escriptorio necessarios a seu expediente.

Dia 3 — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (Escriptorio de Obras) para as obras de concerto, adaptação e pintura da Academia de Medicina.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (Escriptorio de Obras), para construcção de uma lavanderia e montagem das machinas.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (Escriptorio de Obras), para installação de uma barbearia, na Casa de Detenção.

Dia 6 — Directoria do Serviço de Povoamento, para reparação, substituição e collocação de peças novas nos instrumentos de engenharia.

Dia 8 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para acquisição da obra "Flora Brasiliensis", de Von Martins, destinada á estação experimental de agrostologia.

Dia 8 — Casa da Moeda, para acquisição de cem mil kilos de discos de cobre e aluminio, para cunhagem de moedas de $500 e 1$000.

Dia 8 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de superstructuras metallicas destinadas á ponte da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

Dia 9 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de uma usina electrica pertencente a este estabelecimento.

PAGAMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Camara Municipal de Alfenas.

Emprestimo de 1903.

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 °|°).

Apolices mineiras.

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 °|°).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19) até o dia 30.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$600 e 12$000).

Companhia Constructora Brasil (10 por cento).

Deutsch Suedamerikanische Bank A. G. (300 °|°).

Alliance Assurance Cº. Ltd. London (14 schillings).

Rocha Miranda Filho & C. Ltd., (400$000).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 °|°).

Banco de Credito Geral (Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd.) (8 °|° e bonus 4 °|°).

Companhia America Fabril (12$).

Companhia Usinas Nacionaes (10).

Companhia Nacional de Electricidade (20$).

Companhia Thesvico de Armazens Geraes (20$).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$).

Companhia Industrial de Massas Alimenticias (7 °|°).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 °.°).

Companhia Commercial e Maritima (115$).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Companhia Territorial e Constructora (6$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 °|°).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 °|°).

S. A. Auto-Omnibus (60$).

S. A. Empresa S. João da Matta (12$000).

Companhia Materiaes de Construcção (12 °|°).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco Constructor do Brasil (6$000), dia 24.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor italiano "Roberto Gironi".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Carlo Piacano".

Interno 4 (mixto A) — Vapor belga "Trevier".

Interno 6 (mixto C) — Vapor norueguez "Pará".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Somme" — Descarregando cimento para o armazem 10.

Interno 9 — Vapor nacional "Tibagy" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Wentworth" — Descarregando carvão para Estrada de F. C. do Brasil.

Pateo 11 — Vapor nacional "Porto Velho" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor norueguez "Adour" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Meduana".

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Darro".

Praça Mauá — Vaga.

Nota — O vapor inglez "Meduana" descarregou para os armazens 17 e C.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

"Cap Polonio" — Paquete allemão, de Hamburgo e escalas, com passageiros e carga.

"Darro" — Paquete inglez, de Liverpool e escalas, com passageiros e cargas.

"Emilia" — Vapor italiano, de Buenos Aires.

"West Kosbon" — Vapor norte-americano, de Manáos e escalas, trazendo passageiros e carga.

"Vellendre" — Vapor italiano, de Genova e escalas, com generos.

"Pennsylvania" — Vapor dinamarquez, de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos.

"Artus" — Vapor allemão, de Bremen e escalas, com generos.

SAIDAS NO DIA 29

"Cap Polonio" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Artus" — Vapor allemão, para Buenos Aires.

"Icarahy" — Paquete nacional, para Caravellas.

"Gurupy" — Vapor nacional, para Belém.

"Titania" — Vapor inglez, para Nova York.

"Darro" — Paquete inglez, para o Rio da Prata.

"Benevento" — Paquete nacional, para Liverpool.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Miranda"	30
Rio da Prata — "Eubée"	30
Portos do Sul — "Campinas"	30
Stockholmo — "Valparaiso"	30
Bremen e escs. — "Nienburg"	30
Outubro:	
Portos do Sul — "Curvello"	1
Southampton e escs. — "Arlanza"	1
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	1
Genova e escs. — "Thormina"	1
Rio da Prata — "Indiana"	2
Rio da Prata — "T. di Savoia"	2
Rio da Prata — "Andes"	2
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	2
Rio da Prata — "American Legion"	3
Genova e escs. — "P. Mafalda"	3
Rio da Prata — "Flandria"	3
Nova York — "Vasari"	4
Havre e escs. — "Ceylan"	4
Nova York — "Cubano"	4
Portos do Norte — "Campos Salles"	6
Portos do Norte — "João Alfredo"	6
Bordéus e escs. — "Lutetia"	6

VAPORES A SAIR

Havre e escs. — "Eubée"	30
Parahyba e escs. — "Iris"	30
Portos do Sul — "Cte. Capella"	30
Baltimore e escs. — "Poconé"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Rio da Prata — "Valparaiso"	30
Outubro:	
Rio da Prata — "Arlanza"	1
Portos do Sul — "Itaquatia"	1
Pará e escs. — "Itapema"	1
Rio da Prata — "Thormina"	1
Rio da Prata — "G. Belgrano"	1
Genova e escs. — "Indiana"	2
Montevidéo e escs. — "Prudente de Moraes"	2
Genova e escs. — "T. di Savoia"	2
Southampton e escs. — "Andes"	2
Antonina e escs. — "Porto Velho"	2
Portos do Sul — "Itapoan"	2
Rio da Prata — "P. Mafalda"	3
Hamburgo e escs. — "Curvello"	3
Amsterdam e escs. — "Flandria"	3
Nova York — "American Legion"	3
Cabedello e escs. — "Campinas"	3
Laguna e escs. — "Lucania"	3
Santos — "Mucury"	3
Rio da Prata — "Ceylan"	4
Liverpool — "Hogarth"	4
Bahia e escs. — "Commandante M. Lourenço"	4
Laguna e escs. — "Flamengo"	4
Laguna e escs. — "Commandante Miranda"	4
Portos do Sul — "Itaberá"	4
Recife e escs. — "Itaúba"	5
Pará e escs. — "Ceará"	5
Rio da Prata — "Lutetia"	6
Nova York — "Titania"	6
Portos do Sul — "Icarahy"	6
Laguna e escs. — "Etha"	7

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Programmas novos

"UM NOVO MANDAMENTO", NO AVENIDA

Quem desconhecerá no mundo os preceitos do Decalogo que constitue a base da doutrina christã? Ninguem porque os mandamentos da lei de Deus vêm desde do principio do mundo.

Agora os homens descobriram que o que o Decalogo contem como principio de moral social, não basta ás suas necessidades. E' preciso accrescentar mais alguma coisa e essa alguma coisa, é o que constitue o thema do film da Paramount, que amanhã estará no écran do Cinema Avenida, com o titulo "Um novo mandamento", na interpretação primorosa de Colleen Moore e James Morrison.

Hoje, pela ultima vez, o grande e emocionante film Paramount "A rosa branca", com Betty Compson, e em extra o "Jornal da Fox".

"MARIDOS E HEROES", NO ODEON

Um começo complicado: um rapaz ama uma moça que não pode acceder ao seu amor, porquanto ella ama um outro rapaz; este, por sua vez, é requestado por uma outra mulher, de modo que o enredo todo se resume na moça procurar arrancar o rapaz dos braços da outra mulher, no mesmo tempo que o primeiro rapaz, amante sem ser amado, por sua vez procura inutilizar o seu rival duas vezes venturoso.

Mas a moça tem estratagemas, tem diplomacia, tem ardis, pelos quaes consegue ir vencendo aos poucos a sua rival, arrancando-a dos braços que ella quer para si. Poderia ser violenta, denunciando a rival, que era casada, mas se pode conseguir por meios brandos...

Tal o papel de Katherine MacDonald, a formosissima artista, no film do Programma Serrador — "Maridos e heroes", que o Odeon vae começar a exhibir amanhã.

No mesmo programma, será apresentado o terceiro capitulo do monumental romance — "O Imperador dos pobres".

"O PREÇO DA HONRA", NO PARISIENSE

Para um homem, a honra deve ser tudo no mundo; sacrificar até a vida pelo seu nome, deve ser o seu lemma. Para uma mulher, o caso é muito mais sério, não havendo sacrificios que paguem o seu nome, a sua honra.

Em muitas occasiões, mesmo, pagam com a morte e não basta; é preciso ir ao limite maximo. E' o caso de Gladys Brockwell em "Martyr da honra", um film que o Parisiense começará a exhibir amanhã, e que dedica a todas as mulheres.

"VICTIMA!", NO RIALTO

Vera Vergani, a insigne actriz que ha pouco nos revelou, em uma série de espectaculos no nosso theatro Municipal, todo o seu excepcional talento de grande tragica, vae reapparecer em um trabalho admiravel: "Victima!", film de intensa dramaticidade, em que Vera Vergani desempenha o principal papel e que vae ser exhibido amanhã, na tela do Rialto.

O THEATRO

CARTAZ DO MUNICIPAL

Hoje em vesperal ouviremos pela ultima vez nesta temporada a "Tosca", de Puccini, cantada pelo tenor sr. Miguel Fleto, soprano sra. Claudia Muzzio e barytono sr. Galeffi, sob a direcção do maestro sr. Vicenzo Bellezza.

A' noite, em récita popular, sob a regencia do maestro sr. Gino Marinuzzi, será dada "Thaïs", de Massenet com a sra. Minon Vallin na protagonista, secundada pelos srs. Journet, Nardi e Devechi.

Amanhã, em 18ª récita de assignatura, cantar-se-á a "Boheme", de Puccini, sob a direcção do maestro sr. Bellezza, tendo os papeis a seguinte distribuição: "Mimi", sra. Claudia Muzzio; "Rodolpho", sr. Aureliano Pertile; "Marcello", sr. Galeffi; "Colline", sr. Cirino; "Musette", sra. Bruna Dragoni e "Schaunard", sr. Scafa.

Na terça-feira, em 5ª récita de venda cumulativa, grupo B, ouviremos, sob a direcção do sr. Paoloantonio, "Faust", de Gounod, de que serão interpretes as sras. Minon Vallin, Antonietta de Souza, (cantora brasileira, 1º premio do Instituto de Musica e premio de viagem á Europa) e srs. Sullivan, Journet e Segura Tallien.

Os bailados estão a cargo da sra. Maria Olenewa e seu corpo de baile.

"SIGNAL DE ALARMA" VOLTA A' SCENA

Deixará amanhã ou depois o cartaz do S. José, a magnifica comedia de De Flers e Croisset — "As vinhas do Senhor".

Terça-feira, será feita uma "reprise" da comedia de Coolns — "Signal de alarme", que foi a peça com que se estreiou a companhia no S. José.

A seguir, ser-nos-á dada a applaudida comedia do sr. Abadie Faria Rosa — "Longe dos olhos...", que, provavelmente, ficará no cartaz até domingo.

Depois da peça do sr. Abadie é que subirá, então, em primeira, para satisfazer os compromissos da assignatura, a hilariante comedia de Kistemaeckers — "O rei dos grandes hoteis", que foi traduzida pelo escriptor J. Brito.

"GARRAS DE VELLUDO", NO REPUBLICA

A Companhia Italiana Léa Candini dará amanhã, no Lyrico, a nova opereta de Luiz Rizzola, "Garras de velludo", que constitue um dos grandes exitos da temporada de S. Paulo.

A distribuição é a seguinte: Rosetta (Lapiccarda) — Léa Candini; Misella di Clermond — Tina Magnoli; Esperia di Clermond — Gemma Acconci; Armando di Merincourt — Angelo Polisseni; Papá Lampion — Nino Nello; Bamboche — Guido de Salvi; Giuseppina — Argia Polisseni; Romorantin — W. Martinelli; Teodoro — Angelo Comoglio; Celestino — Aldo Maraschi; Rampolo — Pina Turolla; Casca — Giuseppe Maltesi; Germano — Giuseppe Matini; Marcella — Yolanda Veranti; Cleo — Maria do Carmo; Dorina — Amata Candini; Un caporalo — Andréa Maltesi; Un soldato — Aldo Maraschi.

1º e 3º actos, em um dos arredores de Paris; 2º acto, em Neuilly.

Apaches, Cocottes, Vendedores ambulantes, estudantes, convidados, soldados, etc.

"A MAÇÃ" E A SUA "MISE-EN-SCENE"

Até hoje, — e não vae nesta affirmação uma simples gentileza — nenhuma das nossas emprezas de theatro cuidou com mais carinho da encenação de uma revista, que a empreza do Recreio ao levar á scena a revista "A Maçã".

Começando por construir á frente do "avant-scene" o mais artistico e delicado "plateau", todo enfeitado

A actriz Eva Stachino, que tanto relevo emprestará ás representações de "A Maçã", segundo o lapis do caricaturista Fritz

com flôres e pequeninas lampadas electricas, levou o seu capricho á ponto de apresentar um guarda-roupa moderno, de gosto, luxuoso e caro, cujo carinho se estendeu á riqueza dos adereços. Todos os artistas ou grupos se nos apresentavam rigorosa e elegantemente vestidos e calçados. E essa uniformidade, alliada ao brilho das evoluções e a belleza dos scenarios, fez com que fosse "A Maçã" apresentada com um rigor de "mise-en-scene" até hoje não attingido por nenhuma das outras emprezas que exploram entre nós o theatro de revistas.

Por isso, principalmente, offerece aquella revista um lindo espectaculo para os olhos. E divertem ainda o seu poema e a musica, sendo esta uma successão da composição de successo do maestro sr. Eduardo Souto, que juntou ainda á partitura um punhado de interessantes composições em voga.

Indecisões naturalissimas ás "premiéres", é certo, empanaram levemente, aqui e além, o brilho da representação. Isso porém, já hontem se não verificou, e certo "A Maçã" fará longa carreira no cartaz do Recreio. E' preciso frizar ainda que trata-se de uma revista limpa, que póde assim ser vista pelas familias.

"O CONDE BARÃO", NO REPUBLICA

A Companhia Cremilda-Chaby, que reappareceu ante-hontem no Republica, na pochade de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, "Cama, mesa e roupa lavada" e que manterá essa peça no cartaz até amanhã, adoptou para a proxima semana o seguinte programma: segunda e terça-feira representará "O conde-barão", a farça mais engraçada de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Feliz Bermudes; quarta e quinta-feira dar-nos-á a "Blanchette", de Brieux, que não representou nesta temporada e na qual Cremilda tem uma excellente criação; sexta-feira será occupado o theatro em recita de beneficio e sabbado dar-se-á a primeira representação da nova peça "A segunda noite de nupcias", que é o ultimo successo de Paris, no Palays Royal.

MUSICA

EXERCICIO PUBLICO

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no Salão do Instituto de Musica, o 37º concerto publico, em que tomam parte alumnos de varias classes.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Está marcado para o proximo dia 12 de outubro, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 22º concerto dessa novel agremiação e consagrado ás composições de Cesar Franck. Prestarão o seu concurso a essa festa de arte, as senhoras Tolles de Menezes (soprano), Sylvia de Figueiredo Mafra (pianista) e srs. Francisco Chiaffitelli (violinista), e Newton Padua (violoncellista).

Cinematographia

"OS BANDEIRANTES"

As grandes regiões do continente americano foram nos tempos primitivos da sua exploração, uma tarefa das mais gigantescas para os homens que trataram de suas conquistas á luz da civilização. Aqui, como em toda a America, foi essa obra uma obra ingente, digna de titans. O film "Os bandeirantes", que a Paramount vae dar ao publico carioca muito brevemente, mostra-nos esse trabalho formidavel no oeste americano, quando os primeiros desbravadores do deserto se abalançaram a atravessal-o. E' essa pellicula uma coisa que sae dos moldes vulgares dos trabalhos cinematographicos, tão grandiosa ella é e tão bella nos seus intuitos civilizadores. A Paramount quiz, numa homenagem justissima, ligar essa fita admiravel a dois grandes nomes queridos no Brasil: dedicou-a a Theodoro Roosevelt, e ao grande patriota que é o illustre general brasileiro Rondon. Através um delicado e emotivo fio de enredo amoroso, vemos nesse film as tragedias homericas da travessia de populações inteiras para o "Hel Dorado" das terras da California, onde se lhes promettia a fartura e a felicidade. A luta com os elementos com as féras e com os indios selvagens, tomam neste film uma grandeza épica.

QUAL A EDADE PERIGOSA PARA O HOMEM?

Aquella em que começa a ficar grisalho, em que se sente forte ainda, muito forte, mas na verdade um pouco menos forte do que se suppõe. Então elle tem ancia de amar, e ai da esposa que não souber corresponder aos carinhos de um homem nessa edade perigosa. Elle forçosamente procurará dar expansão ao seu coração.

Quanto ensinamento ha nesse film lindo "A Edade Periosa"", em que o papel principal é feito por Lewis Stone, esse artista admiravel, secundado por tres elementos femininos de grande valor, como Cleo Madison, Edith Roberts e Ruth Clifford... E' um film que todo o homem que passou um pouco dos quarenta, toda a mulher casada com homem dessa edade, e toda a moça que está para se casar deve ver. E' uma lição que aproveitará a todos, além de ser um romance de verdadeira sensação, quer na sua parte dramatica, quer nas peripecias que surgem, quando o esposo escreve uma carta á esposa, uma carta de despedida que depois elle quer evitar que chegue ao poder della, quando descobriu que nella repousava todo o seu ideal!

Dentro de dez dias o Odeon começará a exhibir esse trabalho.

Informações e boatos

Desligaram-se da companhia de revistas do S. José, actualmente em S. Paulo, o actor sr. Asdrubal Miranda e a actriz sra. Irene Nascimento.

*** Contratou casamento em São Paulo o sr. Manoel A. White, ponto da Companhia do S. José, com a senhorita Elza Telloni. O enlace matrimonial realizar-se-á breve, na capital paulista.

*** A 5 do proximo mez realizar-se-á no Theatro Republica, um grande festival para solemnizar o 13º anno da implantação da Republica em Portugal. A festa é organizada pelo Centro Portuguez Dr. Affonso Costa.

Haverá diversos oradores inscriptos para falar sobre a data.

Tomará parte no festival a Companhia Chaby Pinheiro e Cremilda. O espectaculo será de gala, e obedecerá a um bello programma.

*** Escreve-nos o actor sr. Leopoldo Fróes, pedindo-nos que façamos sciente aos autores, que o queiram ainda honrar com a preferencia dos seus originaes, que, dada a exiguidade do tempo de que dispõe para os preparativos de sua proxima "tournée", já não lhe é possivel acceitar outras peças, além das que já lhe foram entregues.

Assim, o referido actor, que já limitou o seu repertorio, escolhendo os originaes brasileiros dentre os que lhe foram dados a ler, está prompto, tambem, a restituir os que, por qualquer motivo, não puderem ser montados agora.

Os autores, que lhe entregaram peças deverão, pois, desde amanhã, procural-o no escriptorio de sua empreza, no theatro S. José.

*** A actriz sra. Alda Garrido, que fôra presa de grave enfermidade, reapparecerá, amanhã, naquelle theatro, encarnando a protagonista de "A francezinha do Ba-Ta-Clan", que foi por ella criada.

*** Voltou a fazer parte do elenco do Trianon o actor sr. Arthur de Oliveira, que reapparecerá ao publico daquelle theatro na comedia do sr. Coelho Netto — "Fogo de vista".

*** A 4 do proximo mez realizar-se-á no Republica, a festa artistica da actriz sra. Rosita Rodrigo, que gentilmente a dedica ás familias cariocas e á imprensa desta capital.

*** A 21 do mez proximo reapparecerá ao nosso publico, no Republica, a Companhia Antonio de Souza.

A sua estréa dar-se-á com uma revista do sr. Paulo Magalhães, intitulada "Cruzeiro do Sul".

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Tosca" (vesperal) "Thaïs" (á noite).

PALACIO — "A dama das Camelias".

TRIANON — "A escola da mentira".

S. JOSE — "As vinhas do Senhor".

LYRICO — "Rosa de Stambul".

RECREIO — "A maçã".

CARLOS GOMES — "A francezinha do Ba-ta-clan".

CINEMAS

PARISIENSE — "Meu anjinho" e "S. ex. a embaixatriz".

ODEON — "Quanto póde o amor".

RIALTO — "Bavu".

AVENIDA — "Adão e Eva".

CENTRAL — "Brutalidade".

PATHE' — "A acrobata".

BRASIL — "Emancipação da mulher" — "Baby Peggy artista de cinema" e "Augusto Annibal quer casar".

IDEAL — "Hypotheca humana".

IRIS — "Idolo partido".

ULTIMAS NOTICIAS

Chronica Musical

BORIS GODOUNOW

Foi o emprezario Sansone, quem primeiro nos fez conhecer o drama lyrico de Moussorgski, em tres actos e sete quadros. No protagonista, tivemos occasião de admirar o grande tragico, já então em declinio como cantor, o barytono Giraldoni, que nos produziu uma impressão funda — tal a grandeza com que personificou aquella figura lendaria.

No Theatro Municipal, passados onze annos, reappareceu o "Boris Godounow" numa companhia lyrica do emprezario Walter Mocchi — foi a 13 de julho de 1921; na protagonista ouvimos o baixo Cirino, o mesmo artista a quem, em boa hora, coube hontem o papel, a que elle dá extraordinario brilho como fino artista que é.

Já tivemos ensejo de discorrer longamente acerca dessa partitura, uma das mais vigorosas creações dessa musica oriunda da Escola dos Cinco.

Expliquemos, então, a genese desse drama nacional russo, que o proprio compositor escreveu originariamente em cinco actos, extraindo-o de uma tragedia de Pouckine e Karanzine; foi, depois, reduzido a tres actos para ser representado no theatro Scala, de Milão.

Da edição original foram supprimidos dois quadros: um, bastante caracteristico, que se desenrola na fronteira; outro, um pouco convencional, que se passa no camarim de Marina. Além disso, foram omittidas algumas scenas de menor importancia, como a do papagaio, a de Boris e Theodoro e a do jesuita Rangoni com Marina e com o falso Dimitri.

O texto de "Boris Godounow", na da tem do commum com outros libretos.

As scenas formam quadros avulsos, tomados da grande epopéa nacional, reproduzidos fielmente, sem preoccupações de fórma. No drama, alternam-se verso e prosa, segundo as exigencias expressivas da situação. O verdadeiro protagonista do drama é o povo russo, envilecido e servo, depois irrequieto, tumultuante, terrivel no furor da revolta.

Se em Dostoiewsky, os homens de letras haviam encontrado o mais fiel interprete da alma russa na palavra escripta, é certo que, na musica de "Boris", Mussorgsky é outro interprete, não menos verdadeiro, nem menos expressivo dessa alma nacional, traduzindo com uma intensidade de sentimento ainda mais profundo, o tormento impetuoso da vida sensivel, a vontade immensa de penetração dessa grande alma angustiada.

Quem conhecer, por pouco que seja, a musica russa, deve sentir-lhe a humanidade nostalgica, a intelligencia commovida, profunda, inquieta, com que ella representa a suprema vida interior dos seres e das paizagens. Na crise da consciencia russa, ella significa uma consolação, uma miragem; ao mesmo tempo exhala um perfume de imaginação popular e a frescura subtil que invade os corações em abandono na beira nostalgica do infinito. E' por isso mesmo que, nos fervores, ao frenesi e á furia dessa alma atormentada, ella offerece o repouso confortante, o calor embalsamado de um oasis, onde tudo adormece.

Com a sua nocidade, a sua sensibilidade, o seu sentimento profundo e espontaneo do espaço, do coração dos seres, da humanidade das paizagens, a musica russa — do mesmo modo que as psychologias intensas exasperadas, realizadas pelos melhores analystas russos — é um poderoso instrumento de investigação sentimental humana.

No "Boris Godounow" ella é inexcedivel na expressão da angustia, da verdade, do soffrimento e do aniquilamento da alma do povo. E' uma verdadeira obra prima o trabalho de Moussorgsky, melodrama essencialmente nacional.

A representação de hontem não foi indigna da obra de Moussorgsky. Sem a grandeza tragica que tinha Giraldoni (e não falamos de Chaliapine, porque nos não foi dado admiral-o na soberba creação que elle fez em Paris), mas com melhores recursos de voz, o baixo Cirino esteve, como em 1921, na altura da sua missão, personificando Boris com relevo na sua arte expressiva. Ao lado do sympathico artista, outros cantores de talento contribuiram para um conjunto muito agradavel: foram elles: Sertille, De Vecchi, Nardi e as sras. Perini e Bertana.

A orchestra, sob a direcção intelligente e precisa do maestro Vincenzo Bellezza, venceu com denodo as difficuldades da partitura, realmente grandes.

Foram muito bem os côros que, nesse drama, têm importancia preponderante; poucos compositores, como Mussorgsky, têm sabido animar os conjuntos com vida tão intensa, confiando-lhes sem hesitação quadros inteiros. A "mise-en-scéne" foi admiravel, conferindo, a todo o drama, animação e vida palpitantes sem jámais contrariar a expansão do pensamento do compositor.

R. B.

CONFERENCIAS SCIENTIFICO-PHILOSOPHICAS

Apesar da chuva forte que desabou sobre a cidade logo ás primeiras horas da noite, a assistencia, hontem, no Circulo Catholico para ouvir a palavra autorizada do padre dr. João Gualberto que em proseguimento do seu curso de religião para scientistas e intellectuaes, dissertou sobre dois dos maiores psychologistas hodiernos que são Janet e Freud, foi numerosa e selecta.

Ao abrir a sua conferencia, o padre dr. João Gualberto teve palavras de agradecimento para a assistencia que affrontára o rigor do tempo e accorrera a ouvir a sua palavra, sobre assumptos que, de ordinario, só podem prender a attenção dos professionaes da medicina. A seguir, começou o conferencista a analysar e criticar a obra psychologica de Freud que elle classifica o maior psychologista do seculo. O exame e a analyse, illustrados com a leitura de trechos do mestre citado, da sua obra, tomou ao conferencista, quasi todo o tempo da palestra, sobrando-lhe apenas minutos para falar de Janet, outro mestre da psychologia e, no entender do conferencista, tão autorizado quanto o primeiro, por isso que a obra vultosa de ambos são a confirmação da escola aristotelica e da doutrina de Santo Thomaz de Aquino.

Esgotado quasi o tempo, o conferencista perorou appellando para a assistencia para que lhe perdoasse a franqueza dos conceitos e pedindo que lhe permittissem terminar a sua palestra, fossem quaes fossem as crenças e os sentimentos, as aptidões e as preferencias dos presentes — com um parabem a Janet e um abraço a Freud.

E sob acclamações, o conferencista confessando-se fatigado, deixou a tribuna.

— Amanhã, á mesma hora e no mesmo local, o padre dr. João Gualberto falará sobre — "Sacerdotes catholicos mestres da psychologia positiva".

A reconstrucção do gabinete turco

CONSTANTINOPLA, 29 (Radio) — (H.) — O gabinete ministerial acaba de ser remodelado. A pasta da Economia Nacional foi confiada a Hassan-Bey.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

Hontem, cerca das 23 horas, quando atravessava das linhas da estação de S. Diogo para a linha n. 5, um especial de carros vasios, sob o coração de uma das chaves descarrilou um dos carros, perturbando durante uma hora, a circulação dos trens das linhas 3 e 4.

Da resistencia passiva ao trabalho normal

LONDRES, 29 (H.) — Telegrapham de Berlim:

"O ministro das Regiões Occupadas acaba de dirigir ás populações do districto do Ruhr e da Rhenania expressivo manifesto, em que lhes agradece em nome da nação os immensos sacrificios feitos sem desfallecimentos na vigencia do regimen da resistencia passiva e declara que o trabalho normal deve ser reorganizado sem perda de tempo, para o que já estão tomadas as providencias preparatorias.

Sabe-se que aos commandantes das sete regiões militares da Allemanha foram conferidos poderes dictatoriaes, tendo sido nomeados egualmente commissarios civis.

O MYSTERIO DO RUHR E DA RHENANIA

PARIS, 30 (H.) — A nomeação do ministro allemão das regiões occupadas para tratar com os alliados da liquidação do caso da resistencia passiva está sendo geralmente impugnada. O "Petit Journal" acha que o nomeado não póde ser aceito: primeiro, porque, como representante allemão nas regiões occupadas, teve varios attritos com as autoridades alliadas, e não é portanto pessôa qualificada para conduzir negociações de ordem tão delicada. E em segundo logar, porque a França e a Belgica consideram que a reabertura da discussão do assumpto, prolongando interminaveis debates, é de todo ponto innoportuna.

O "raid" "Tour de France"

TOULON, 30, (Radio-H.) — O dirigivel "Dixmude" concluiu o circuito do norte da Africa no raid de "Tour de France", acaba de bater todos os records mundiaes de duração e distancia, com 108 horas e 7.000 kilometros, respectivamente.

NA REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

Sobre a prorogação da sellagem de "stocks" — O imposto sobre lucros liquidos — Uma representação ao Conselho Municipal

Reuniu-se hontem a directoria da Liga do Commercio, sendo, depois de aberta a sessão e approvada a acta da reunião anterior, lidos, no expediente, officios, cartas e telegrammas dos ministros da Viação, Agricultura, dos directores da Receita Publica e Correios, do Circulo da Imprensa, de Fiorito & C., L. Ruffier, Campos Heitor, Maciel Dantas & C., etc.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. Alfredo Ferreira, referindo-se ao acto do ministro da Fazenda que proro anno o prazo para a sellagem dos anon o prazo para a sellagem dos gou até 31 de dezembro do corrente stocks existentes nos estabelecimentos commerciaes, e cujo imposto de consumo foi augmentado pela lei da receita em vigor, attendendo assim ao pedido que a Liga lhe fez, em officio de 19 deste mez, declarou esperar que o Congresso Nacional, tendo em consideração as razões de ordem constitucional, que lhe foram apresentadas, isentará esses stocks da obrigação do pagamento dos augmentos feitos, mesmo porque esses stocks já pagaram os devidos impostos de accordo com a lei que vigorava no tempo em que tal pagamento se verificou.

Passando-se a estudar diversas disposições do regulamento para a cobrança do sello proporcional sobre as vendas mercantis a prazo ou á vista, foi resolvido, deante da interpretação cada vez mais ampla que se está dando ao art. 21, desse regulamento, officiar-se ao presidente da commissão elaboradora dos regulamentos fiscaes no sentido de que esse artigo seja modificado de modo a estabelecer claramente quaes as vendas que devem ser consideradas como feitas a consumidores, afim de evitar a contradição existente entre o artigo 21 e a letra a) do art. 14, que obriga o protesto da duplicata, cuja emissão é facultativa, desde que a venda seja inferior a 500$000.

Foi tambem resolvido representar-se ao Conselho Municipal pedindo que seja alterado o processo pelo qual é feita actualmente a aferição dos pesos, medidas e balanças existentes nos estabelecimentos commerciaes.

Já tendo a Liga solicitado ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda que seja executada a disposição do orçamento vigente, que autoriza o Poder Executivo a suspender a cobrança do imposto sobre lucros liquidos do commercio e da industria, ao entrar em vigor a lei das Contas Assignadas, ficou assentado que, se essa providencia não fôr tomada até a data em que o Senado Federal tiver de votar os orçamentos para o exercicio de 1924, a Liga se dirigirá a esse ramo do Congresso Nacional pedindo a suspensão da cobrança desse imposto, secundando, assim, o pedido já feito pela Associação Commercial desta capital.

Antes de encerrar a sessão, o presidente communicou que havia telegraphado ao ministro da Fazenda agradecendo o seu acto, prorogando o prazo para a sellagem do stocks, o que era mais uma prova da justiça que assiste ao commercio nessa questão.

A revolução no Rio Grande do Sul

UM ENCONTRO EM CAÇAPAVA

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — (Retardado) — O presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros, recebeu o seguinte telegramma de Caçapava:

"Os sediciosos chegaram hoje ás proximidades desta villa, ao meio-dia. Chegamos ás 20 horas. O nosso piquete da vanguarda sustentou combate com elementos delles, havendo nutrida fuzilaria durante mais de uma hora. Fugiram os bandoleiros pela estrada de Cachoeira, parecendo porém que mudaram de rumo. Amanhã farei ligeiro alto afim de abastecer a força. Marchámos hoje mais de seis leguas. Amanhã enviarei outras informações, pois estou providenciando neste momento sobre o acampamento da força. Attenciosas saudações. — (a) Coronel Claudino."

A proposito da perseguição dos grupos dispersos de bandoleiros, no municipio de Bagé, o presidente Borges de Medeiros recebeu o seguinte telegramma de Bagé:

"As forças do coronel Trilha Temes e da policia desta cidade bateram o grupo de Manoel Jeronymo, em Baiaas, sobre a linha divisoria. Os rebeldes internaram-se no Uruguay, levando mortos e feridos; deixaram varios prisioneiros entre os quaes um gravemente ferido. Tivemos um soldado levemente ferido. Continúo a perseguição dos grupos dispersos. Saudações. — (a) Coronel Juvencio Lemos."

O presidente do Esado recebeu mais este despacho de Caçapava:

"Hontem, ás 20 horas, chegou o piquete de revolucionarios pertencente ás forças de Estacio Azambuja. O grosso das forças revolucionarias acha-se distante uma legua da cidade e vem sendo perseguida tenazmente pelas forças do coronel Claudino Pereira. Conforme declarações feitas pelos proprios revolucionarios, ante-hontem houve renhido encontro no logar denominado S. João, no municipio de Sapé. Receia-se algum combate nas proximidades da cidade. No momento em que telegrapho, está havendo forte tiroteio distante meia legua desta cidade."

O INQUERITO SOBRE O INCENDIO DE SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — O inquerito policial sobre o incendio de Santa Maria está bastante adeantado, sendo provavel que possa ser encerrado dentro de poucos dias. Para esse exame pericial foram nomeados o engenheiro Baumont, ex-presidente da Viação Ferrea e o engenheiro militar major Negreiros, commandante do Corpo de Aviação do Exercito. Até hoje não foi descoberto nenhum indicio que permitte suspeitar de criminalidade no sinistro, parecendo antes que deve ter sido casual.

OS REPAROS DOS MACHINISMOS DE SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — (Retardado) — O director da Viação Ferrea julga que todos os machinismos que estavam nos depositos de Santa Maria, destruidos pelo incendio, poderão ser aproveitados depois de convenientemente reparados.

Tendo em vista a grande importancia daquellas officinas para os serviços da Viação, o presidente do Estado determinou que os trabalhos de reconstituição sejam iniciados immediatamente logo após a apresentação do laudo pericial, e atacados com toda a intensidade, trabalhando-se de dia e á noite.

De accordo com as ordens recebidas do governo do Estado, o director da Viação Ferrea mandou pagar aos operarios que não tiveram trabalho, duas terças partes dos seus salarios, relativos aos dias 27 a 29 do corrente. O mesmo director declarou aos operarios que, depois da vistoria, serão todos aproveitados, uma parte na reparação dos machinismos, reconstituição dos edificios, e outra, nas officinas de Garibaldi, Rio Grande e Gravatahy, para onde serão enviadas turmas completas, afim de que seja augmentada a respectiva producção. O chefe da Locomoção declarou aos operarios que assim procedia cumprindo ordens do director, a quem o governo do Estado determinou que amparasse decididamente todos os operarios das officinas destruidas pelo fogo.

A impressão causada no seio dos operarios por essas resoluções, tem sido muito confortante, despertando o seu profundo reconhecimento ao governo do Estado. Entre elles, reina absoluta calma e a confiança em que serão amparados pelo governo neste momento angustioso.

A PERSEGUIÇÃO A UM GRUPO DE REBELDES

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — (Retardado) — Noticias de Alegrete dizem que o delegado de policia, sr. Alfredo Ferreira, bateu no segundo districto um grupo de rebeldes, desertores da columna de Honorio Lemos, os quaes andavam furtando gado. Foram presos os de nomes João Daniel de Campos, Antonio Dornellas e Lello Pinto, sendo apprehendidos dois fuzis "Mauser", um fuzil "Remington", tres revólvers, uma espada, um facão, quatro couros, oitenta ovelhas e muitos pelegos.

Em varios pontos daquelle municipio tem apparecido outros desertores da mesma columna, apresentando miseravel aspecto.

Na cidade reina absoluta calma, tendo as classes laboriosas de Alegrete confiança em que esta não será assaltada pelos grupos de rebeldes.

Outros rebeldes, chefiados por Mendonça, têm feito excursões na zona do Quarahy, para saquearem as fazendas.

Os desertores da columna de Honorio de Lemos declarou que sempre que são atacados, o primeiro que foge das forças governistas, é o chefe Caverá Conceição.

— Hontem, quando passava no Barro Preto, municipio de Santo Antonio, uma força commandada por Alexandre Vaz, e composta de parte dos esquadrões de Viamão, Gravatahy, Cachoeira e Santo Antonio, foi atacada de emboscada pelos rebeldes chefiados por Luiz Gomes, que se achavam escondidos nos mattos proximos.

As forças republicanas responderam ao fogo, e mataram um rebelde.

Das forças governistas nenhum homem foi ferido, tendo os rebeldes recuado ante a defesa dos republicanos.

A Grecia recorre ao Tribunal de Haya

ATHENAS, 29 (Radio) — (H.) — A resposta da Grecia á nota da Conferencia dos Embaixadores acaba de ser enviada ao seu destino. Como antecipámos hontem, a nota protesta contra a ultima decisão da Conferencia, enumera as providencias tomadas pelo governo de Athenas, menciona os depoimentos das testemunhas, mostrando que o crime concerne á Albania, e, considerando excessiva a penalidade, termina pedindo á Conferencia que o presente protesto seja

O Brasil na Liga das Nações

GENEBRA, 29. (H.) — As eleições realizadas hoje na Assembléa da Liga para seis membros não permanentes do Conselho Executivo, deram os seguintes resultados: (Eleitos) Uruguay, 40 votos; Brasil, 34; Belgica, 32; Suecia, 31; Tcheco-Slovaquia, 30; Hespanha, 30.

Vêm em seguida, na proporção dos votos que obtiveram, Persia 14 votos, Polonia 17, Portugal 19, China 10, Chile 5, Suissa 3, Austria 1, Lethonia 1, Canadá 1.

EM NICTHEROY

SUICIDIO EM UMA CASA DE ARMAS

Cerca das 13 horas de hontem, entrou em uma casa de armas, da rua Visconde de Uruguay n. 398, na visinha cidade, Justiniano de Oliveira, escrevente do 5º officio da justiça de Nictheroy, e pediu ao dono da casa que lhe mostrasse um revólver, pois desejava adquirir uma arma.

O proprietario do estabelecimento mostrou-lhe então diversos, sendo afinal escolhido um revolver Smith & Wesson calibre 32.

O freguez mostrou, porém, desejo de experimental-o, ao que o armeiro objectou, dizendo não ter logar para tal fim.

A' insistencia, no emtanto, do escrevente Justiniano, o armeiro acquiesceu, com a condição de ser feito um unico disparo no quintal, para onde se dirigiram, no mesmo momento, freguez e negociante.

Enquanto este preparava um alvo, Justiniano levou a arma ao ouvido direito e fel-a disparar. A morte do tresloucado moço foi instantanea.

Chamada a policia, esta compareceu ao local, arrecadando 5 cartas dos bolsos do suicida e mais 20$ em dinheiro.

O cadaver será autopsiado hoje.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas officinas do Lloyd Nacional, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Eduardo Fonseca, portuguez, solteiro, de 40 annos de edade e residente na ilha da Conceição.

Fonseca soffreu decepamento da primeira phalange do dedo annullar da mão direita e arrancamento da unha do dedo médio da mesma mão, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

— Na Casa de Saude Icaraby, foram soccorridas as seguintes victimas, tambem de accidentes no trabalho; Alvaro Vianna, brasileiro, solteiro, de 17 annos de edade, residente á rua Barão do Amazonas n. 85, o qual apresentava uma forte contusão na articulação scapulo-humeral direita; e Braz Penha, brasileiro, pardo, de 28 annos de edade, o qual apresentava uma forte contusão na articulação acromeo-humeral esquerda.

Ambos foram victimas da explosão de uma botija de oxygenio, nas officinas de Prado Peixoto & C., na visinha capital.

A festa da criança e da arvore

A REUNIÃO DE HOJE DO PROFESSORADO DE NICTHEROY NA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA

A commissão central incumbida da organização do programma para a festa da arvore e da criança, reunir-se-á hoje, das 13 ás 14 horas, na séde da Sociedade Fluminense de Agricultura, á rua da Conceição n. 32, o professorado do Nictheroy — Directores de grupos escolares e professores de escolas isoladas — afim de deliberar sobre o programma de varios festejos notadamente da parte a ser executada nos jardins publicos e no Theatro Municipal.

A commissão espera o comparecimento de todos os alludidos directores e professores, devendo estar presentes tambem as autoridades da Instrucção Publica do Estado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

PREPARATIVOS PARA A POSSE DE TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 29. (H.) — As autoridades da Marinha estão organizando brilhantes festas em honra da officialidade e tripulação dos navios de guerra estrangeiros que virão ao Tejo por occasião da posse do novo presidente.

O governo já recebeu communicação official de que a França mandará a Lisboa tres destroyers, a Inglaterra dois navios de guerra, além do cruzador que transportará o dr. Teixeira Gomes, e a Hespanha um couraçado. Muitas outras nações se farão representar por delegações especiaes.

AS PROPOSTAS URGENTES DE FINANÇAS

LISBOA, 29. (H.) — A Commissão de Finanças da Camara, em vista da exiguidade de tempo de que dispõe, resolveu examinar apenas as propostas de finanças de mais urgente necessidade, afim de apresentar o resultado dos seus trabalhos na primeira sessão da Camara, que se realizará no dia 1º de outubro.

O gabinete não se apresentou ainda ao Senado e provavelmente não se apresentará antes do dia da abertura dos trabalhos parlamentres.

A restauração das regiões devastadas

LONDRES, 29. (H.) — Uma nota da Agencia Reuter refere que o general Mac Brien, chefe do Estado Maior do Canadá, que acaba de regressar de França, teve occasião de verificar com sorpresa e admiração a rapidez com que estão sendo restauradas as regiões devastadas da França e da Belgica.

Uma gréve de lapidadores de diamantes

ANTUERPIA, 29 (H.) — A classe dos lapidadores de diamantes decidiu manifestar-se em parede como protesto, contra a escassez dos salarios.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, se o tempo permittir, haverá musica e as habituaes diversões infantis, no Jardim Zoologico, cuja concorrencia avultou com a exhibição da colossal Sucury de sete metros, mesmo embalsamada, que continúa a causar viva admiração.

Para mais facilitar o accesso ao Jardim, funccionará das 13 ás 16 horas, a porta do canto da rua José do Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay E. Novo".

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 29 até 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador á noite, entre instavel e ameaçador de dia; chuvas. Temperatura: em declinio; maxima entre 22º,0 e 24º,0. Ventos: normaes, predominando sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador á noite, entre instavel e ameaçador de dia; chuvas, salvo á léste, que será ameaçador com chuvas; probabilidades de trovoadas. Temperatura: em declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 30 — Perturbado.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do 1º dia util:

Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

NOTA — Os que deixarem de receber no dia proprio, só serão attendidos ás quintas-feiras, sendo expressamente prohibidos os pagamentos antecipados (Expediente das 12 ás 16 horas).

Prefeitura — Pagar-se-ão amanhã as seguintes folhas:

Adjuntos de 3ª classe, Professores elementares e Guardiães.

Serão concedidos "emprestimos rapidos" aos funccionarios do Gabinete do Prefeito e da Directoria de Fazenda.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Poconé", para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Nova York e Baltimore, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itapema", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itaquatiá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

0.25 — Allemão "Cap Polonio", rumo Rio, 100 milhas norte.

1.25 — Inglez "Vandyck", rumo norte, 400 milhas norte.

7.15 — Allemão "Artus", rumo Rio, 100 milhas norte.

9.30 — Nacional "Itapema", rumo Rio, 60 milhas sul.

9.46 — Americano "S. King", rumo Rio, 60 milhas sul.

10.30 — Inglez "Tintoretto", rumo Rio, 60 milhas norte.

12.07 — Americano "A. Legion", rumo Santos, 800 milhas sul.

13.50 — Nacional "Benevente", rumo norte, saindo.

14.17 — Inglez "S. Fabian", rumo sul, 30 milhas sul.

15.50 — Hollandez "Orania", rumo sul, 90 milhas éste.

15.55 — Inglez "E. Radcliff", rumo sul, 10 milhas norte.

17.05 — Inglez "Antar" rumo sul, 130 milhas sueste.

17.07 — Inglez "Harhalus", rumo sul, 170 milhas sueste.

17.20 — Allemão "Neenburg", rumo Rio, 100 milhas norte.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 29 do corrente:

Numero	Premio
50478	100:000$000
50125	20:000$000
59483	10:000$000
22954	5:000$000

5 premios de 2:000$000

20105	23103	24685	24814	22181

10 premios de 1:000$000

50513	26973	34190	26010	43777
48364	29016	7358	20487	20974

25 premios de 500$000

47344	10066	56885	6208	53474
51055	273	60971	3301	43519
27226	47870	54899	15406	22413
20834	27636	25245	35599	43857
44432	59404	20769	23521	15824

Approximações

Numeros	Premio
50477 e 50479	500$000
50124 e 50126	300$000
59482 e 59484	200$000
22953 e 22955	100$000

Todos os numeros terminados em 78 têm 20$000 e em 8 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 78.